

ITAÚSA

APIMEC
2017

Agenda do Evento



▶ Cenário Macroeconômico



▶ Itaúsa



▶ Itaú Unibanco



▶ Duratex



▶ Elekeiroz



▶ Alpargatas

**Cenário
Macroeconômico**

APIMEC
2017

Fernando M. Gonçalves
Superintendente de Pesquisa Econômica

Mundo: ambiente favorável, mas com riscos

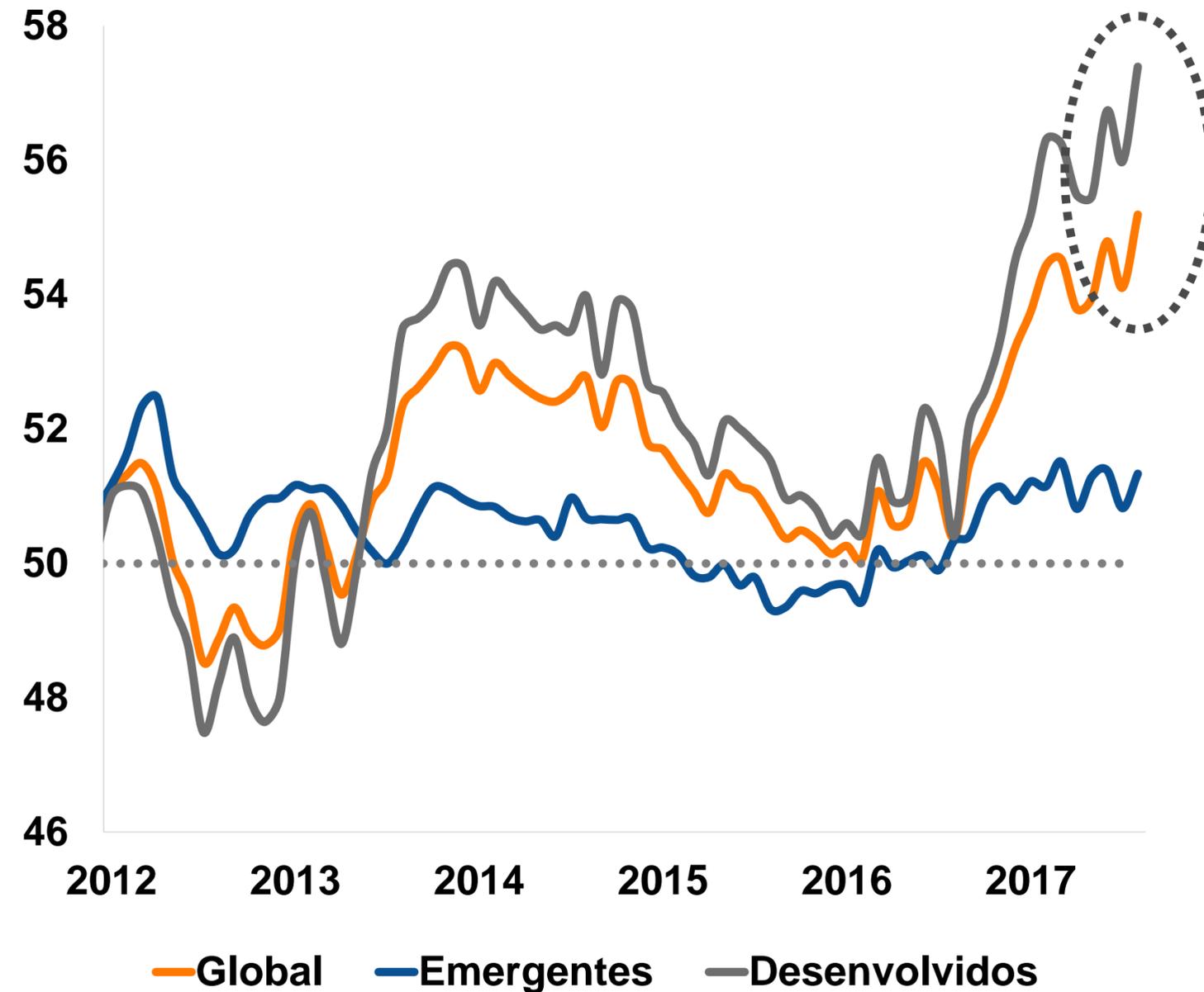
- Atividade global segue em alta;
- China desacelerando, mas mantém bom ritmo de crescimento;
- Inflação em países desenvolvidos ainda baixa;
- Condições financeiras para emergentes continuam favoráveis.

No Brasil, sinais de retomada em meio à deterioração fiscal

- Dados recentes indicam crescimento maior em 2017;
- Mundo mais benigno que esperado permite CDS e BRL mais baixos. Até quando?
- Inflação perto do piso, com boa composição;
- Política monetária: juros estáveis em patamar baixo por um longo período.

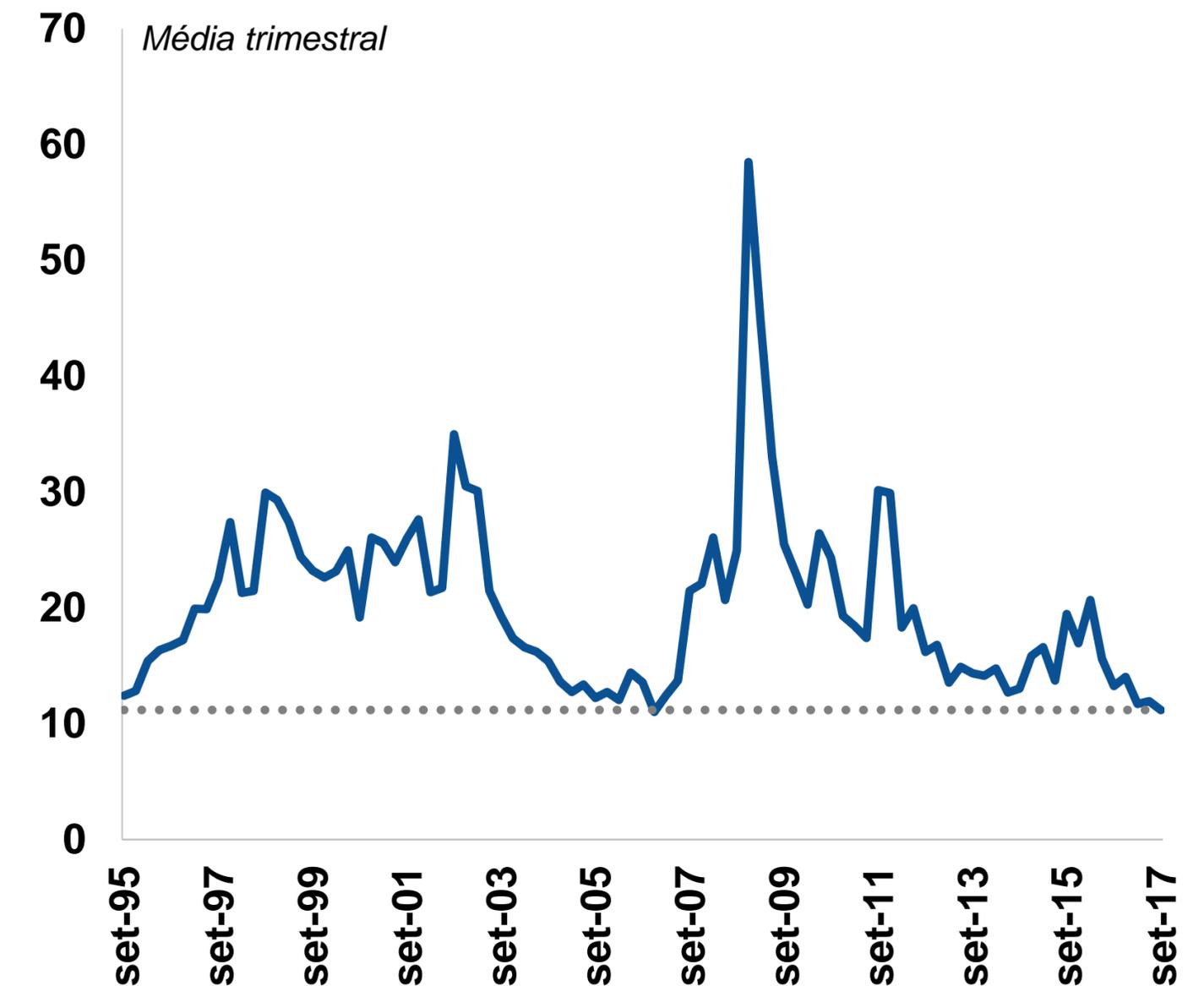
PMI Global de Manufaturas

Índice de gerentes de compras



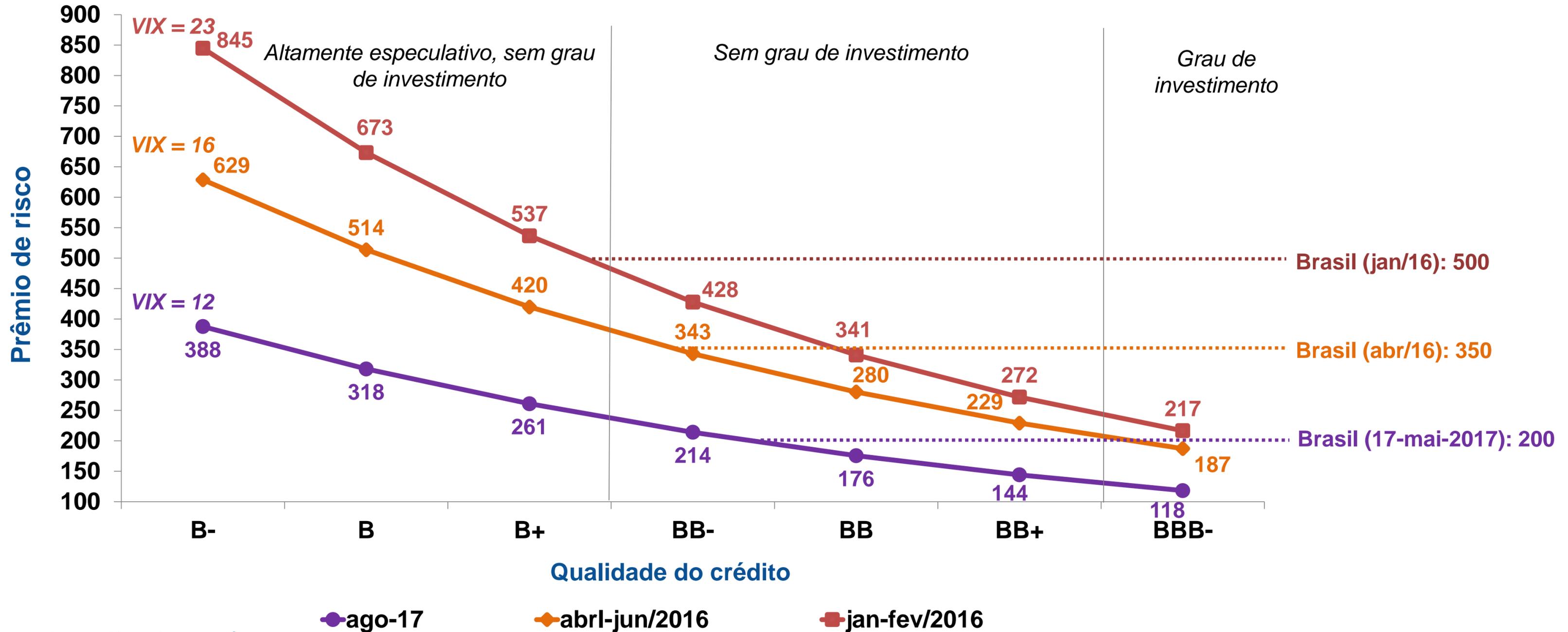
VIX

Índice de volatilidade do S&P 500



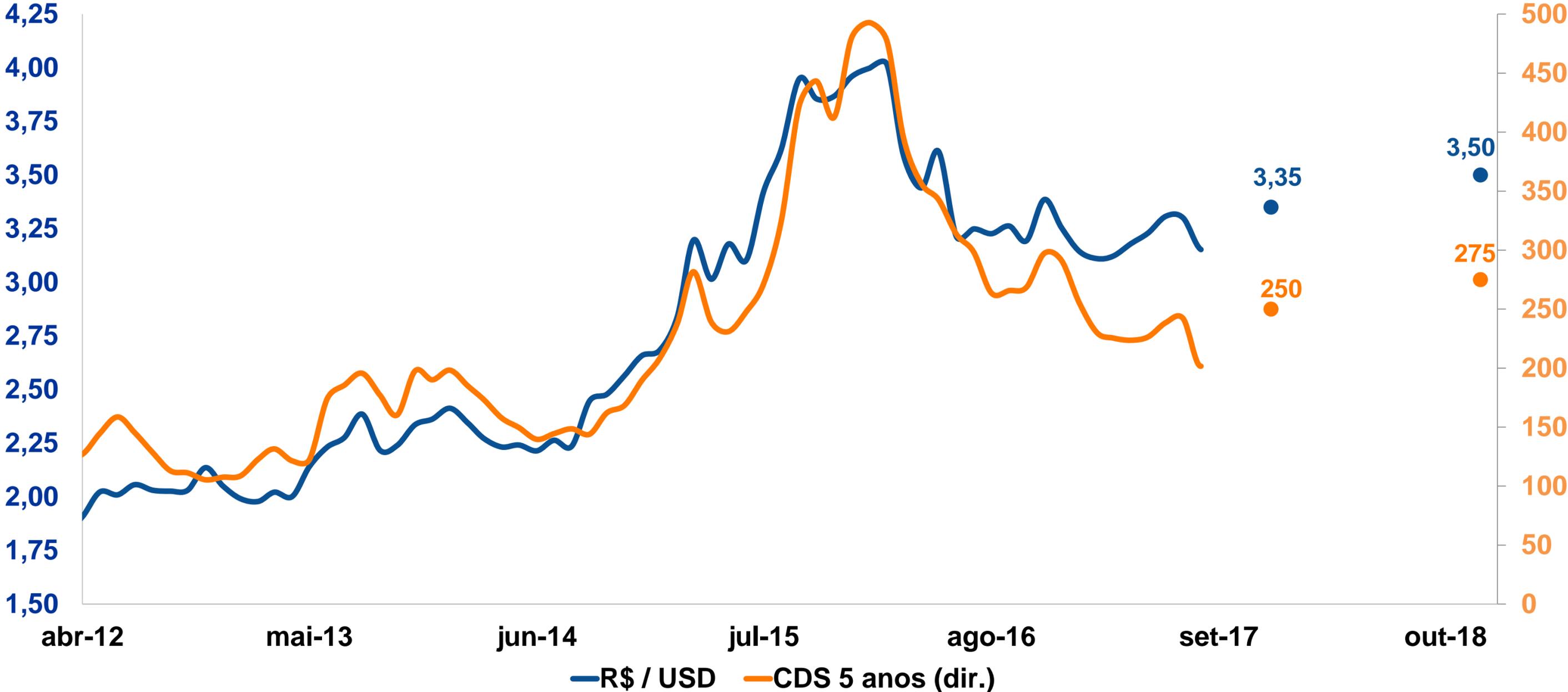
Fonte: Haver analytics, Bloomberg

Rating da S&P vs prêmio CDS 5 anos



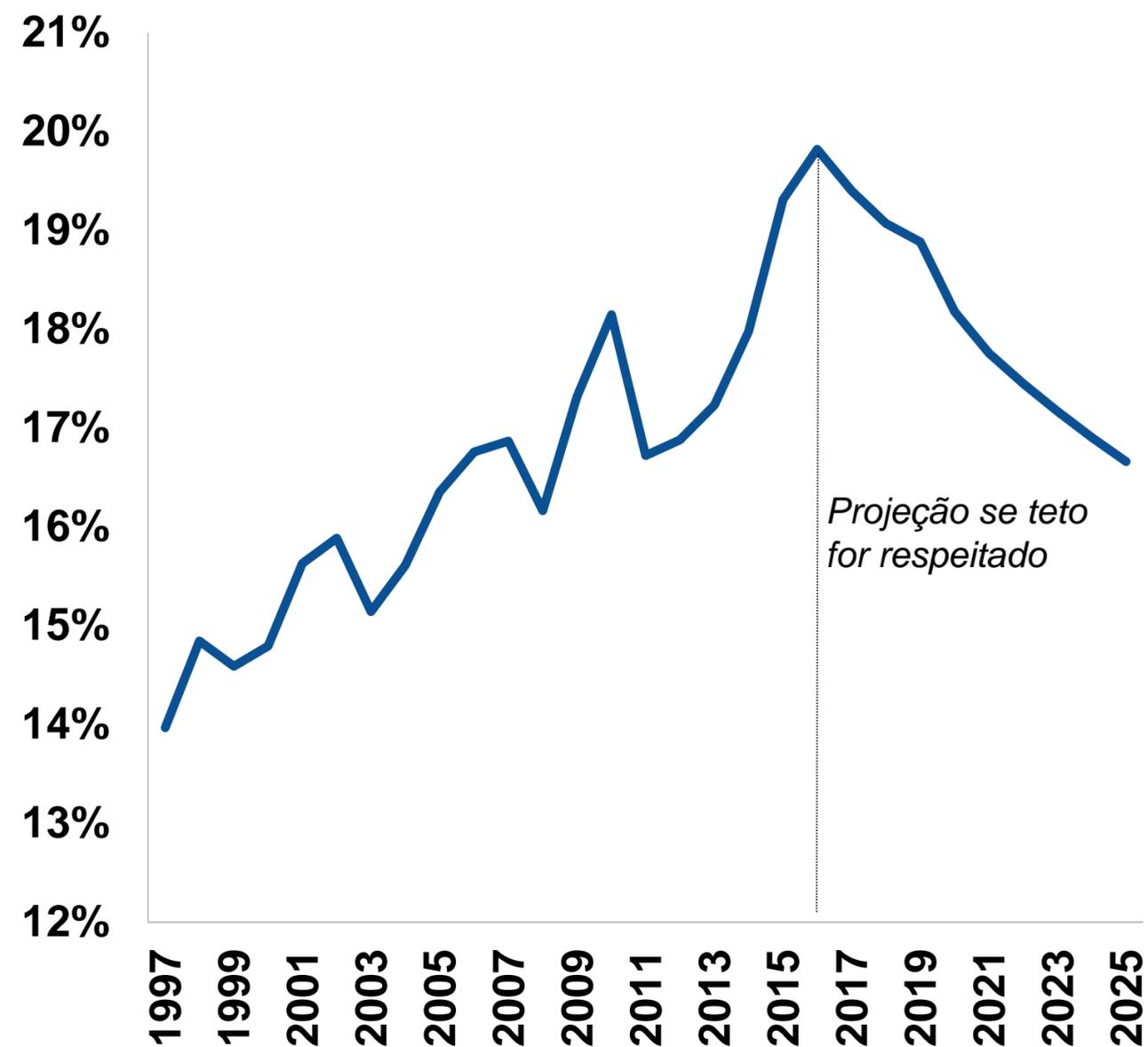
Fonte: Bloomberg, Itaú

Taxa de câmbio x risco país

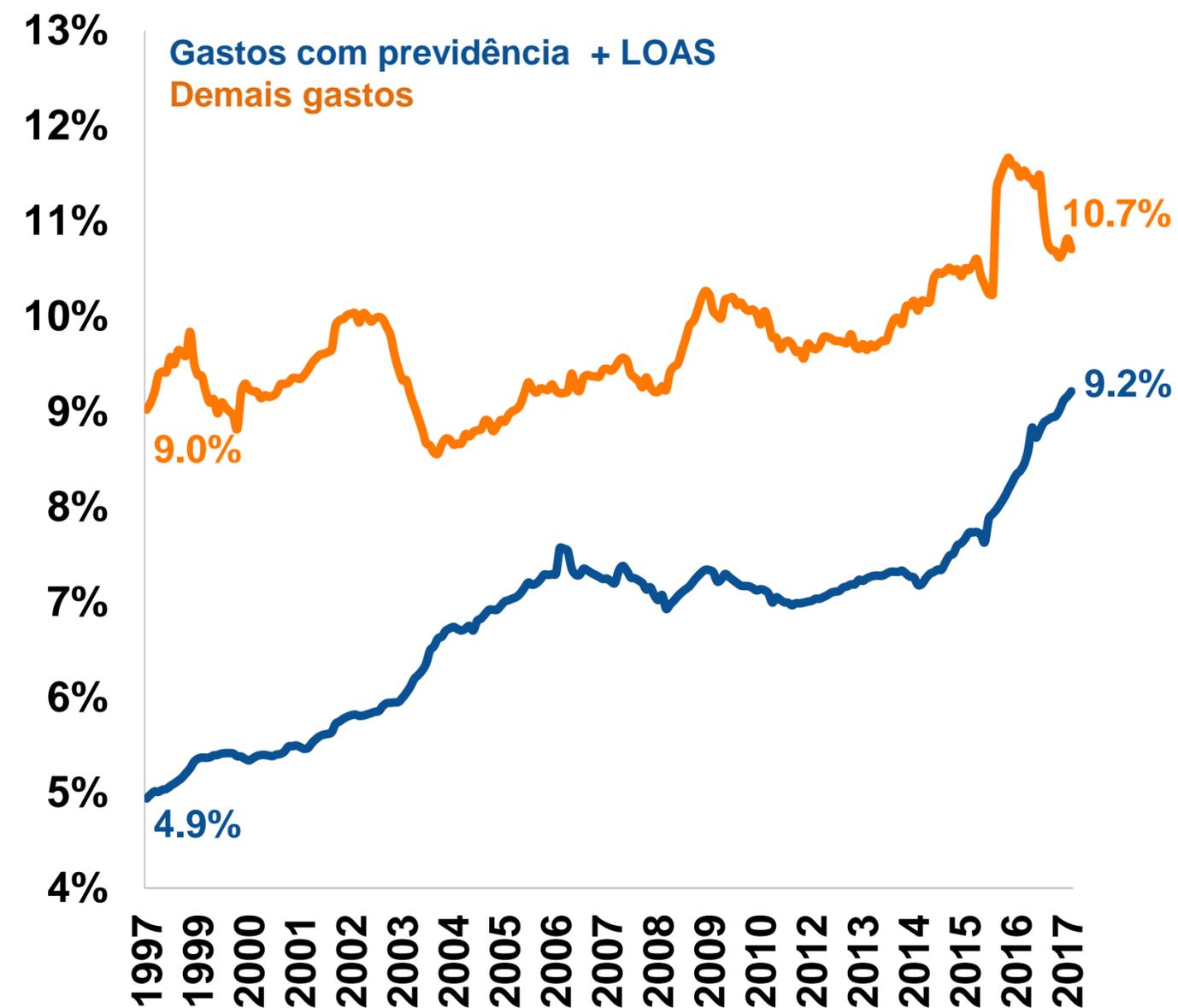


Fonte: Bloomberg, BCB, Itaú

Gasto primário do governo central % PIB



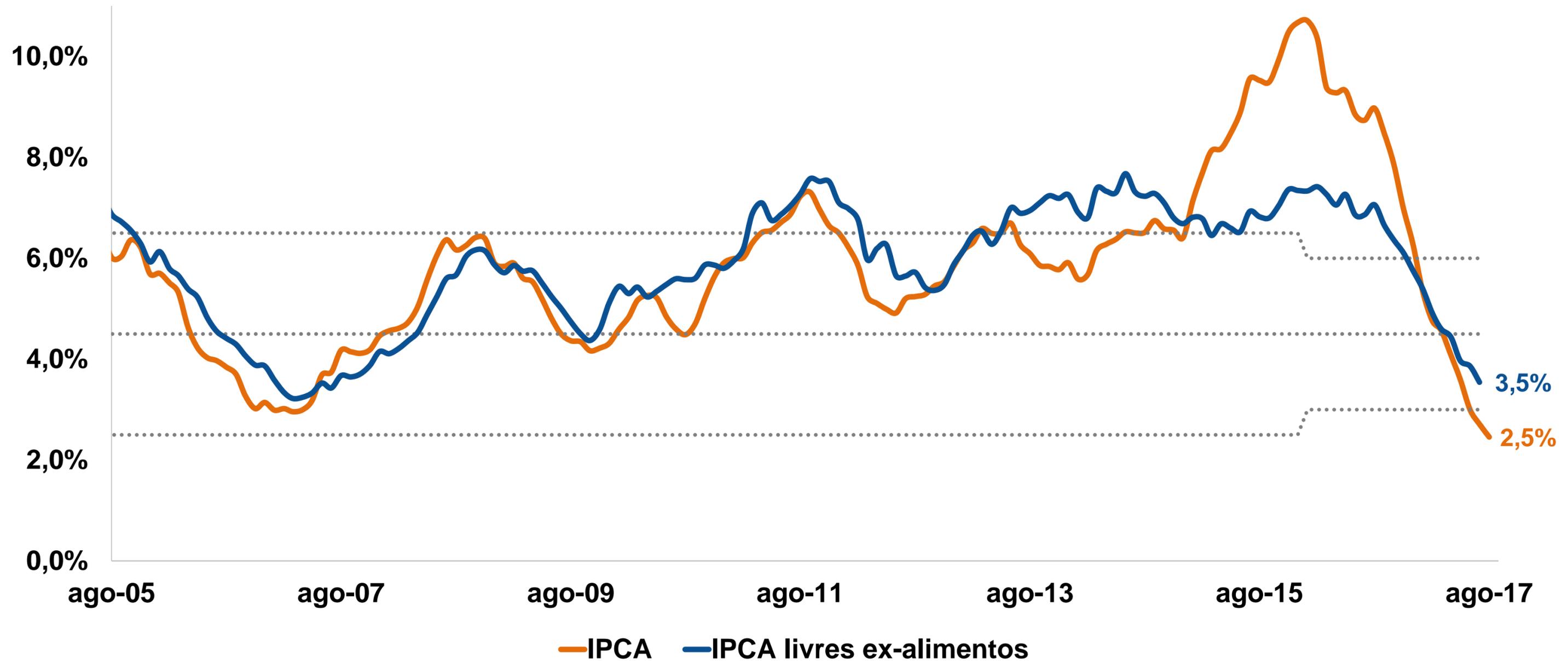
Componentes dos gastos do governo % PIB



Fonte: Tesouro Nacional, BCB, Itaú

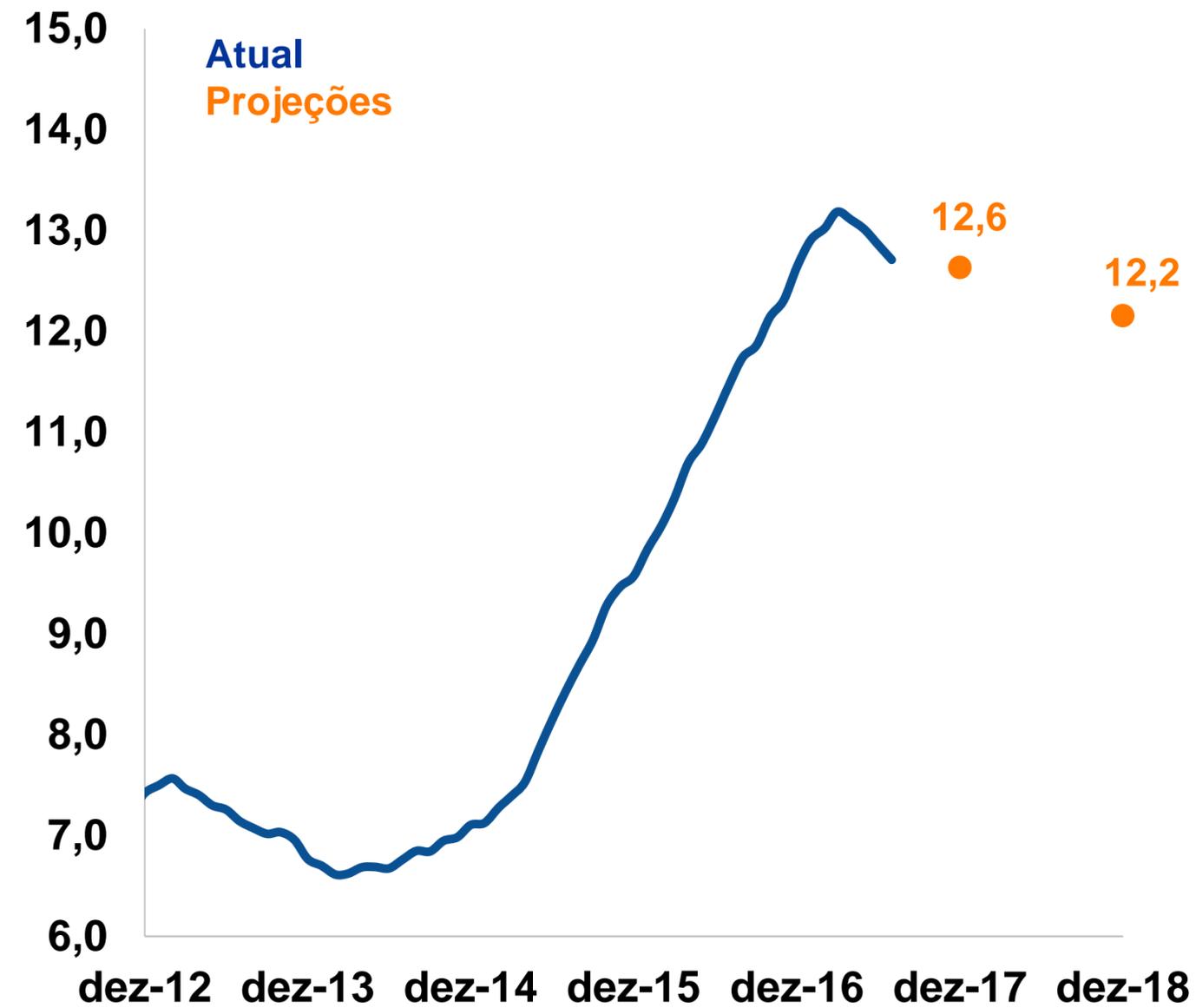
IPCA

Varição anual

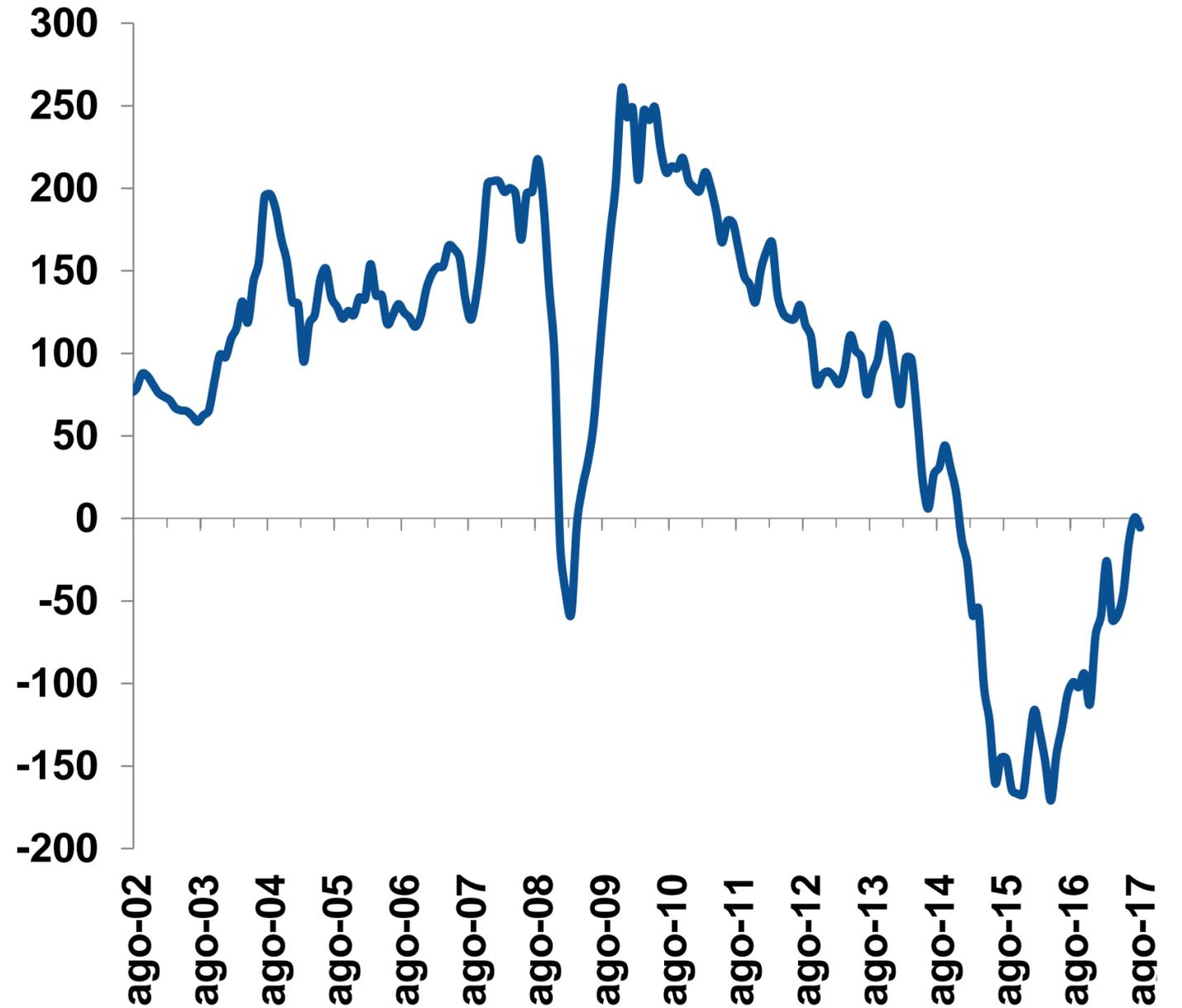


Fonte: IBGE, Itaú

Taxa de desemprego
%, com ajuste sazonal

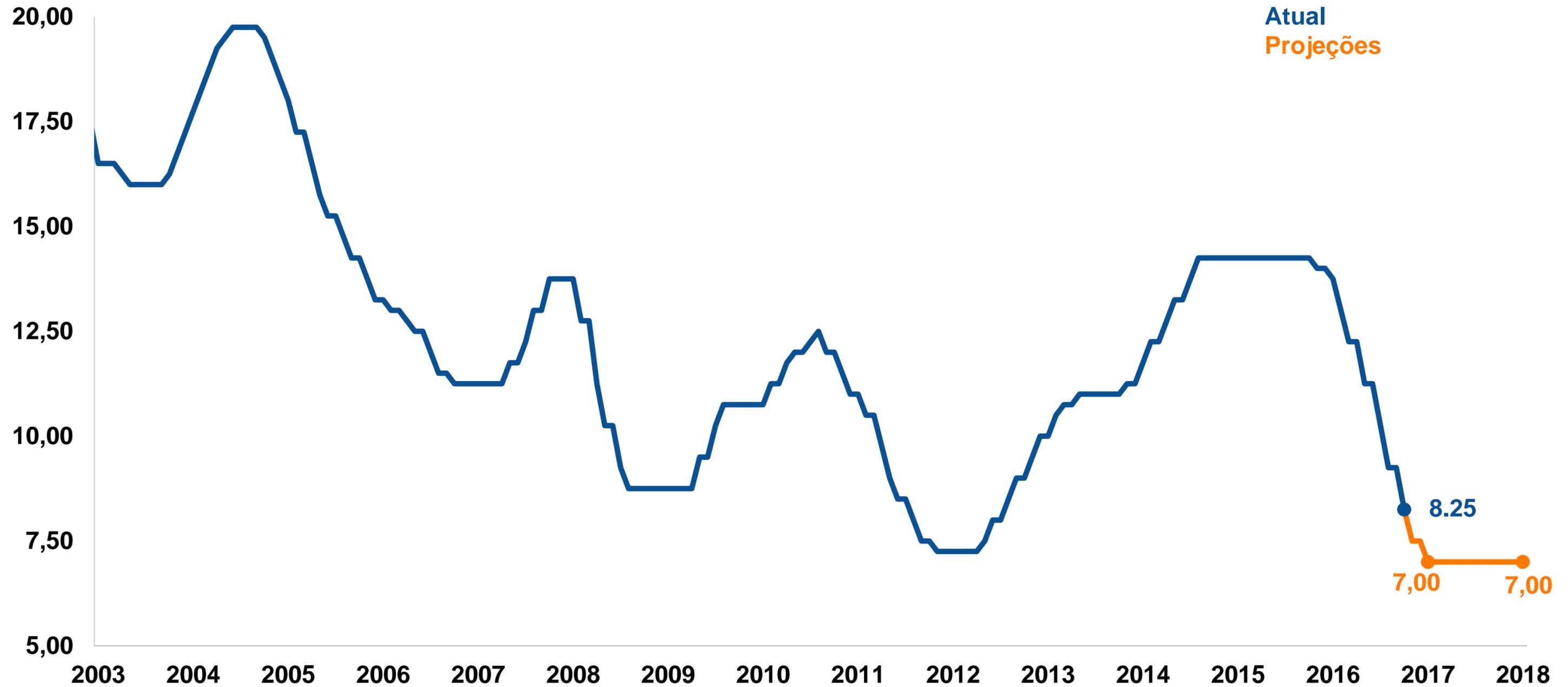


Criação de empregos formais (Caged)
Milhares, mm3m, com ajuste sazonal



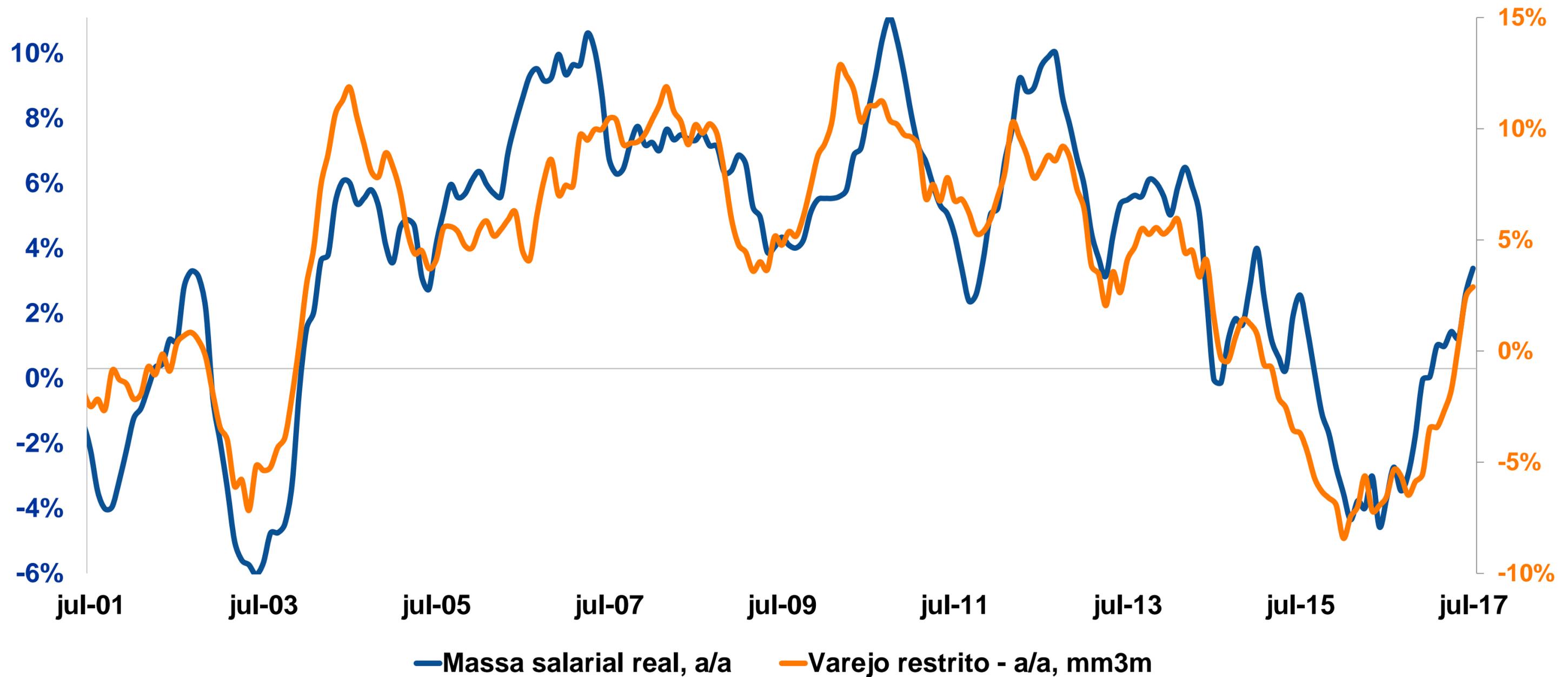
Fonte: IBGE, MTE, Itaú

Taxa Selic



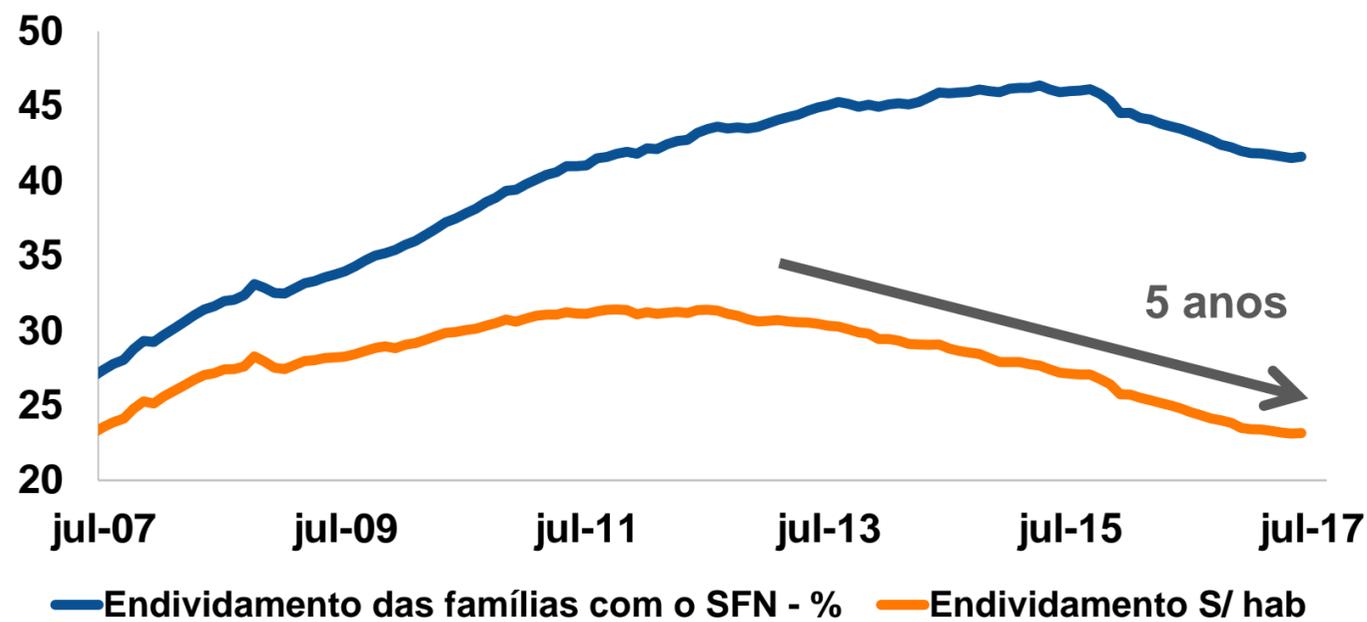
Fonte: BCB, Itaú

Massa salarial real x Vendas no varejo

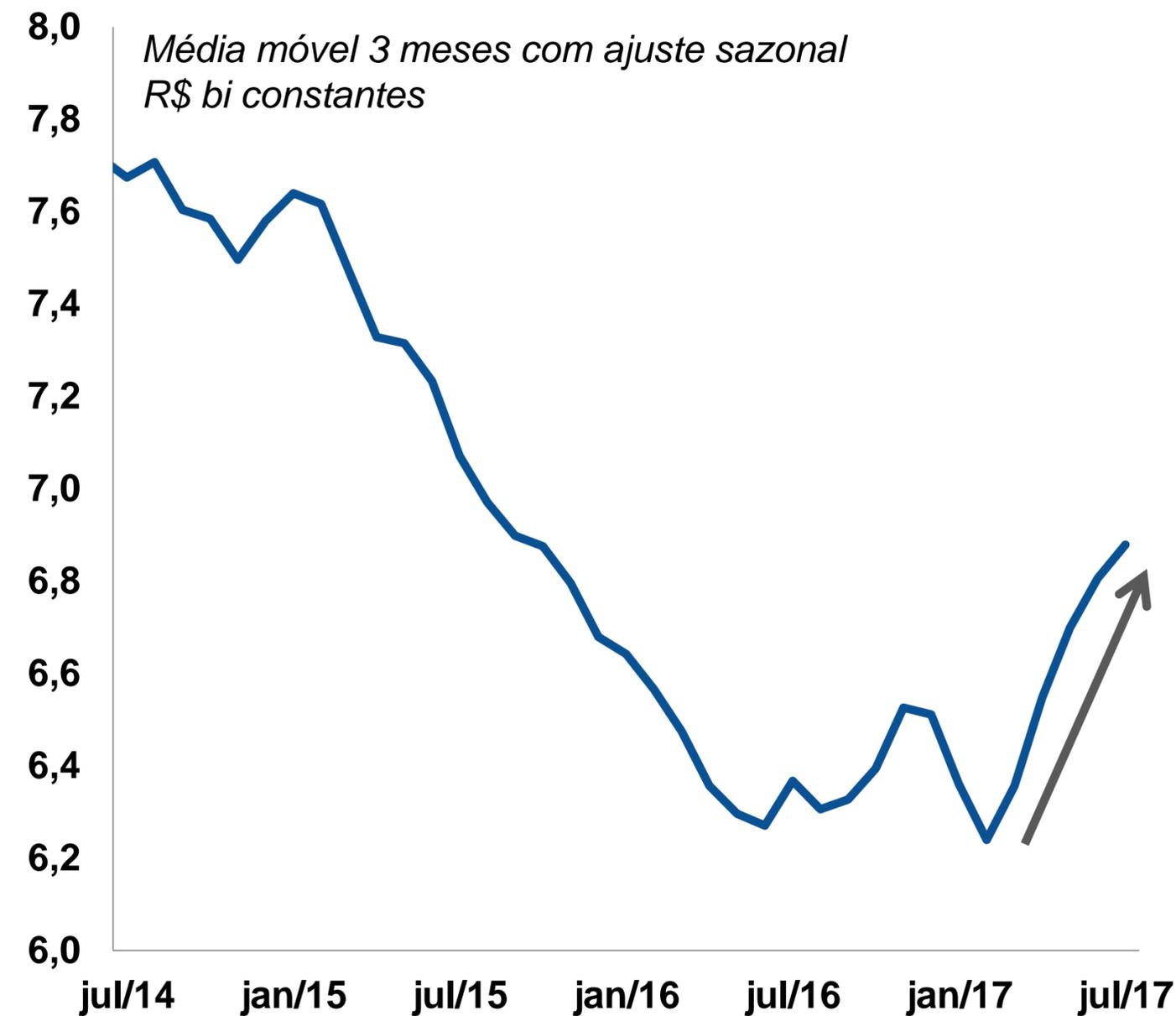


Fonte: IBGE, Itaú

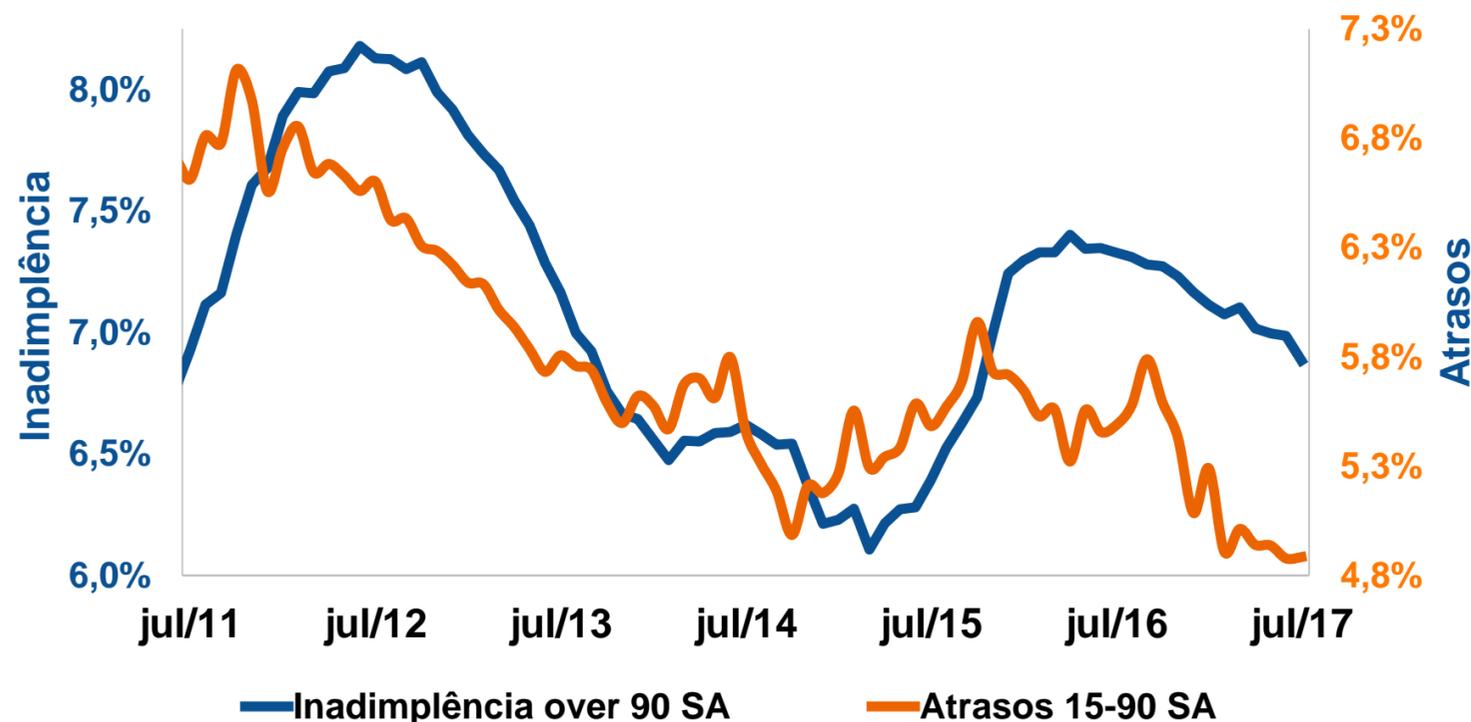
Endividamento das famílias



Concessões: crédito PF livre (média diária)



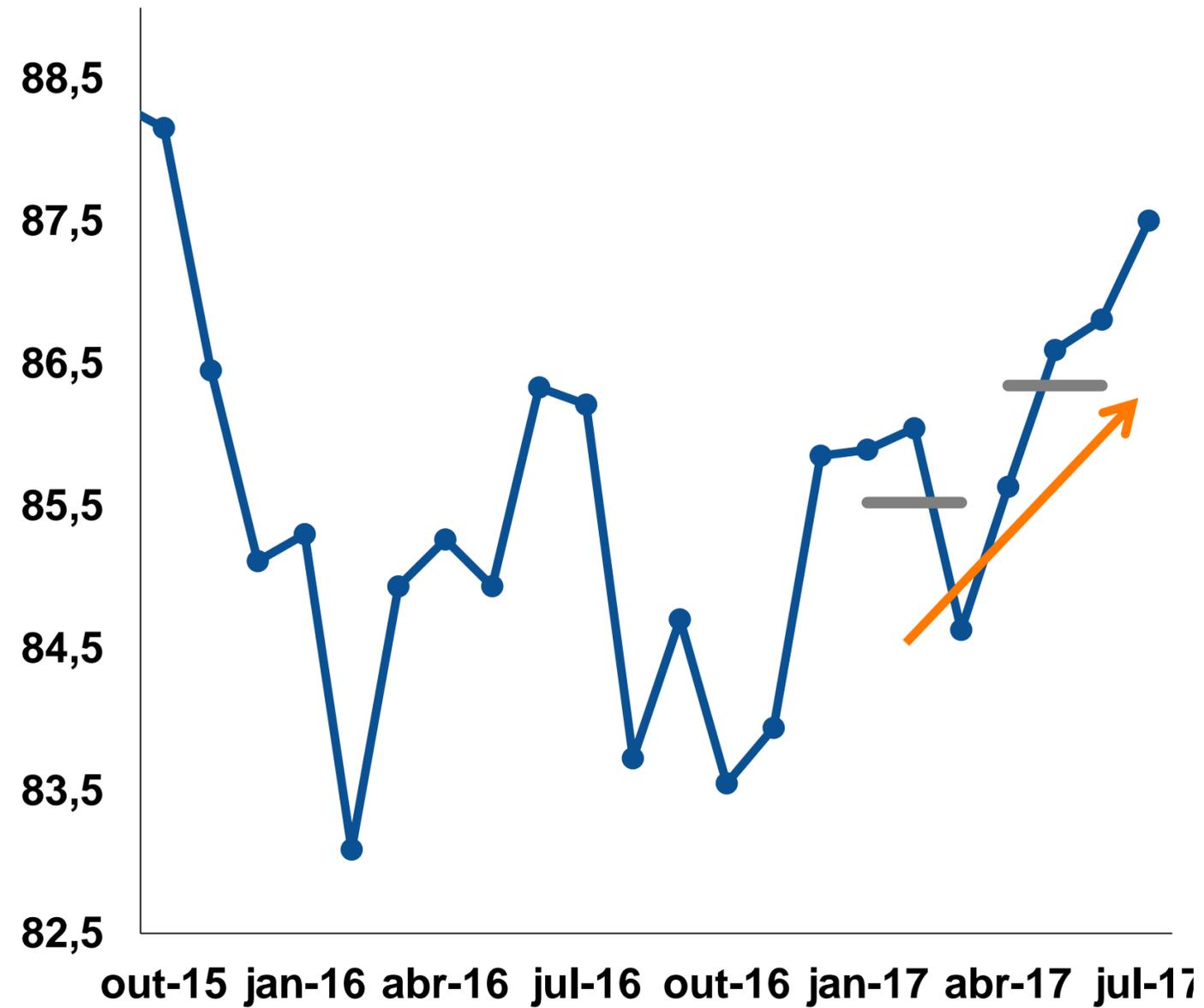
Inadimplência e atrasos: crédito PF livre



Fonte: BCB, Itaú

Produção industrial

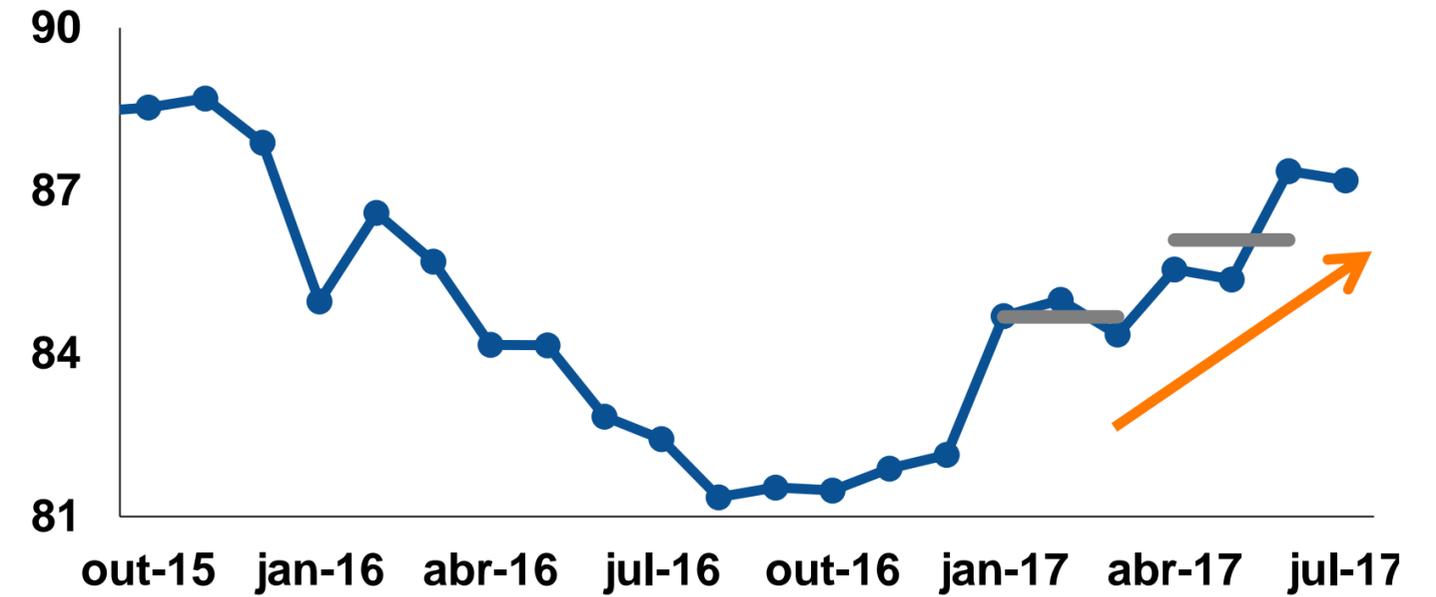
Índice, com ajuste sazonal



Fonte: IBGE, Itaú

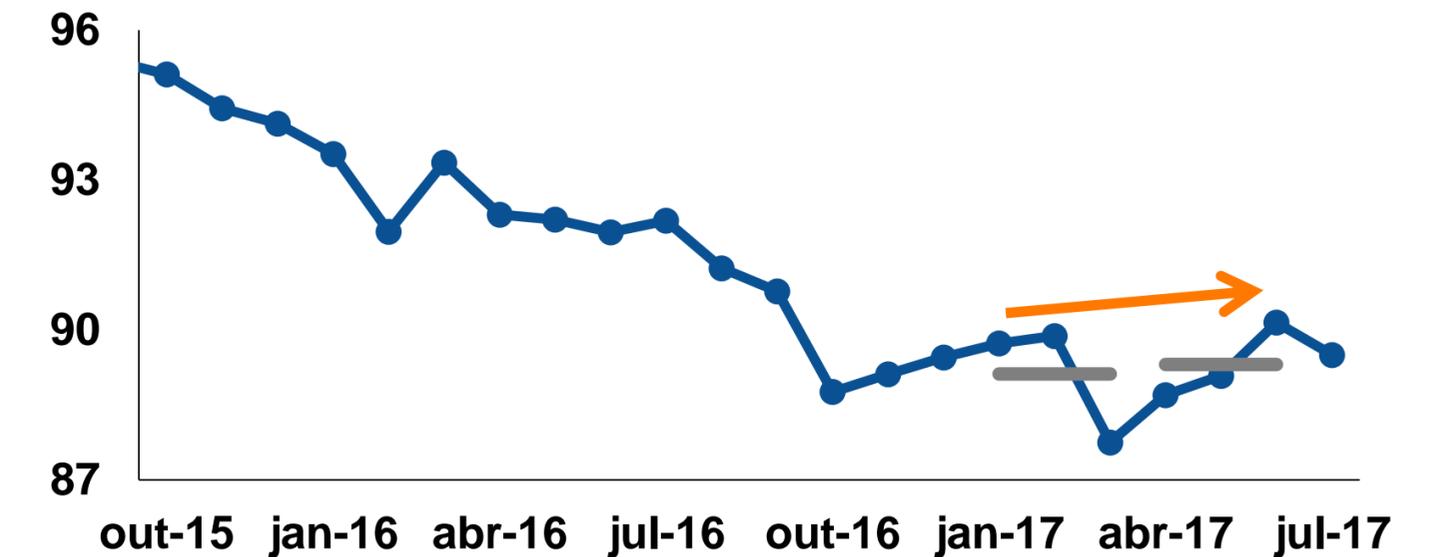
Vendas no varejo

Índice, com ajuste sazonal

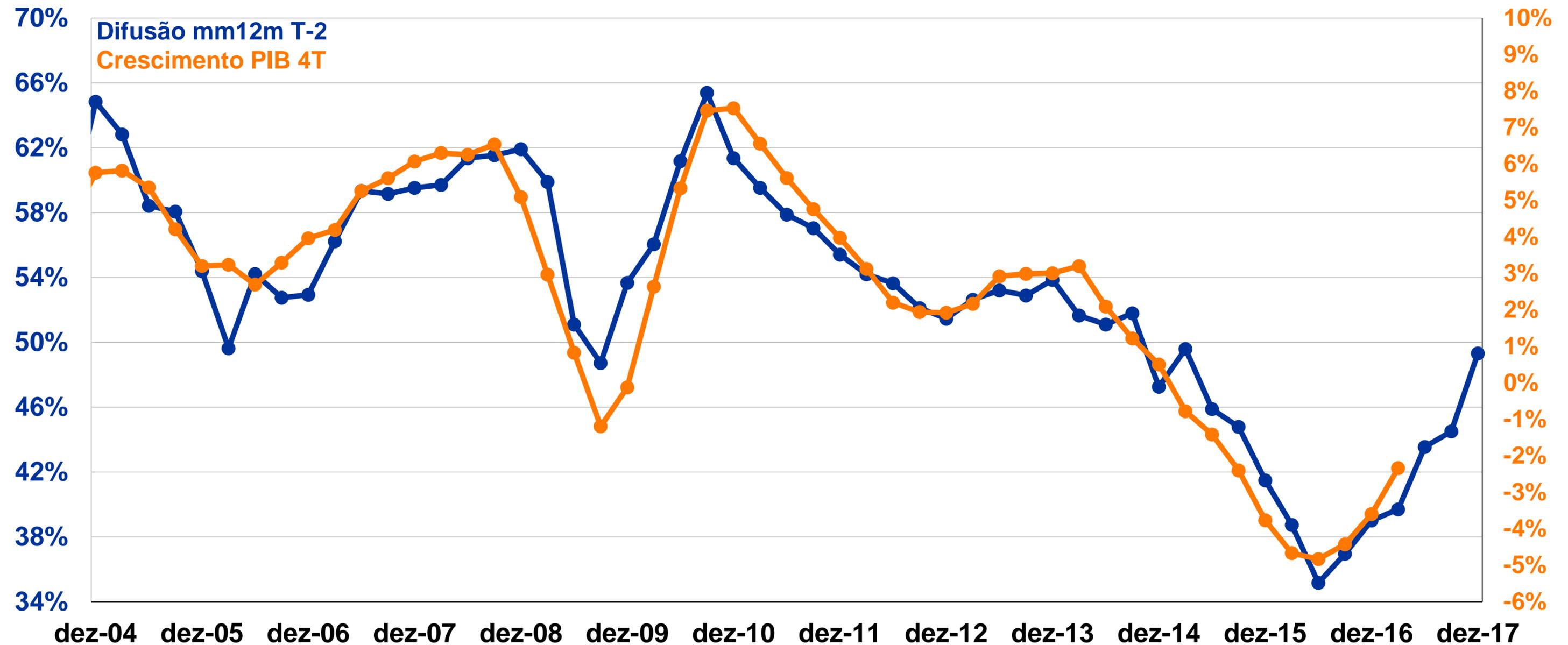


Receita real de serviços

Índice, com ajuste sazonal



Difusão das atividades x crescimento do PIB



Fonte: IBGE, Itaú

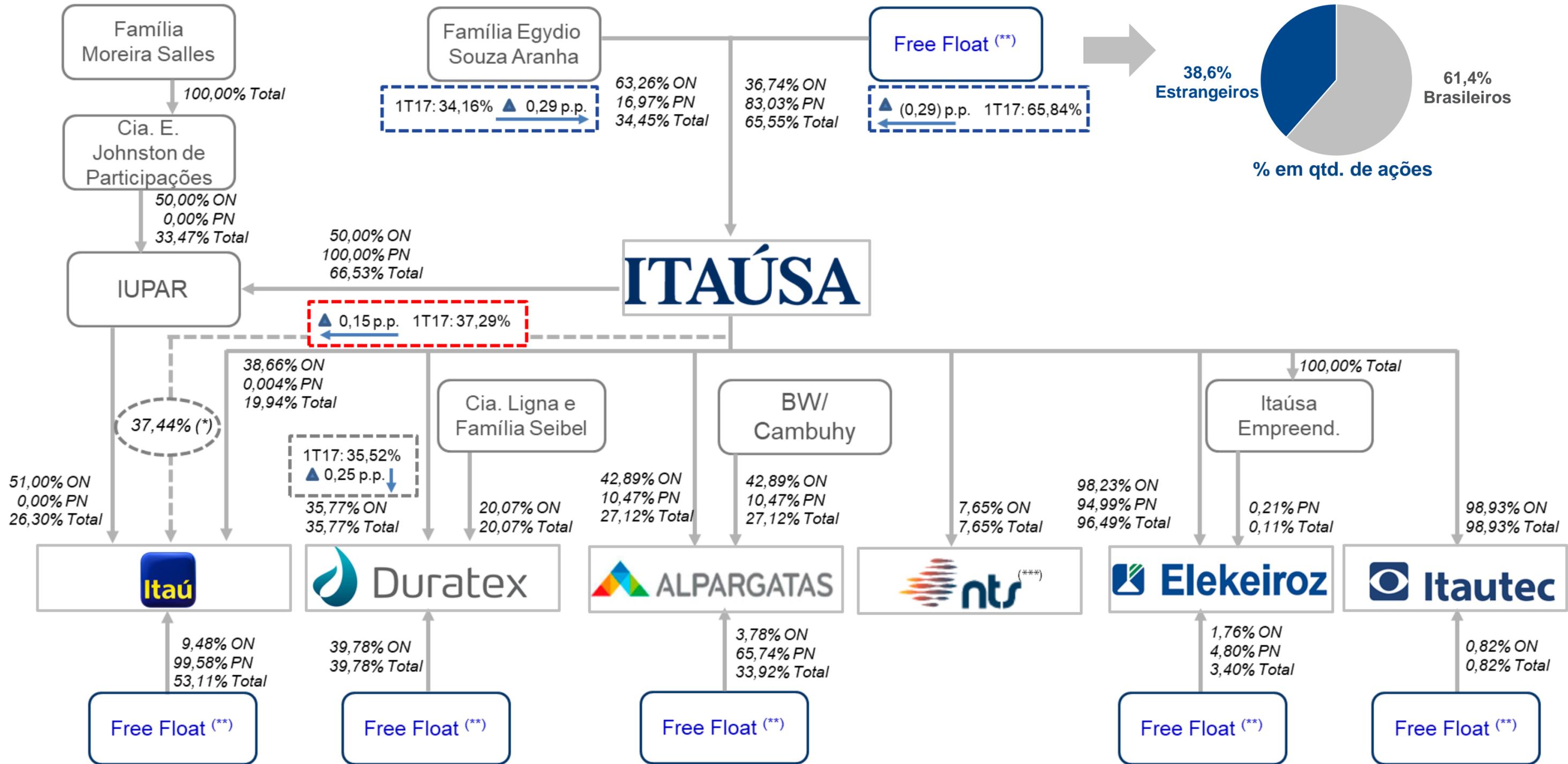
	2015	2016	2017	2018
Atividade econômica				
PIB (%)	-3,8	-3,6	0,8	2,7
Desemprego (%) – Dezembro (PNAD cont.)	9,7	12,6	12,6	12,2
Inflação				
IPCA (%)	10,7	6,3	3,2	4,0
Política monetária				
Taxa SELIC (%)	14,25	13,75	7,00	7,00
Fiscal				
Superávit primário (% PIB)	-1,9	-2,5	-2,4	-2,1
Dívida pública bruta (% PIB)	65,5	69,9	74,7	77,2
Balança de pagamentos				
Câmbio (fim de período)	3,96	3,26	3,35	3,50
Conta corrente (% PIB)	-3,3	-1,3	-0,7	-1,6

ITAÚSA

APIMEC
2017

Alfredo Egydio Setubal

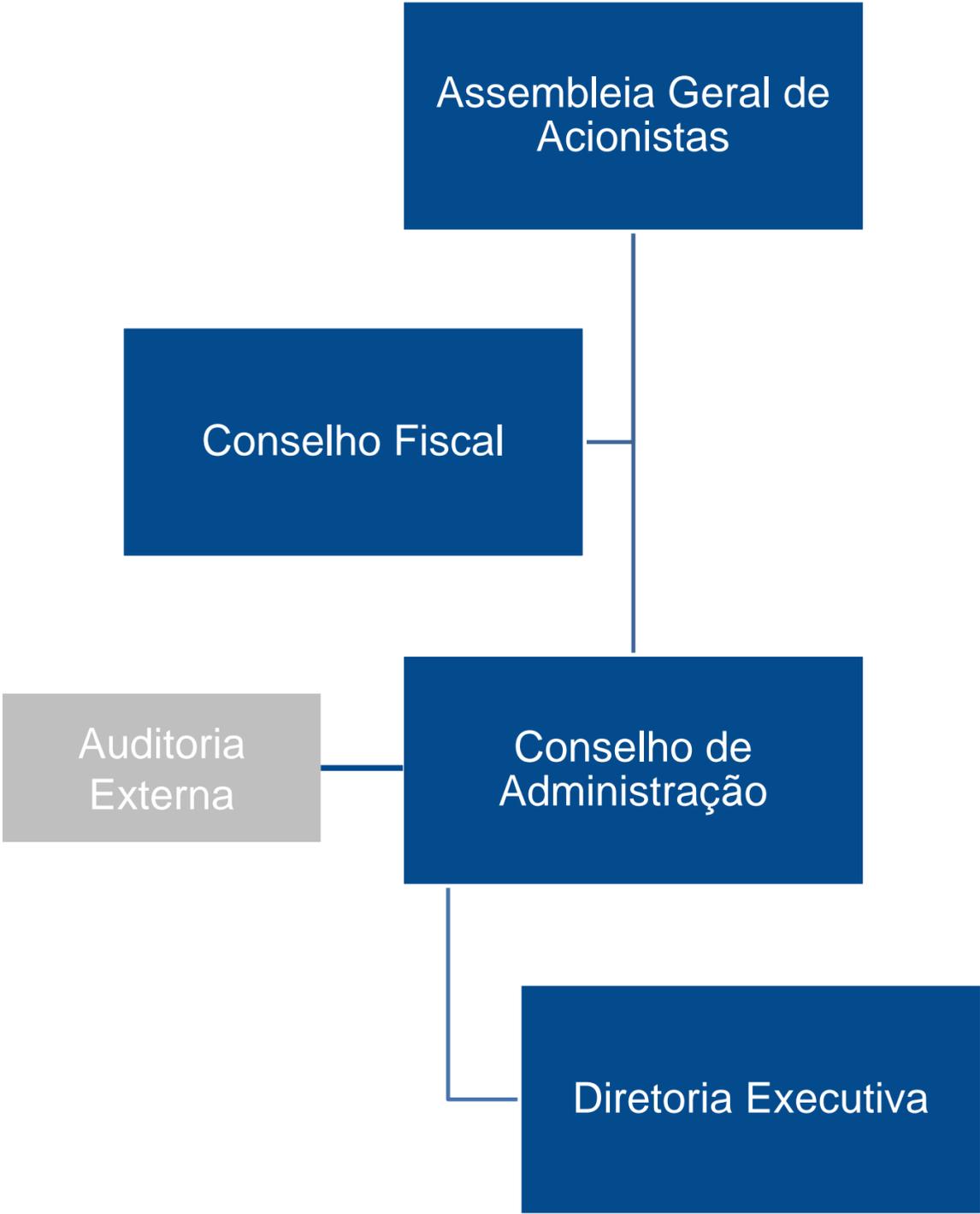
Presidente e Diretor de Relações com Investidores



(1) Estrutura Acionária de 30/06/2017, adicionado evento subsequente referente a aquisição da Alparagatas em 20/09/2017.

(*) Corresponde à participação direta e indireta no Capital do Itaú Unibanco Holding. (**) Excluindo as ações detidas por controladores e as ações em tesouraria.

(***) Investimento não é avaliado pelo Método de Equivalência Patrimonial.



Renovação do Acordo de Acionistas Itaúsa

- ▶ O Acordo de Acionistas da ITAÚSA será automaticamente renovado em 24/06/2019, por mais 10 anos, em razão da ausência de manifestações contrárias pelos subscritores até 24/06/2017, conforme procedimentos previstos na Cláusula 12 do referido Acordo.

MEMBER OF

Dow Jones Sustainability Indices

In Collaboration with RobecoSAM

Pela **14ª** vez a Itaúsa foi selecionada para compor a carteira do **Dow Jones Sustainability World Index**. A Itaúsa obteve a nota máxima do setor bancário em 6 quesitos:

- Políticas/Medidas Anticrime
- Estabilidade Financeira e Risco Sistêmico
- Riscos e Oportunidades de Negócio
- Estratégia Climática
- Relatórios Ambientais
- Reporte Social

A Itaúsa também foi selecionada para compor a carteira do **Dow Jones Sustainability Emerging Markets Index**.



Pelo **10º** ano, a Itaúsa foi selecionada para compor a carteira do **Índice de Sustentabilidade Empresarial** da B3.



A Itaúsa foi reconhecida pelo CDP (*Carbon Disclosure Project*) Latin America como **Líder**, aplicada ao questionário “Mudanças Climáticas Edição 2016”.



A Itaúsa **participa do Índice de Carbono Eficiente** da B3, desde sua criação em 2010, adotando práticas transparentes com relação a suas emissões de gases efeito estufa.



Comprovação junto ao *Global Reporting Initiative (GRI)* pela **adoção das diretrizes da versão G4** abordagem abrangente, no Relatório Anual de 2016.

Principais Indicadores de Resultado e Balanço

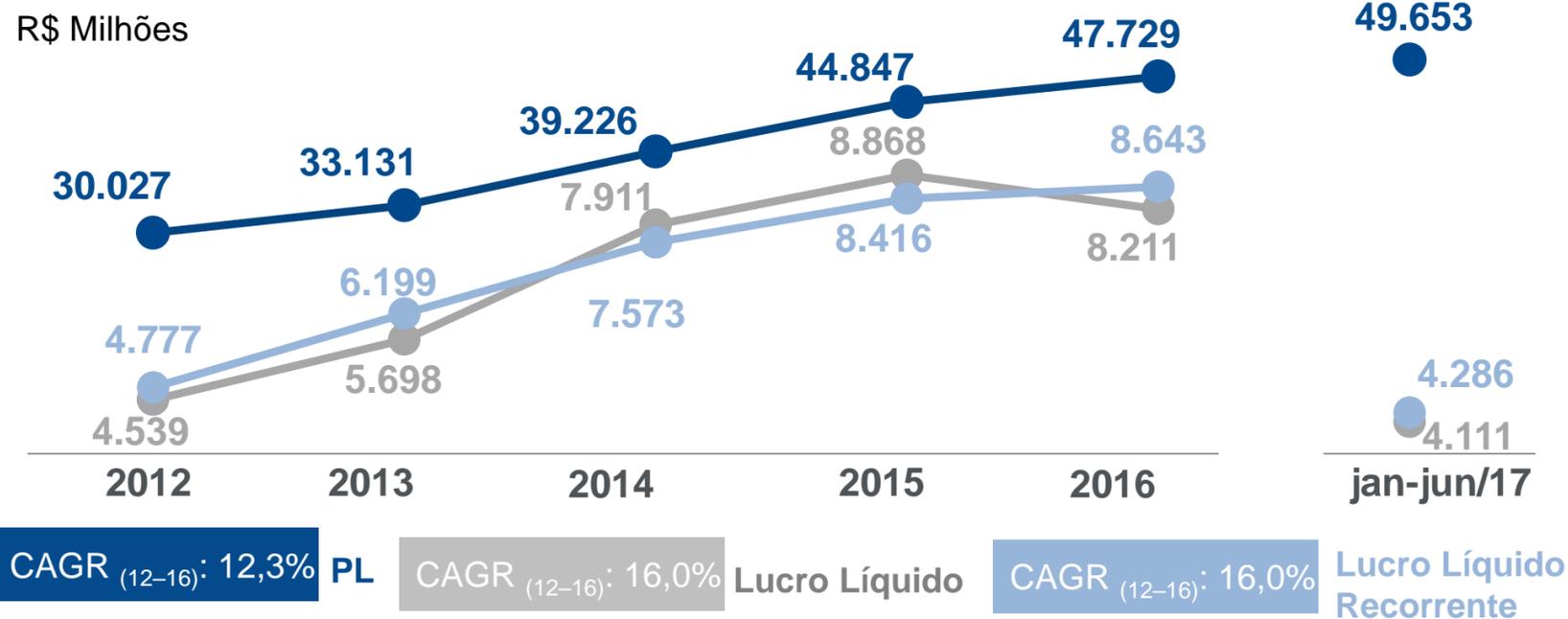
	Controladora		Não Controladores		Consolidado	
	30/06/17	30/06/16	30/06/17	30/06/16	30/06/17	30/06/16
Lucro Líquido	4.111	4.199	11	(19)	4.122	4.180
Lucro Líquido Recorrente	4.286	4.207	9	(19)	4.295	4.188
Patrimônio Líquido	49.653	46.621	2.958	2.963	52.611	49.584
ROE Anualizada (%)	17,0%	18,4%	0,7%	-1,3%	16,1%	17,2%
ROAE Anualizada (%)	17,7%	18,5%	0,6%	-1,3%	16,7%	17,3%

Principais Indicadores por Ação

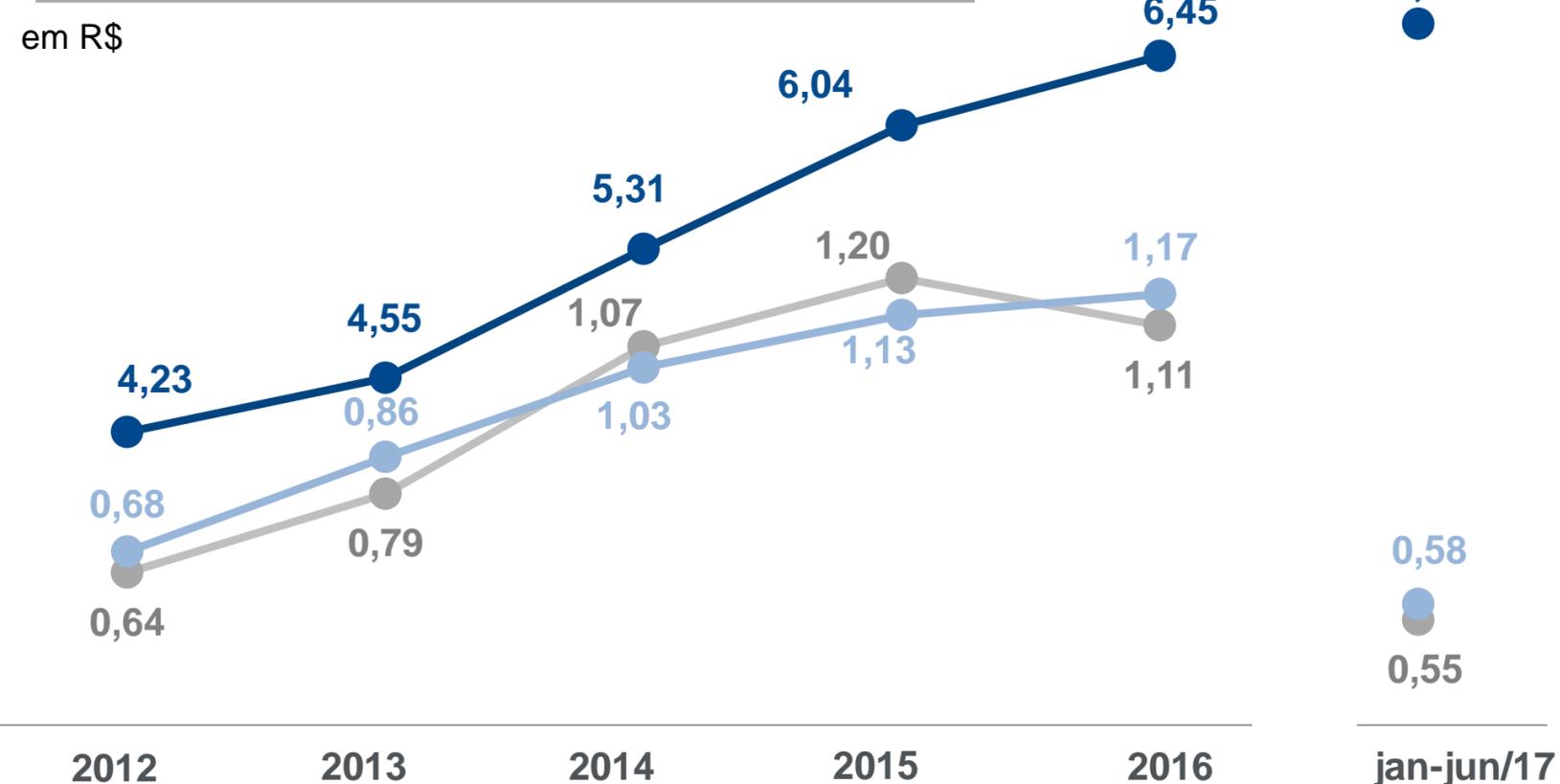
Indicadores por ação - em R\$	30/06/17	30/06/16	Variação (2017 x 2016)	
Lucro Líquido da Controladora	0,55	0,57	(0,02)	(2,1)%
Lucro Líquido Recorrente da Controladora	0,58	0,57	0,01	1,9 %
Valor Patrimonial da Controladora	6,64	6,27	0,37	5,9 %
Dividendos/JCP Líquido	0,13	0,13	-	(3,0)%
Preço da Ação PN ⁽¹⁾	11,22	7,54	3,68	48,8 %
Capitalização de Mercado ⁽²⁾ - em R\$ milhões	83.406	56.023	27.383	48,9 %

(1 e 2) Com base na cotação das ações preferenciais de 15/09/2017.

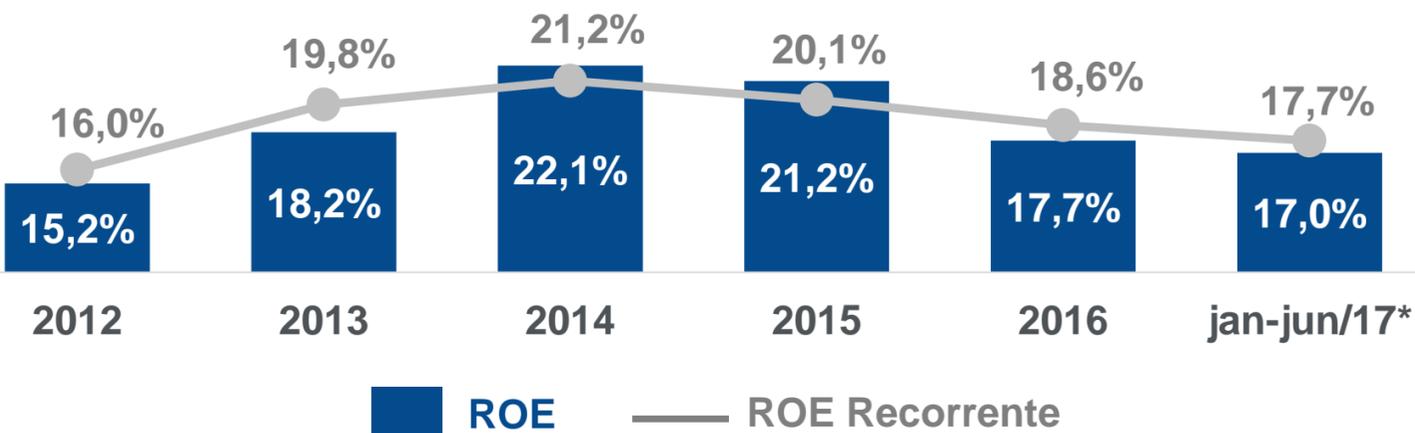
Evolução do Patrimônio Líquido e Lucro Líquido



Evolução Indicadores por Ação (2)



Evolução do ROE e ROE Recorrente (3)



(3) Representa a relação entre o Lucro Líquido do período e o Patrimônio Líquido Médio

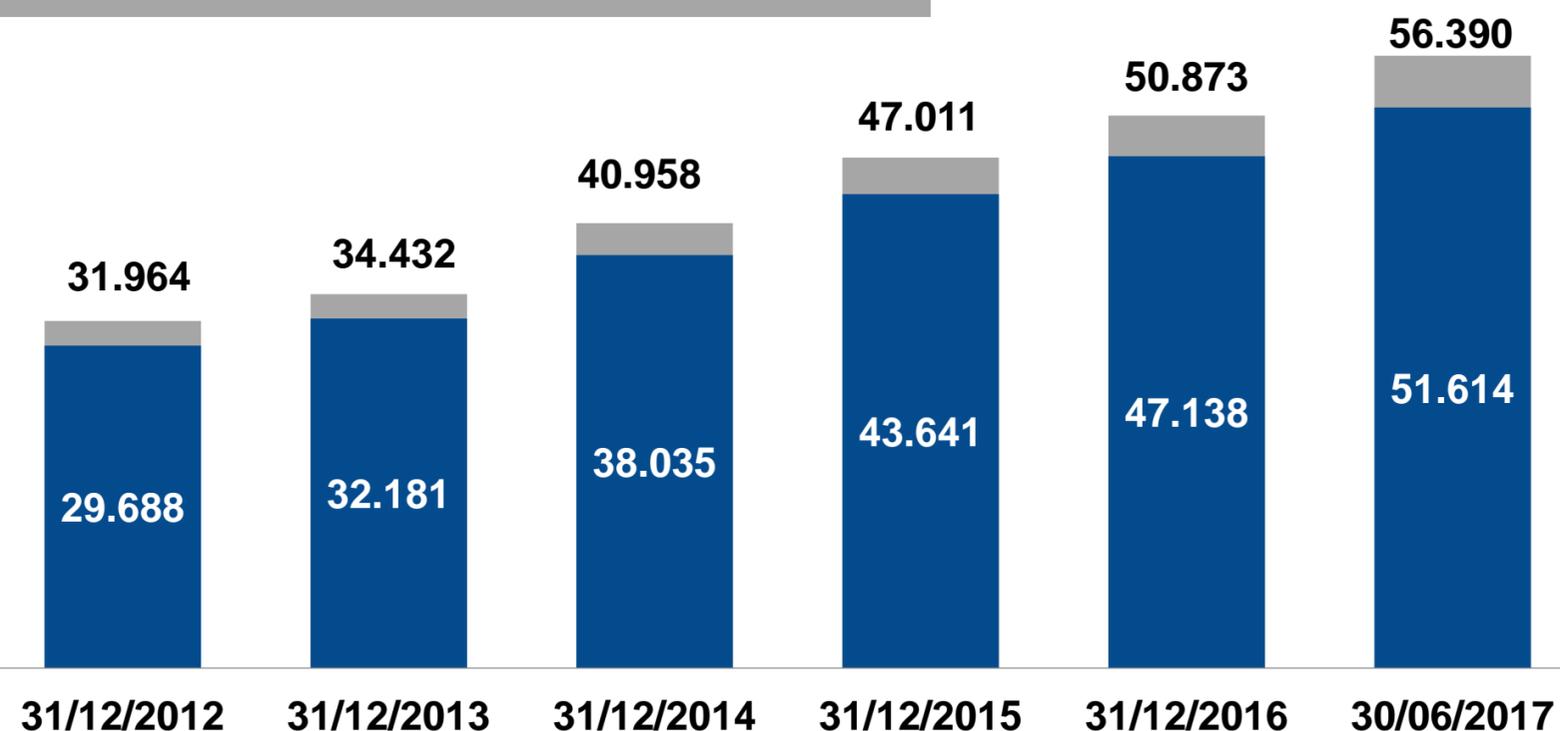
* Anualizado

(1) Patrimônio Líquido ao final do ano. Lucro Líquido acumulado do ano.

(2) Ajustado para refletir as bonificações ocorridas no período.

R\$ milhões

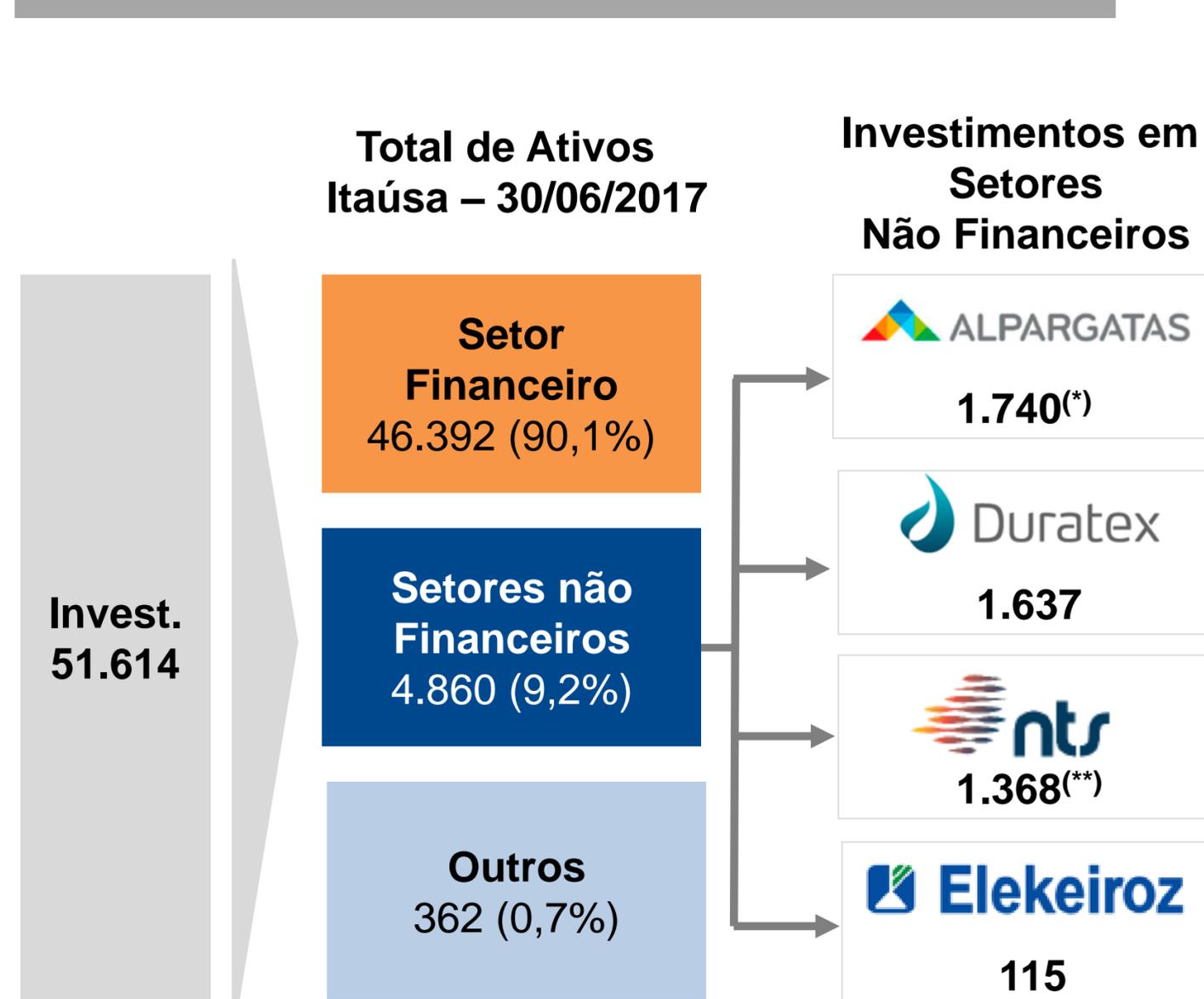
Total de Ativos (Visão Gerencial)



CAGR⁽²⁾: 13,1% Investimentos (*)

CAGR⁽²⁾: 13,4% Total de Ativos

Investimentos por Setor – Visão Gerencial



⁽¹⁾ Balanço Individual. Considera a transação Alpargatas gerencialmente em 30/06/2017 e recomposição do caixa pela emissão das Notas Promissórias.

⁽²⁾ Período: 31/12/2012 – 30/06/2017

^(*) Aquisição de participação concluída em 20/09/2017; investimento considerado pelo valor de aquisição.

^(**) NTS não é reconhecida contabilmente como investimento, porém para fins gerenciais, foi considerada como investimento pelo valor desembolsado pela Itaúsa.

R\$ Milhões

		Setor Financeiro	Setores Não Financeiros			
						
Ativos Totais	2017	1.361.222	3.709	9.085	10.333	424
	2016	1.316.342	3.777	9.374	n.d.	704
Receitas Operacionais	2017	99.451	1.667	1.869	2.069	448
	2016	103.338	2.006	1.914	n.d.	392
Lucro Líquido	2017	12.370	234	17	842	8
	2016	11.710	171	(29)	n.d.	(28)
Patrimônio Líquido (PL)	2017	125.944	2.240	4.597	4.553	120
	2016	117.583	1.984	4.560	n.d.	427
Rentabilidade Anualizada sobre o PL Médio (%)	2017	20,5%	21,6%	0,8%	36,9%	14,4%
	2016	20,7%	17,9%	-1,3%	n.d.	-12,7%
Geração Interna de Recursos	2017	38.941	193	440	n.d.	30
	2016	63.704	227	365	n.d.	(18)

* n.d.: não disponível – NTS: números não auditados

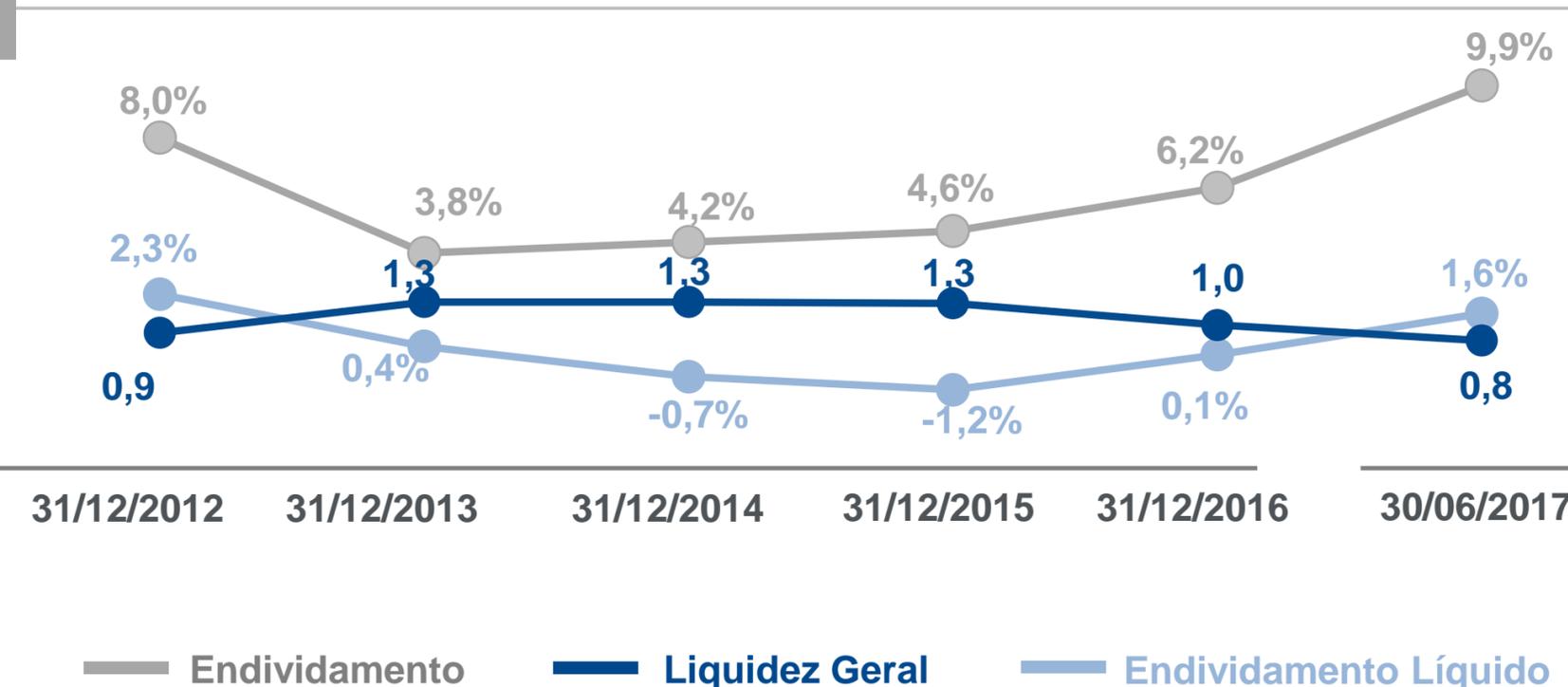
Recursos Próprios x Recursos de Terceiros (%) e Endividamento



■ % Recursos Próprios

■ % Recursos de Terceiros

	R\$ milhões
Dívida Total – jun/17	5.429
• Div/JCP a Pagar	1.115
• Debêntures	1.212
• Notas Promissórias	1.800
• Provisões/Outras Obr.	1.302



— Endividamento

— Liquidez Geral

— Endividamento Líquido

Detalhamento da Dívida

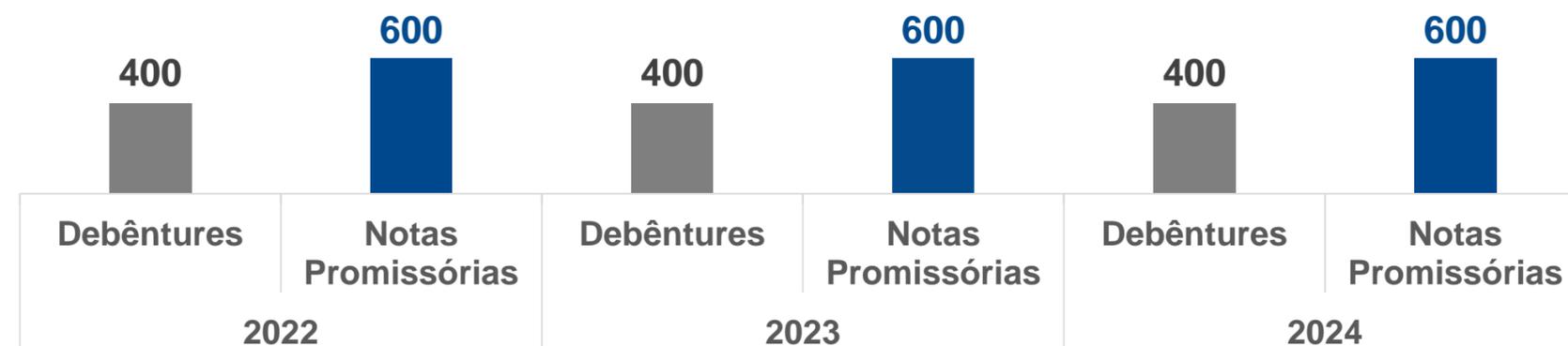
Debêntures

- **Emissão:** 24/05/2017
- **Valor:** R\$1,2 bilhão
- **Amortização:** 2022, 2023 e 2024
- **Taxa:** 106,90% da Taxa DI
- **Juros:** semestral - 24/05 e 24/11

Notas Promissórias

- **Emissão:** previsto para out/17
- **Valor:** R\$1,8 bilhão
- **Amortização:** 2022, 2023 e 2024
- **Taxa:** 106% do DI para 1ª série, 107% para 2ª série e 108% para 3ª série
- **Juros:** pagamento na data de vencimento da série

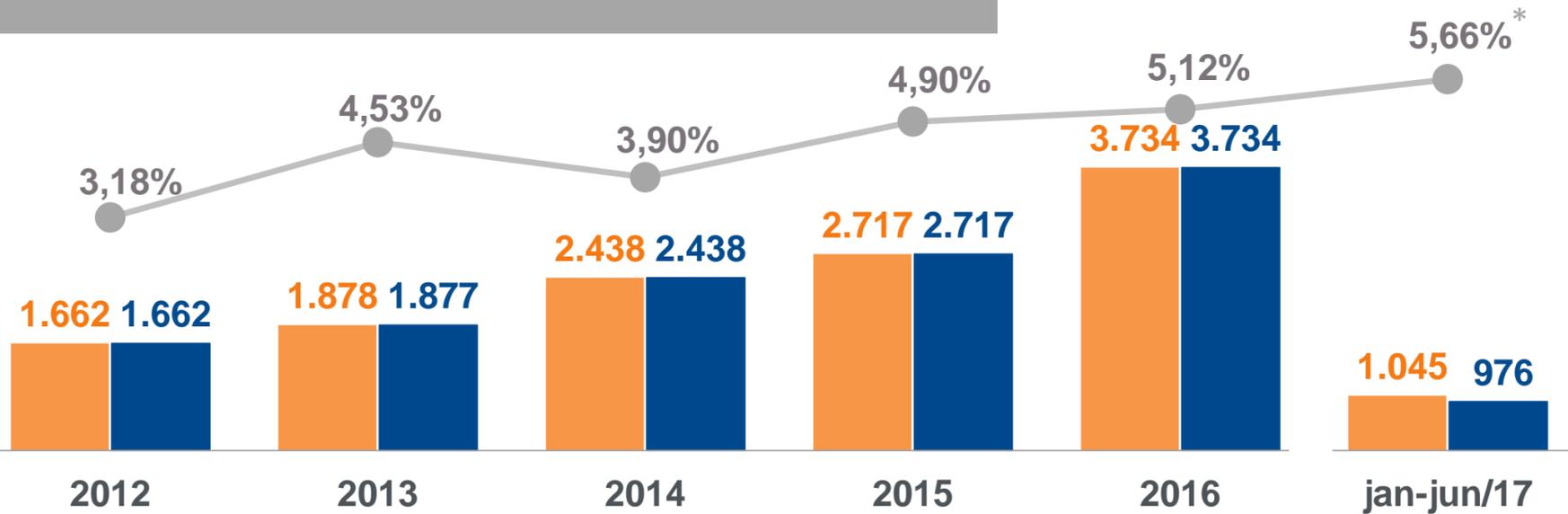
Cronograma de Amortização – R\$ milhões



⁽¹⁾ Balanço Individual de 30/06/2017, incluindo NP de R\$ 1,8bi, ainda não emitidas.

R\$ Milhões

Fluxo de Dividendos/JCP e Yield ⁽²⁾



CAGR ₍₁₂₋₁₆₎: 22,4%

Dividendos e JCP Pagos e a Pagar pela Itaúsa

CAGR ₍₁₂₋₁₆₎: 22,4%

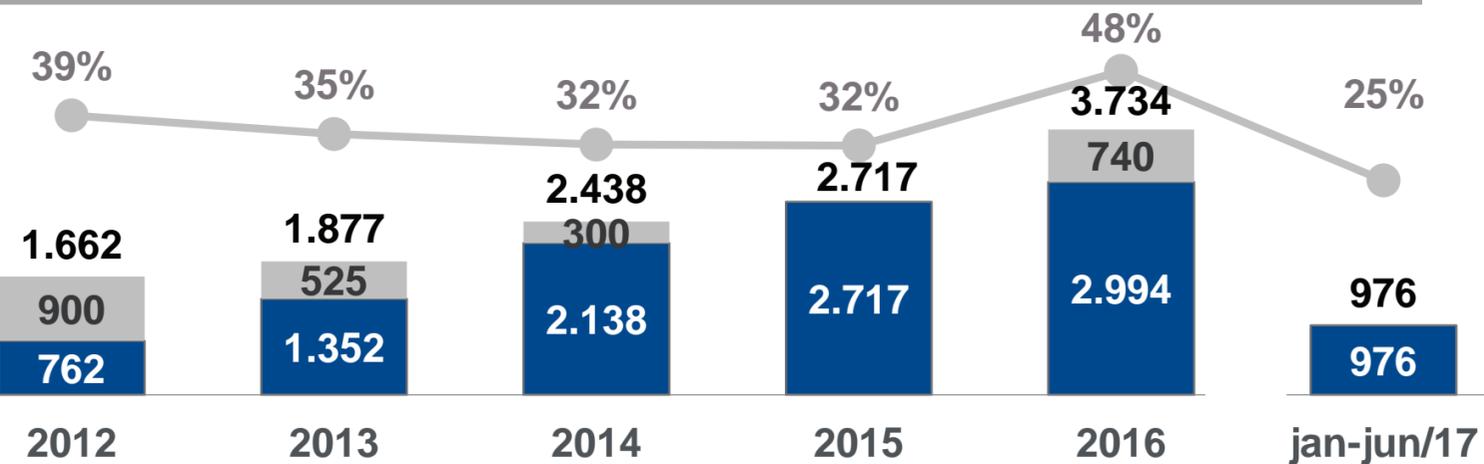
Dividendos e JCP Recebidos e a Receber direta e indiretamente do Itaú Unibanco Holding

Dividend Yield em %

⁽²⁾ Dividendo/JCP Líquido p/ ação relativo aos últimos 12 meses, ajustado por bonificação, desdobramento e grupamento. Base pagamentos no exercício.

* Cotação Média Ponderada da ação PN nos últimos 12 meses, ajustada por proventos, exceto dividendos.

Dividendos e JCP - Pagos e a Pagar | Chamadas de Capital



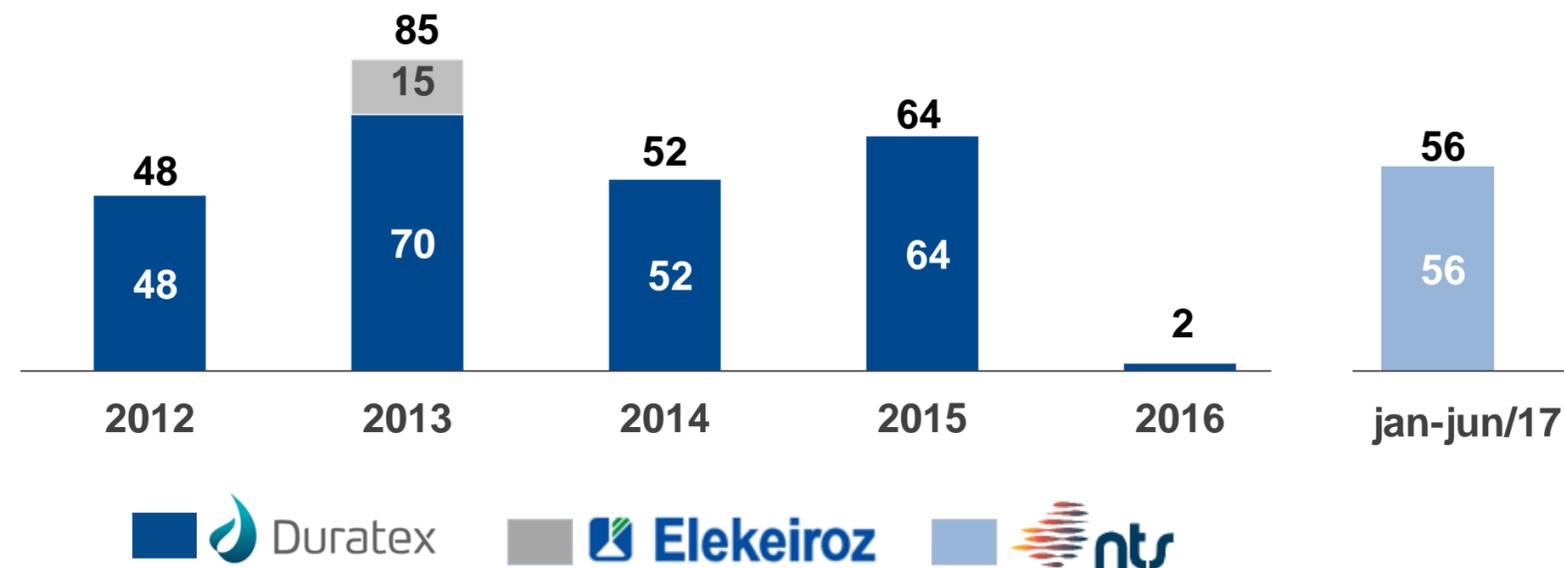
■ Payout (Div. e JCP/ Lucro Líquido da Controladora)

■ Aumento de Capital

■ Dividendos e JCP Pagos Líquidos de Aumento de Capital

⁽¹⁾ Juros sobre o Capital Próprio Líquidos de IRRF. Base competência do exercício.

Dividendos/JCP Recebidos – Setores Não Financeiros

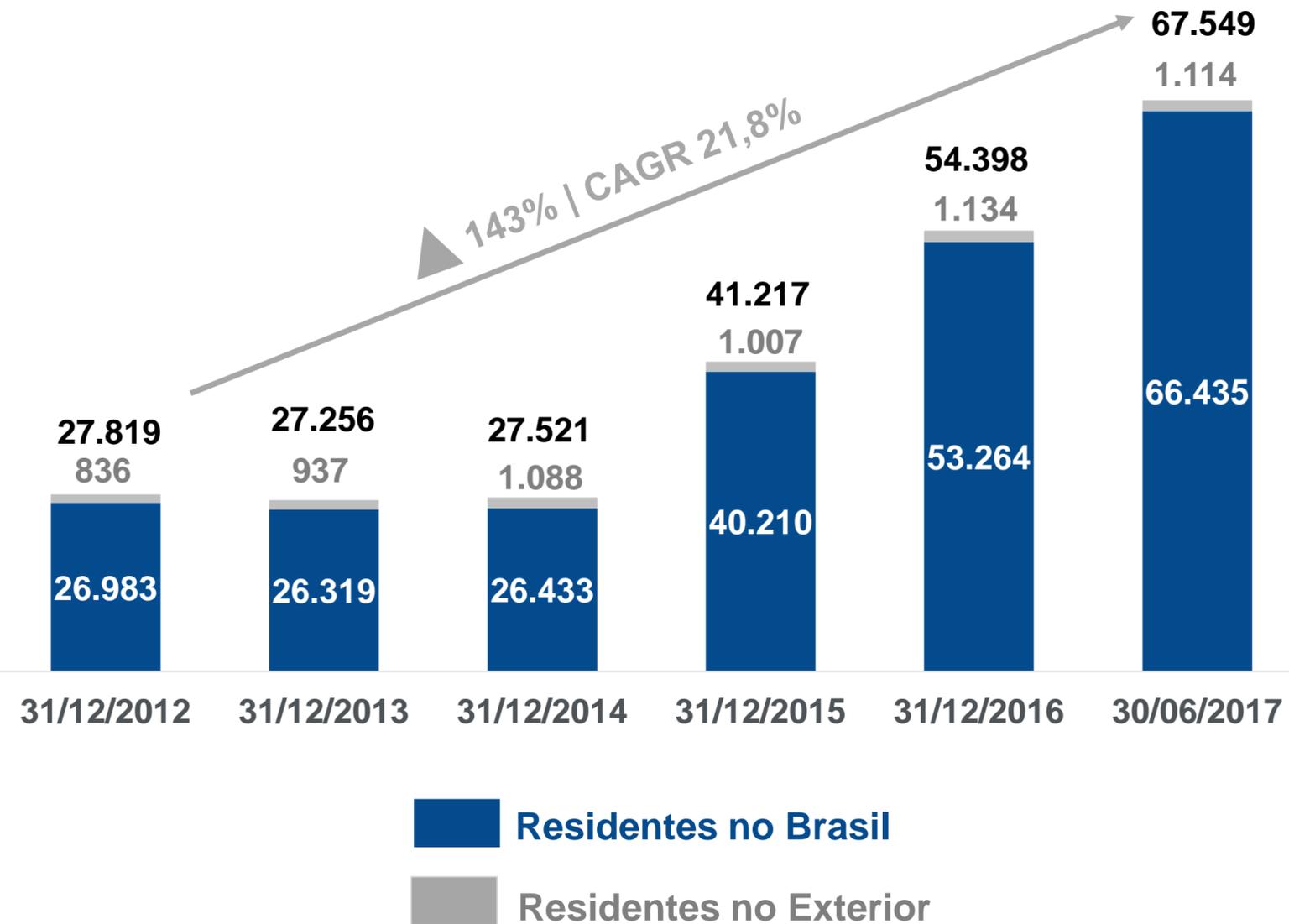


■ Duratex

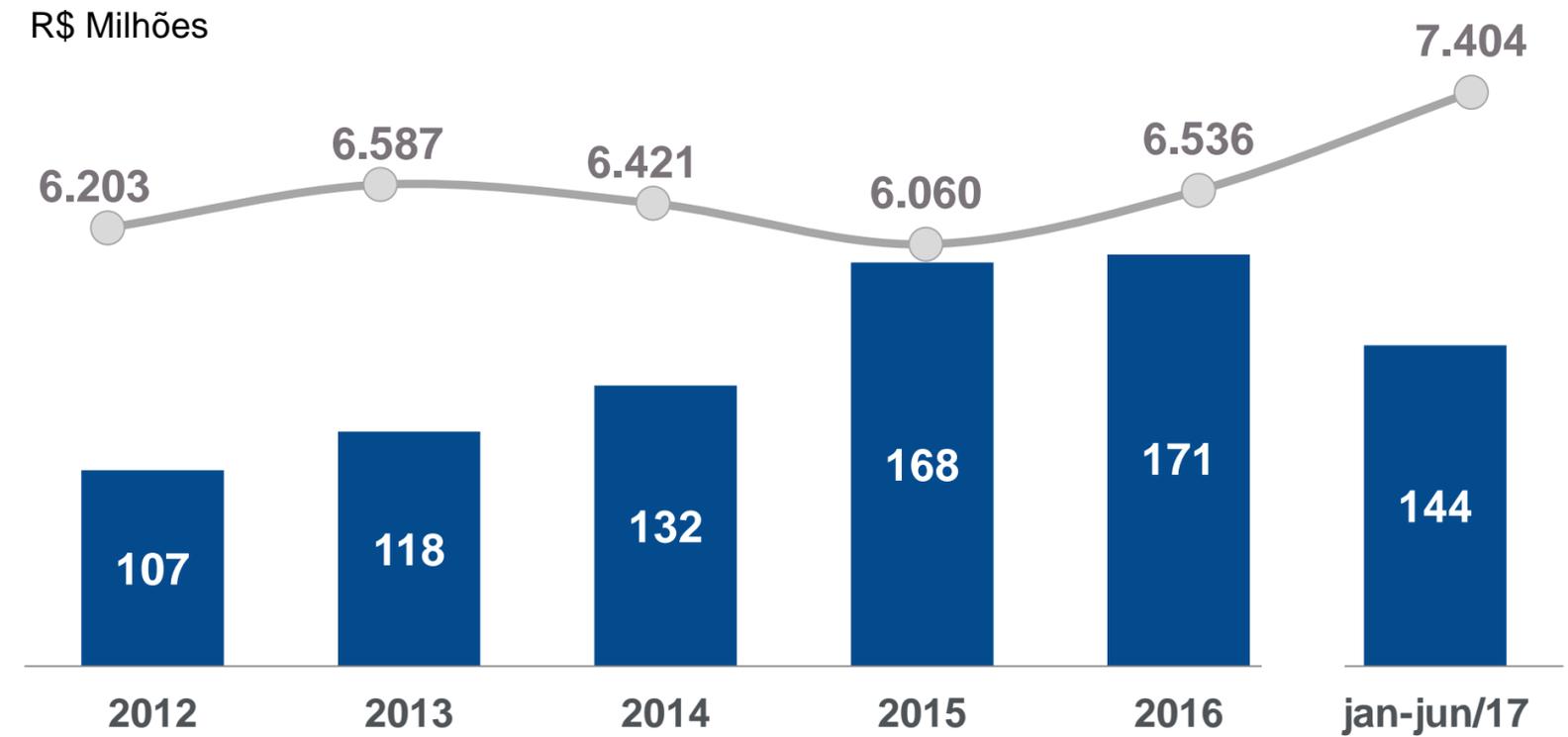
■ Elekeiroz

■ ntr

Evolução da Base de Acionistas



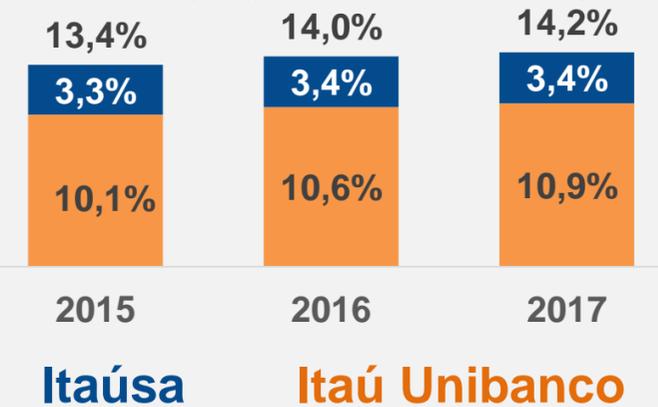
Volume Financeiro Médio Diário Negociado⁽¹⁾



CAGR (2012-jun/17): 4,0% B3

CAGR (2012-jun/17): 6,8% ITSA4

Participação no Ibovespa⁽²⁾

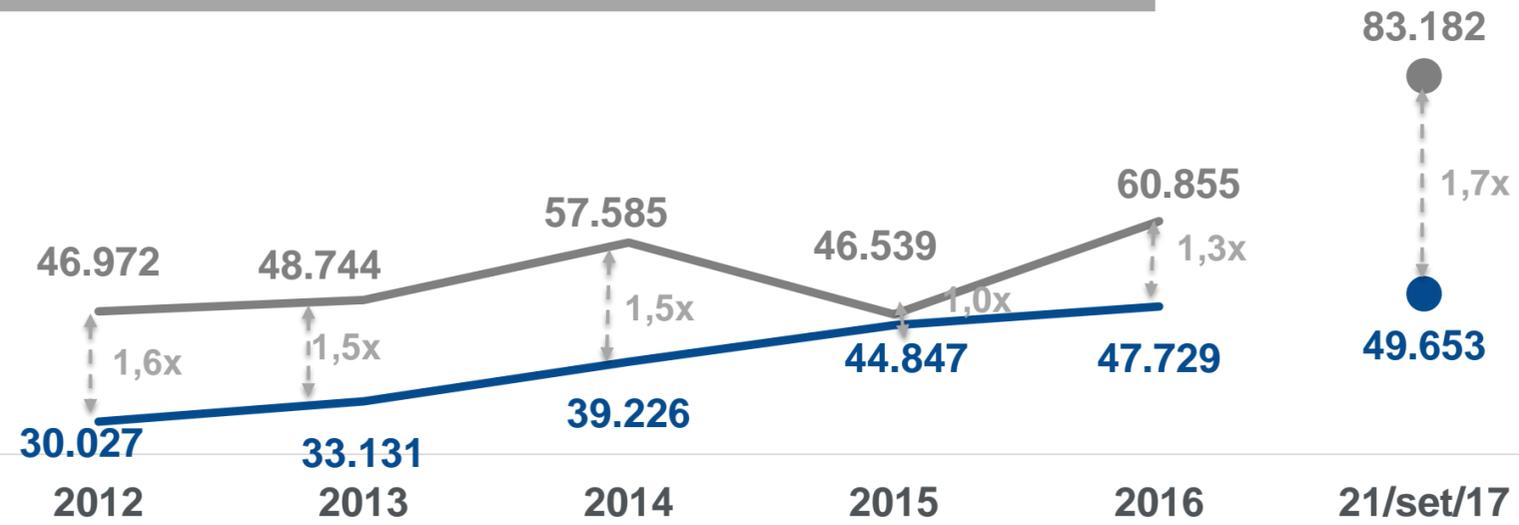


⁽¹⁾ Bolsa de Valores de São Paulo

⁽²⁾ 2015, 2016 e 2017: carteira set -dez

Mercado de Capitais | Criação de Valor para os Acionistas

Valor de Mercado x Patrimônio Líquido



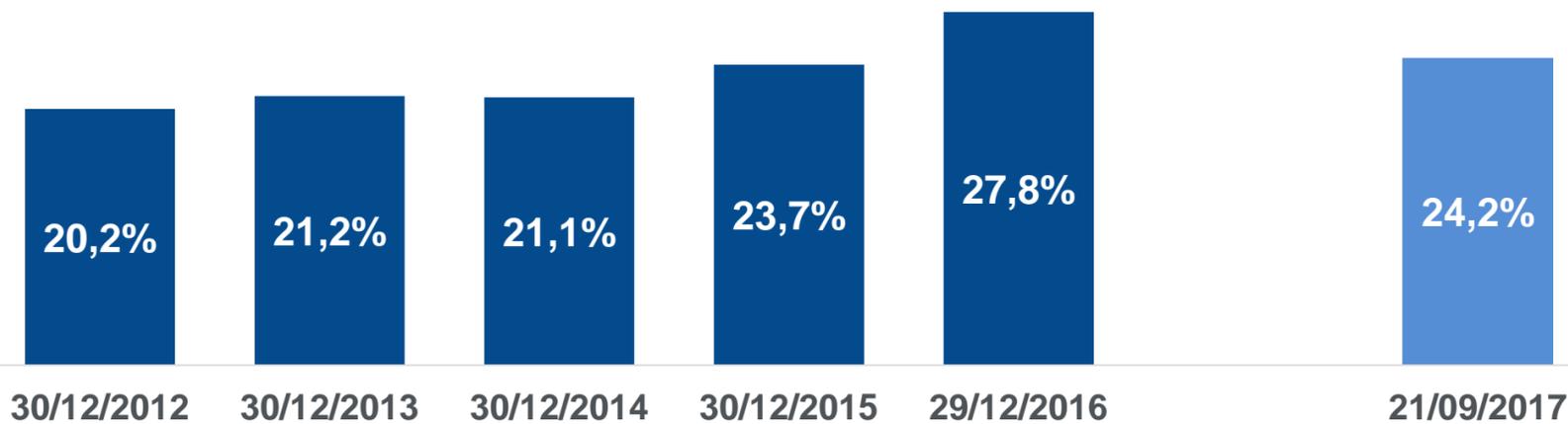
CAGR (2012-set/17): 12,9% Valor de Mercado

CAGR (2012-jun/17): 11,8% Patrimônio Líquido

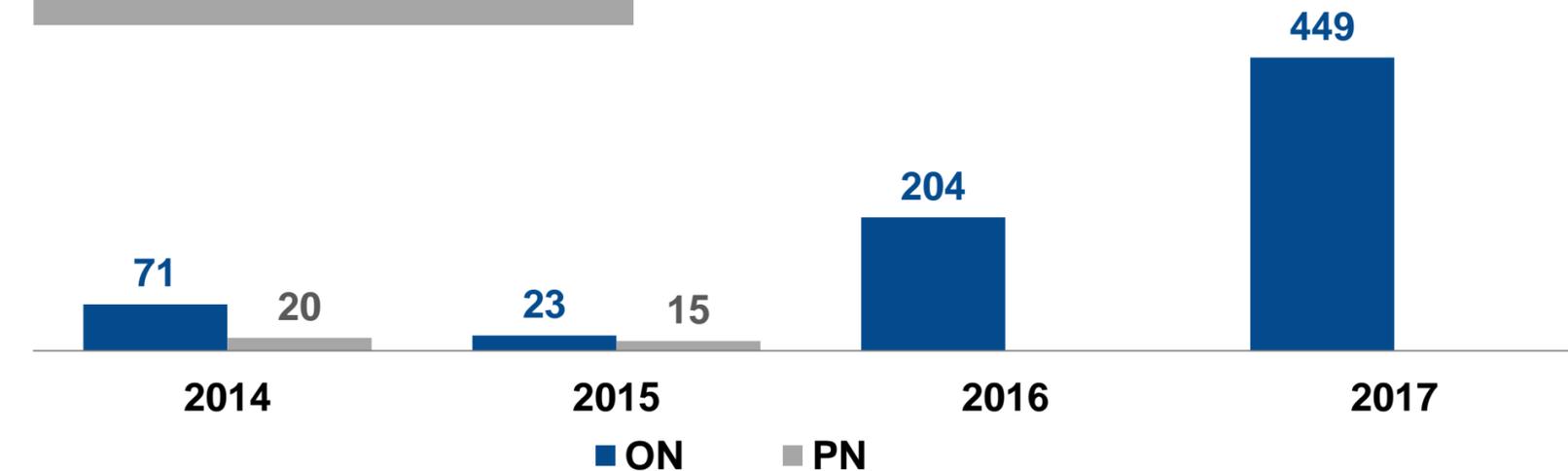
Desconto no Preço da Itaúsa – 21/09/2017

	VM x VP	Valor de Mercado	Participação %	Valor Mercado das Participações
Itaú Unibanco Holding	2,4x	282.366	37,44%	105.729
Duratex	1,5x	7.189	35,77%	2.572
Alpargatas	3,3x	6.775	27,12%	1.837
Itautec	3,5x	173	98,93%	171
Elekeiroz	1,8x	221	96,60%	214
Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS				1.368
Demais Ativos e Passivos Líquidos(*)				-2.168
Total – Itaúsa				109.722
Itaúsa Valor Mercado	1,7x			83.182
Desconto %				-24,2%

Histórico do Desconto



Recompra de Ações



(*) Incluso NPs de R\$ 1,8bi, ainda não emitidas.



▶ A Itaúsa tem por objeto social participar do capital de outras empresas e, dentro deste contexto, está continuamente analisando novos investimentos que agreguem valor a seus acionistas.



▶ A Itaúsa contratou renomada consultoria estratégica para realizar de estudos objetivando apoiar a Itaúsa na definição de possíveis setores e *targets* de interesse para investimentos. Em 2017 a Itaúsa iniciou mais ativamente a prospecção de novos negócios, resultando na aquisição de participação na NTS e do controle compartilhado da Alpargatas.



▶ **Foco da diversificação do portfólio de investimentos da Itaúsa:**

- Setores brasileiros que não representem riscos relevantes de execução (*ex. start-ups*), que tenham baixos riscos regulatórios, boa geração de fluxo de caixa e, preferencialmente, marca forte, além de histórico consistente de resultados/rentabilidade e boa perspectiva de criação de valor. Também há preferência por setores que tenham baixa correlação com o setor financeiro e transações com ticket médio acima de R\$ 1bi / R\$ 1,5bi.

Movimentos Estratégicos Recentes

2014

- **Itautec:** Itaúsa vende atividades de automação bancária e comercial e de prestação de serviços para a OKI e inicia processo de desativação das atividades de computação, encerrando a comercialização de produtos em 2015. Atualmente, Itautec possui participação de **11,2%** do capital da OKI, com previsão de exercício de PUT em 2020 e continua honrando os contratos de garantia e manutenção de equipamentos relativos à marca Itautec/Infoway.

2016 e 2017

- **Recompras para Tesouraria:** Itaúsa adquire ações para a tesouraria de forma mais intensa em 2016 e 2017, aproveitando o patamar de desconto de suas ações:
 - 2016: R\$ 204MM (26,8 MM ações ON)
 - 2017: R\$ 449MM (51,0 MM ações ON)
- **Cancelamento de Ações:** CA delibera em 07/08/17 o cancelamento de 50,9 milhões ações. Não há atualmente ações em tesouraria.

Abr/2017

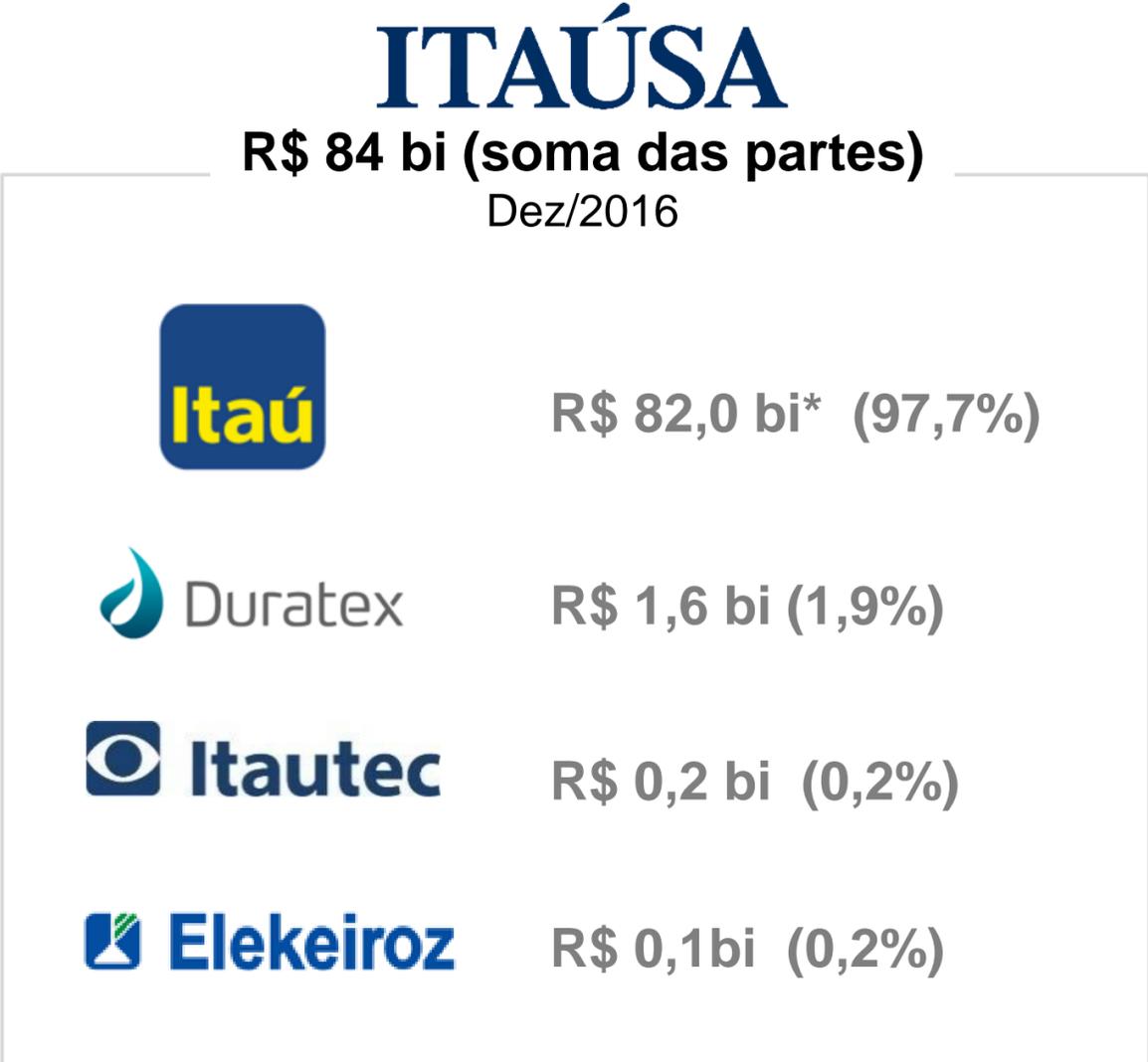
- **NTS:** Itaúsa adquire **7,65%** do capital social da Nova Transportadora do Sudeste S.A. (NTS) e também debêntures conversíveis da NTS, no valor de R\$ 442,1 milhões, com vencimento em 10 anos, totalizando investimento no valor de **R\$ 1,4 bilhão**.

Jul e Set/2017

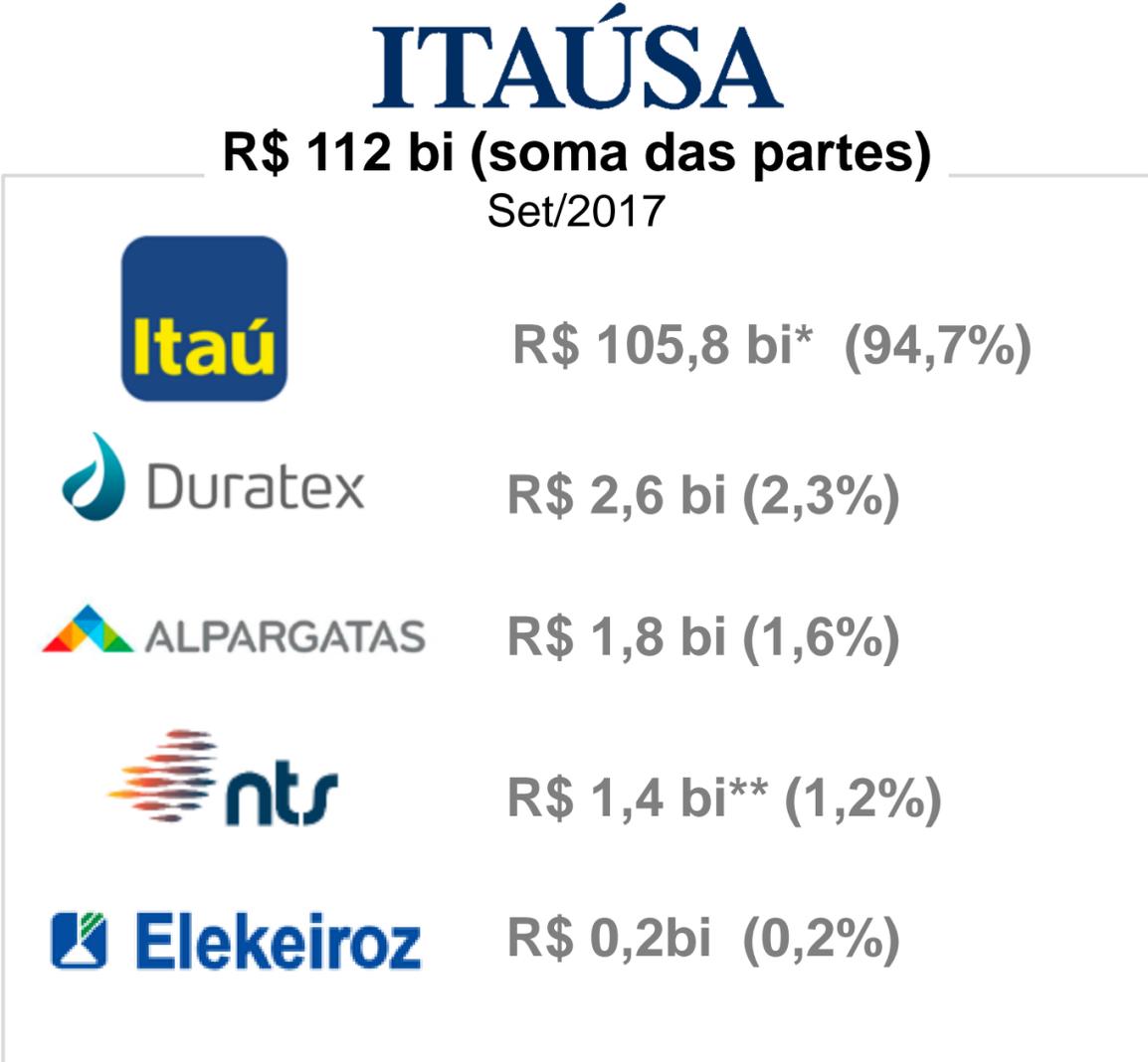
- **Alpargatas:** em julho/2017 a Itaúsa firma contrato de compra e venda de aquisição do controle da Alpargatas S.A., conjuntamente com BW e Cambuhy.
- Em 20/09/2017 ocorre o fechamento da transação e o desembolso pela Itaúsa de **R\$ 1.740 milhões**, resultando na aquisição de **27,12%** de participação. Na mesma data, é celebrado Acordo de Acionistas prevendo gestão compartilhada da Alpargatas.



▶ Após os investimentos realizados na NTS e Alpargatas, o Itaú Unibanco passa a representar **94,7%** do portfólio de investimentos da Itaúsa em valores de mercado (soma das partes).



(*) Corresponde à participação direta e indireta no capital do Itaú Unibanco Holding. Dados de balanço de 31/12/2016 e cotações de 29/12/2016



(*) Corresponde à participação direta e indireta no capital do Itaú Unibanco Holding.
(**) Valor desembolsado pela Itaúsa na aquisição da NTS. Dados de balanço de 30/06/2017 e cotações de 21/09/2017

Destaques

- ▶ Opera **~2.000 km** de gasodutos por meio de 5 contratos com cláusulas de **ship-or-pay** celebrados com a Petrobrás;
- ▶ **12 gasodutos** transportam gás para distribuidoras e usinas térmicas de SP, RJ e MG, região responsável pela geração de grande parte do PIB do país;
- ▶ Possui autorização para operar gasodutos até **2041**.

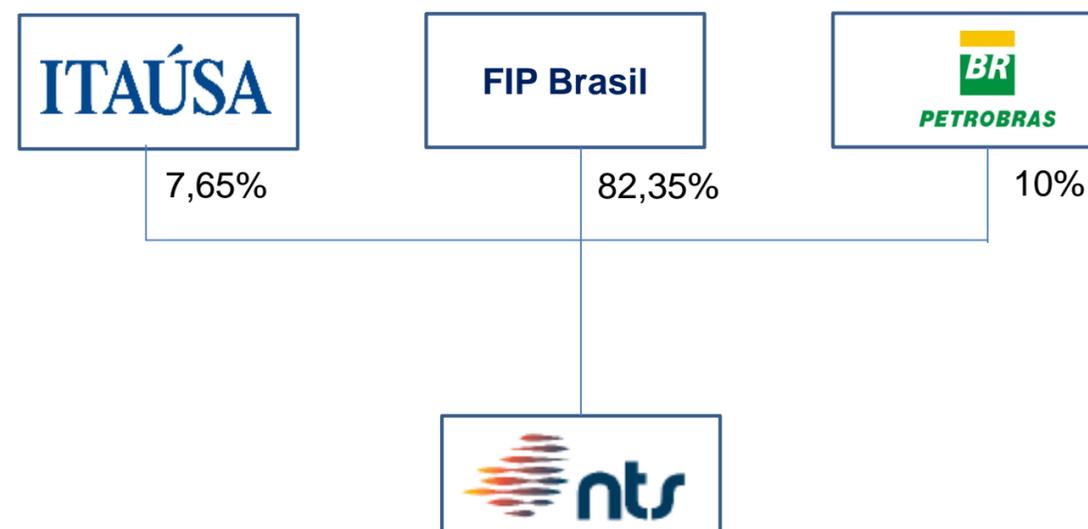
Racional do Investimento

- ▶ Empresa com perfil de **forte geração de caixa** com boa previsibilidade e retornos atrativos;
- ▶ **Ativo crítico na infraestrutura** do Brasil: responsável por abastecer regiões que geram grande parte do PIB;
- ▶ Modelo de **operação simples** e com regulação de base de ativo já conhecida e bem sucedida;
- ▶ Plataforma para expansão em um setor no início da “desintermediação” com **grande potencial de crescimento**;
- ▶ Sócios com experiência em investimentos de infraestrutura e operação de concessões no Brasil.

Investimento, Estrutura e Governança

- ▶ Em 04/04/2017, Itaúsa adquiriu participação de 7,65% na NTS, além de subscrever R\$ 442,1 milhões em debêntures com vencimento em 10 anos.
- ▶ O valor total desembolsado foi de R\$ **1,4 bilhão**.

Estrutura e Governança



Governança (Conselho de Administração NTS):

- 7 membros do Consórcio (liderado pela Brookfield)
- 1 membro da Itaúsa
- 2 membros da Petrobrás

Highlights Financeiros* Jan-Jun 2017

Highlights	R\$ milhões
Receita Líquida Acumulada	2.069
<i>EBITDA</i>	1.894
Margem <i>EBITDA</i>	92%
Lucro Líquido	842
Patrimônio Líquido (jun/17)	4.553
ROE (anualizado)	37%

Dividendos e Juros das Debêntures – 2T17 (valores líquidos)

- ▶ Dividendos: R\$ 56 milhões
- ▶ Juros das Debêntures: R\$ 12 milhões

*números não auditados.

Racional do Investimento

- ▶ Maior empresa de calçados e vestuário da América Latina, com mais de 100 anos de história e tradição
- ▶ Marcas amplamente reconhecidas e desejadas pelos consumidores: “Havaianas” é marca líder em *lifestyle* no mercado brasileiro de sandálias e a marca de consumo brasileira mais conhecida no exterior (segundo pesquisa *Brand Awareness* realizada pela Millward Brown em 2014)

havaianas

OSKLEN



- ▶ Ampla presença global: possui fábricas no Brasil e na Argentina, escritórios comerciais nos Estados Unidos e na Europa e exporta para mais de 100 países

- ▶ Resultados históricos consistentes, bom nível de rentabilidade e fluxo constante de dividendos

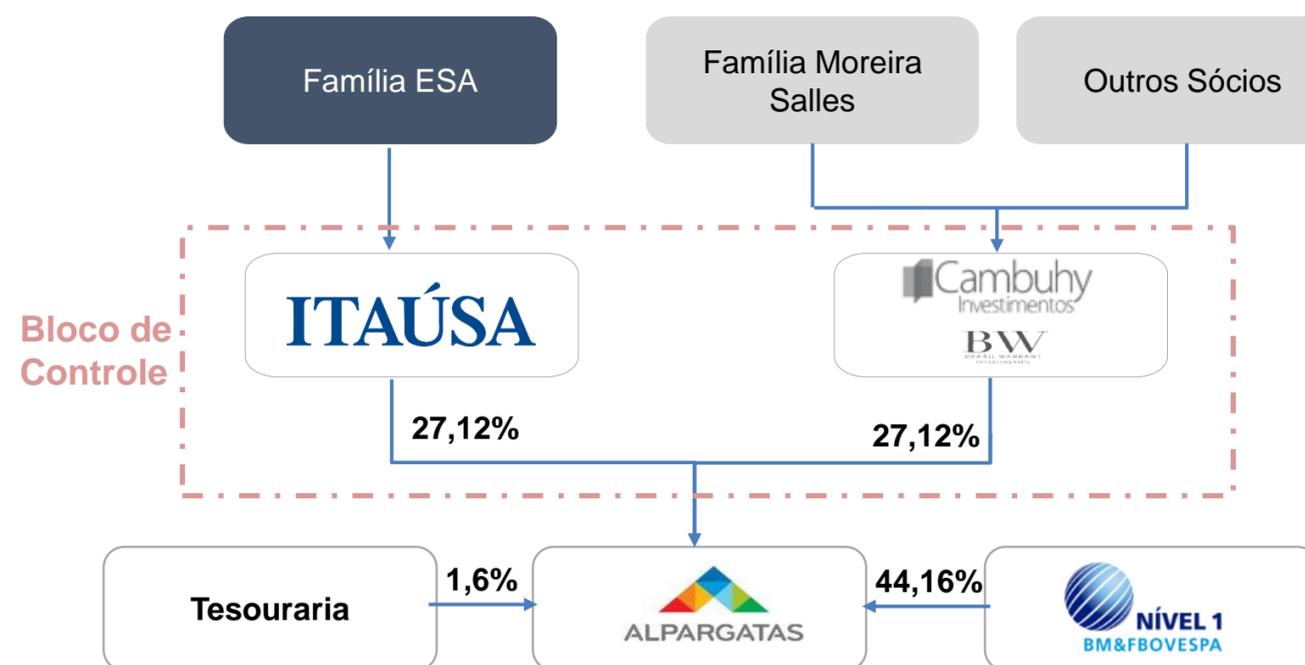
- ▶ Grandes oportunidades de crescimento internacional

- ▶ Potencial de expansão da marca “Havaianas” para outros segmentos

- ▶ Controle compartilhado na Alpargatas repete a bem sucedida parceria com a família Moreira Salles ocorrida no Itaú Unibanco

Transação

- ▶ Em 20/09/2017, Itaúsa adquiriu participação de **27,12% no capital** da Alpargatas, desembolsando o montante de **R\$ 1.740 milhões**.
- ▶ *Funding* da transação ocorreu com recursos próprios, os quais serão recompostos através da emissão de Notas Promissórias de longo prazo (7 anos).



Será efetivada OPA para aquisição de ações ordinárias de acionistas minoritários a 80% do valor pago pelas ações ordinárias (R\$ 11,34/ação). Desembolso adicional máximo pela Itaúsa de ~R\$ 200 milhões.

Conselho de Administração:

- **Composição:** 6 membros (2 Itaúsa; 2 Cambuhy/BW; 2 minoritários)
- **Presidente:** Pedro Moreira Salles. Após o primeiro mandato, eleição por consenso

Prazo do Acordo de Acionistas: 20 anos prorrogáveis por mais 10 anos

- ✓ ▶ **Sólida governança corporativa e rigorosos princípios éticos e de transparência**
- ✓ ▶ **Histórico consistente de rentabilidade e alto fluxo de dividendos/JCP**
- ✓ ▶ **Solidez, liquidez e baixo endividamento**
- ✓ ▶ **Performance das ações nos últimos 10 anos (com reinvestimento) acima do Ibovespa, CDI e Dólar**
- ✓ ▶ **Selecionada pela 14ª vez para compor a carteira do *Dow Jones Sustainability World Index***
- ✓ ▶ **Revisão do Portfólio de Investimentos com foco em criação de valor para os acionistas**
- ✓ ▶ **Investimentos em empresas sólidas, líderes de mercado e detentoras de marcas renomadas**

Remuneração
aos Acionistas

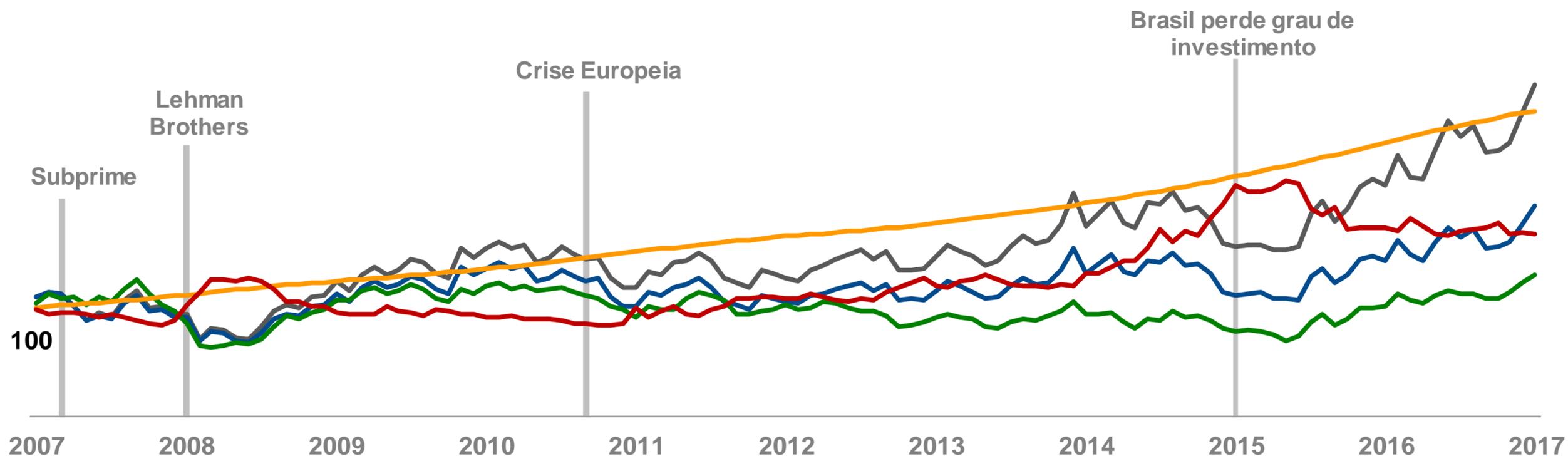
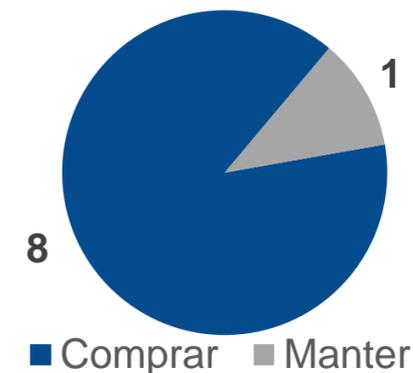
Valorização das
Ações

**Compromisso
com a criação de
valor para os
acionistas**

► Evolução de R\$ 100 investidos em 21/09/2007 até 21/09/2017. Valorização Média Anual em Reais

	Itaúsa(1)	Itaúsa(2)	Ibov. (3)	CDI (4)	Dólar (5)
10 anos	11,83%	6,82%	2,72%	10,89%	5,35%
5 anos	17,08%	10,94%	4,28%	11,16%	9,14%
12 meses	41,84%	32,80%	29,48%	11,75%	-3,27%

Recomendações Analistas



Consensus (21/09/17)

Compra	89,0%
Manutenção	11,0%
Venda	0,0%
Preço Alvo	R\$ 12,07

(1) Com reinvestimento de dividendos
 (2) Sem reinvestimento de dividendos
 (3) Ibovespa

(4) Certificado de Depósito Interbancário
 (5) USD



APIMEC 2017

Marcelo Kopel

Diretor de Relações com Investidores

- Lucro Líquido Recorrente

RS 12,4 Bilhões



5,3%

1S17 / 1S16

- ROE Recorrente Médio

20,3%



-0,5p.p.

1S17 / 1S16

- Ativos

RS 1,4 trilhão



3,4%

Junho/17 / Jun/16

- Recursos Próprios Livres Captados e Administrados

RS 2,2 trilhões



11,3%

Junho/17 / Jun/16

- Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

RS 11,6 bilhões



0,8%

Junho/17 / Jun/16

R\$ Milhões
Variação

Conciliação BRGAAP x IFRS

	1S/17	1S/16	1S/17 / 1S/16
BRGAAP - Lucro Líquido Recorrente	12.345	10.809	14,2%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(78)	1.061	-
Aquisição de Participação na Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A.	(7)	(7)	0,0%
Taxa efetiva de juros	1	20	-97,2%
Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro	(58)	86	-
Outros ajustes	188	(200)	-
IFRS - Lucro Líquido Recorrente	12.391	11.769	5,3%
Ajustes não recorrentes (BRGAAP x IFRS)	(20)	(59)	-65,9%
IFRS - Lucro Líquido	12.370	11.710	5,6%
Patrimônio Líquido Médio	120.594	113.241	6,5%
ROE Recorrente Médio	20,3%	20,8%	-0,5 p.p.

Mais detalhes no Comunicado ao Mercado em IFRS de janeiro a junho de 2017, disponível em nossa página na internet: www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores

R\$ bilhões

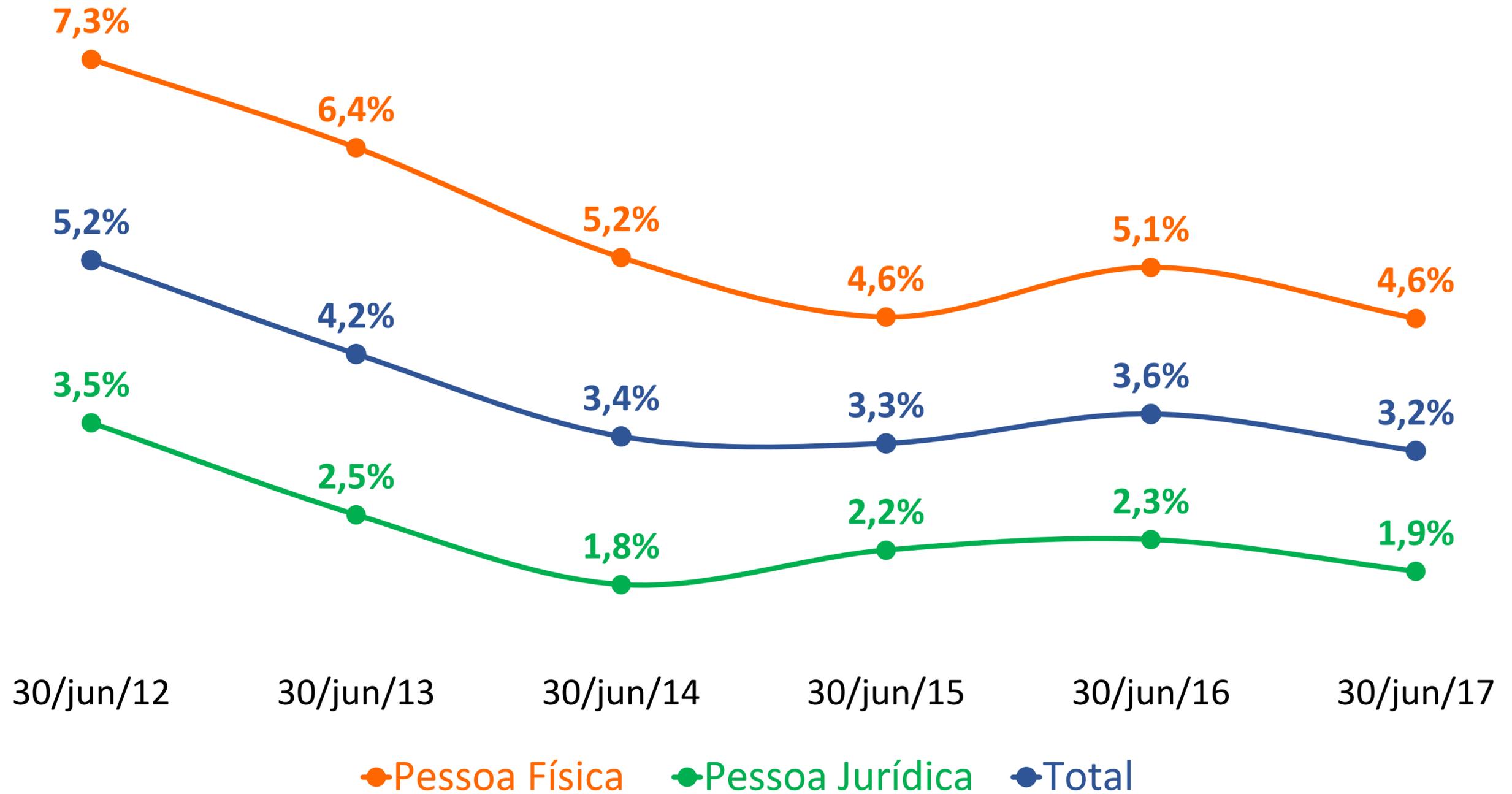
	Variação		
	30/06/17	30/06/16	30/06/17 - 30/06/16
Pessoas Físicas	179,5	182,8	-1,8%
Cartão de Crédito	56,4	54,5	3,5%
Crédito Pessoal	25,9	28,7	-9,9%
Crédito Consignado	44,8	46,5	-3,7%
Veículos	14,1	16,8	-15,7%
Crédito Imobiliário	38,4	36,4	5,3%
Pessoas Jurídicas	235,4	251,5	-6,4%
Grandes Empresas	175,6	189,3	-7,2%
Micro, Pequenas e Médias Empresas	59,7	62,2	-4,0%
América Latina ⁽¹⁾	137,5	139,2⁽²⁾	-1,3%
Total com Avais e Fianças	552,3	573,6	-3,7%
Grandes Empresas - Títulos Privados ⁽³⁾	35,0	35,6	-1,7%
Total com Avais e Fianças e Títulos Privados	587,3	609,2	-3,6%

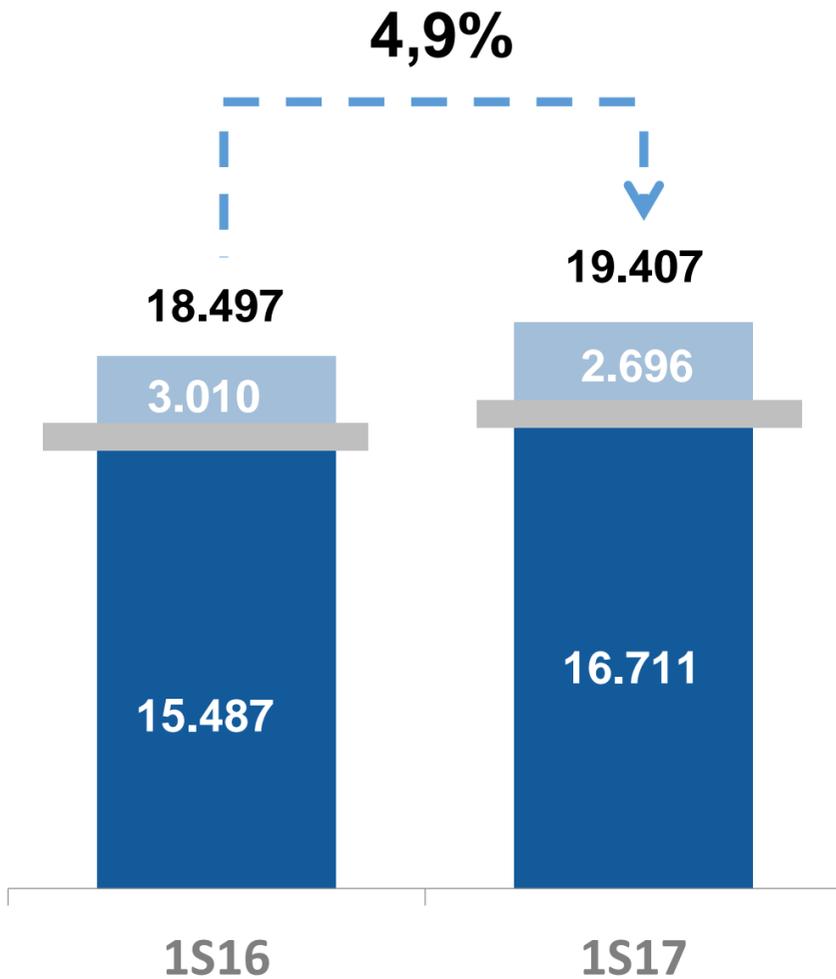
(1) Inclui: Argentina, Chile, Colômbia, Panamá, Paraguai e Uruguai.

(2) Inclui CorpBanca.

(3) Inclui: Debêntures, CRI e *Commercial Paper*.

Acima
de 90 dias





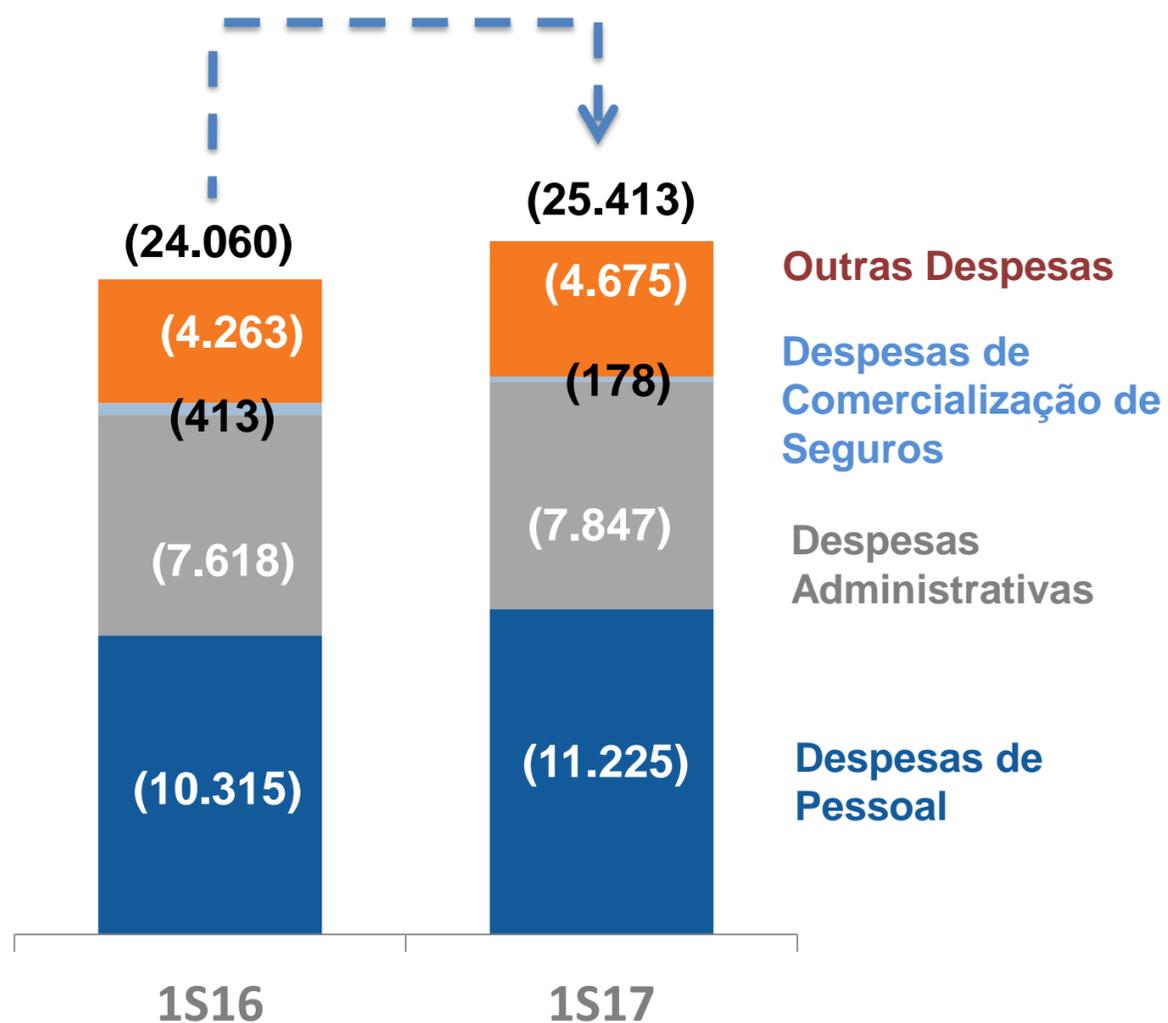
Resultado de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização

Receita de Prestação de Serviços

R\$ milhões

	Variação		
	1S/2017	1S/2016	1S/2017 – 1S/2016
Receita de Prestação de Serviços	16.711	15.487	7,9%
Serviços de Contas Correntes	5.025	4.635	8,4%
Taxas de Administração	1.966	1.638	20,0%
Comissões de Cobrança	671	636	5,5%
Comissões de Cartões de Crédito	6.847	6.535	4,8%
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	887	845	5,0%
Comissão de Corretagem	224	108	107,4%
Outros	1.091	1.090	0,1%
Resultado de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	2.696	3.010	-10,4%
Total Receita de Prestação de Serviços + Produtos Securitários	19.407	18.497	4,9%

+ 5,6%



R\$ milhões

	1S/2017	1S/2016	Variação 1S/2017 – 1S/2016
Despesas de Pessoal	(11.225)	(10.315)	8,8%
Remuneração	(4.568)	(4.059)	12,5%
Participações de Empregados nos Lucros	(1.732)	(1.654)	4,7%
Benefícios Sociais	(1.654)	(1.463)	13,1%
Outros	(3.271)	(3.139)	4,2%
Despesas Administrativas ⁽¹⁾	(7.847)	(7.618)	3,0%
Processamento de Dados e Telecomunicações	(2.012)	(1.916)	5,0%
Despesas de Aluguéis	(745)	(701)	6,3%
Outros	(5.090)	(5.001)	1,8%
Despesas de Comercialização de Seguros	(178)	(413)	56,9%
Outras Despesas	(4.675)	(4.263)	9,7%
Despesas Relacionadas a Cartões de Crédito	(1.907)	(1.580)	20,7%
Provisões Cíveis	(671)	(734)	-8,6%
Outros	(2.097)	(1.949)	7,6%
Total das Despesas	(25.413)	(24.060)	5,6%

(1) Contemplam Amortização e Depreciação

Aplicação integral das regras de Basileia III | 30 de junho de 2017

Capital Principal
(CET I) jun/17

15,7%

CET I com regras
integrais de Basileia III

14,7%

CET I com regras integrais de
Basileia III após consolidação
do Citibank e Investimento na
XP⁴

13,5%

-1,0%

Antecipação do
Cronograma de
deduções^{1,2}

-1,2%

Impacto da
consolidação do
Citibank e
investimento na XP³

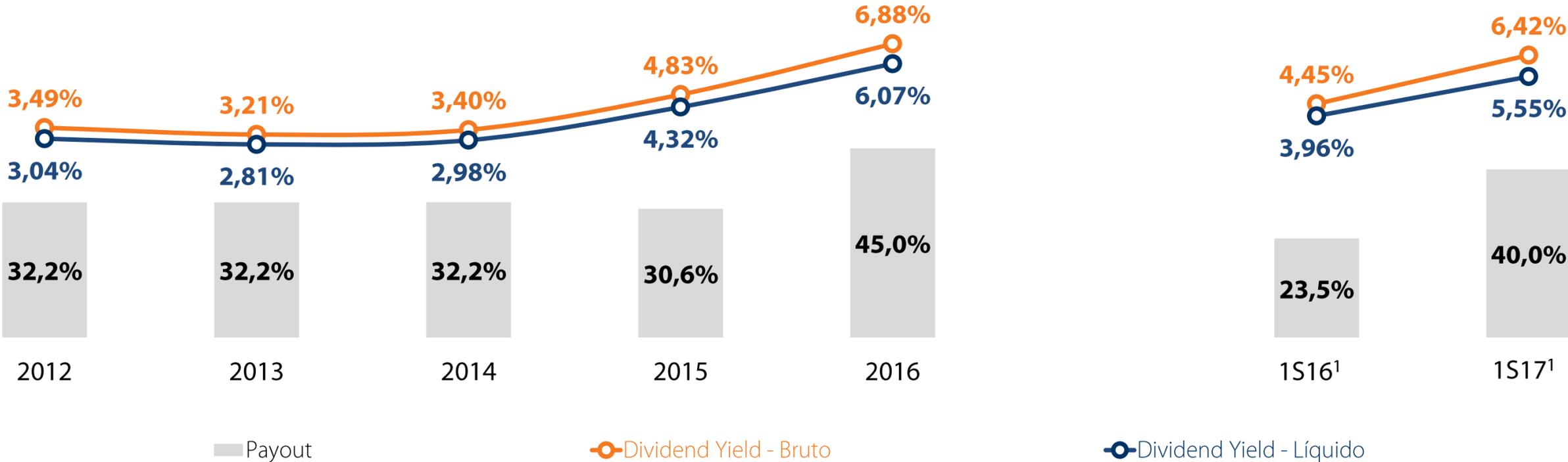
¹ Considera deduções de Ágio, Intangível (gerados antes e após out/13), Crédito Tributário de Diferenças Temporárias e Prejuízo Fiscal, Ativos de Fundos de Pensão, Investimento em Instituições Financeiras, Seguradoras e Assemelhadas. ² Considera o aumento do multiplicador das parcelas de risco de mercado, operacional e determinadas contas de crédito. Este multiplicador é 10,8 hoje e será 12,5 em 2019. ³ A consolidação do Citibank considera os negócios de varejo no Brasil (voltados a pessoas físicas). Estimativas de impactos realizadas com base em informações preliminares e pendentes de aprovações regulatórias. ⁴ Caso considerássemos o pagamento da parcela do *payout* acima do mínimo obrigatório (registrada em Reservas de Lucros no Patrimônio Líquido) referente ao lucro acumulado do ano, o CET I com regras integrais de Basileia III (antes do consumo do crédito tributário) seria de 13,2%.

Novo Payout líquido para os próximos anos: 35% a 45%

O intervalo de *payout* está sujeito a alterações decorrentes de eventuais fusões e aquisições, mudanças fiscais, regulatórias e variações significativas nos ativos ponderados pelo risco (RWA).

Dividend Yield (Dividendos & JCP Distribuídos ou Provisionados/Cotação Média do início do período) É a relação entre o total de Dividendos & JCP distribuídos e o preço da ação, que indica o retorno do investimento ao acionista pela participação no lucro em cada período.

Payout (Dividendos & JCP Líquidos Distribuídos ou Provisionados / Lucro Líquido Recorrente)



¹Dividend Yield considera os dividendos & JCP no período de 12 meses.

Recompra de Ações (ITUB4, não ajustadas por proventos)

R\$ 6,5 bilhões (desde 2012)



Alienações

Seguro de Vida em Grupo - (Abril de 2017):

- Após aprovações da SUSEP e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), concluímos a alienação da totalidade de nossas operações de seguros de vida em grupo para a Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.;
- A alienação dessa operação reitera a estratégia, já divulgada, de focar em seguros massificados, tipicamente relacionados ao varejo bancário.

IRB – Brasil Resseguros - (Julho/Agosto de 2017):

- O Itaú Unibanco através de controladas alienou aproximadamente 10,3 milhões de ações (3,3% do capital);
- Participação de 11,1% no capital do IRB, permanecendo no bloco de controle nos termos do acordo de acionistas.

Aquisições

Citibank - (Julho de 2017):

- Aquisição de Negócios de varejo (voltados a pessoas físicas) conduzidos pelo Citibank no Brasil, incluindo empréstimos, depósitos, cartões de crédito, agências, gestão de recursos e corretagem de seguros, assim como as participações societárias detidas pelo Citibank na TECBAN - Tecnologia Bancária S.A. (representativas de 5,64% do seu capital social) e na Cibrasec – Companhia Brasileira de Securitização (representativas de 3,60 % do seu capital social), pelo valor de R\$ 710 milhões.
- Aprovado pelo CADE;
- Pendente de aprovação do BACEN.

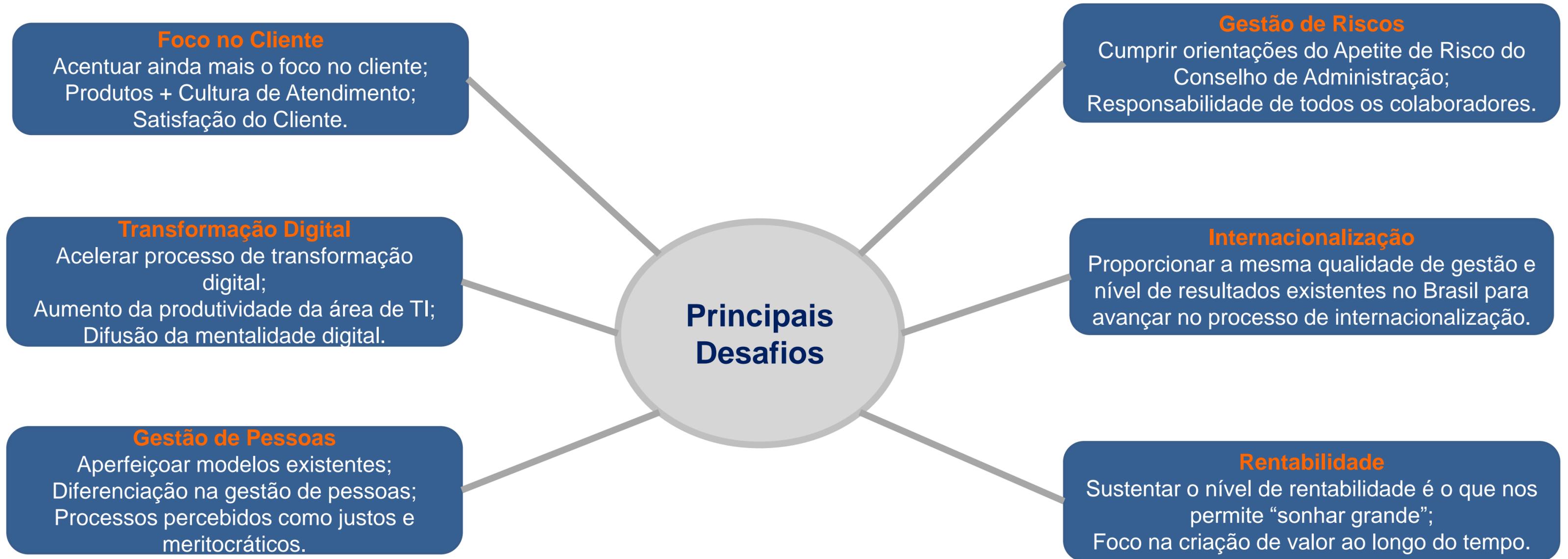
Aquisições (continuação)

XP Investimentos - (Maio de 2017):

- A gestão e a condução dos negócios da XP continuarão totalmente independentes, segregadas e autônomas, preservando os mesmos princípios e valores atualmente em vigor;
- Após o cumprimento de determinadas condições precedentes, incluindo a obtenção de aprovações regulatórias aplicáveis, a aquisição ocorrerá por etapas (abaixo).

Etapas da Operação	Participação do Itaú Unibanco		Condições da Operação
	Capital Total	ON e PN	
Primeira Aquisição	49,9%	30,1% e 69,8%	<ul style="list-style-type: none"> • Aporte de capital de R\$ 600 milhões • Aquisição de ações existentes no valor de R\$ 5,7 bilhões em caixa. • Valor atribuído a 100% do capital social da XP Holding: • ~ R\$ 12 bilhões
2020	62,4%	40,0% e 84,9%	<ul style="list-style-type: none"> • Aquisição de 12,5% do capital total com base em múltiplo de resultado (19x).
2022	74,9%	49,9% e 100,0%	<ul style="list-style-type: none"> • Aquisição de 12,5% do capital total com base no valor justo de mercado à época.
A partir de 2024	<ul style="list-style-type: none"> • A partir de 2024: opção de venda pela XP Controle da participação remanescente ao Itaú Unibanco. • A partir de 2033: opção de compra da participação remanescente pelo Itaú Unibanco. 		

Acionista Minoritário





Duratex

Soluções para melhor viver

APIMEC
2017

Antonio Joaquim

Presidente

Transformação Cultural

*Jeito
de ser
e de fazer*



Foco em
Resultados
Sustentáveis



Um novo propósito

**Soluções para
Melhor Viver**

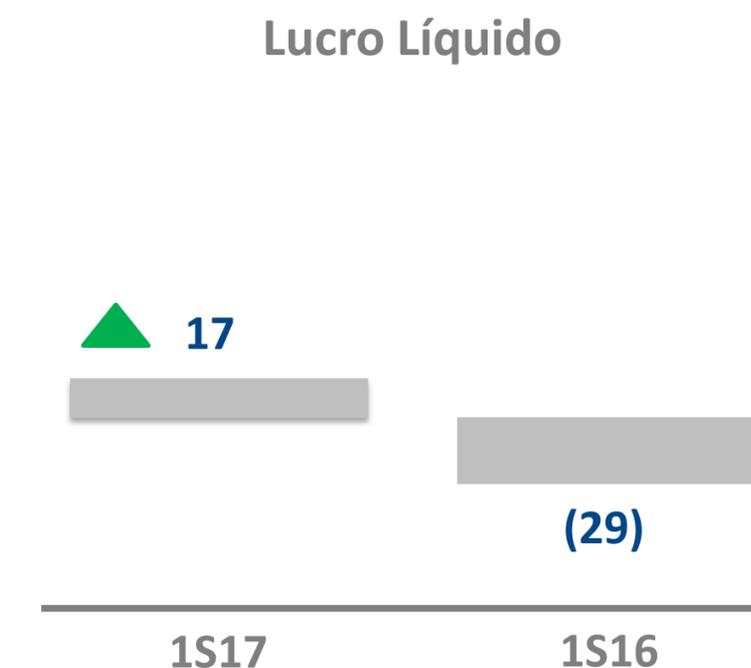
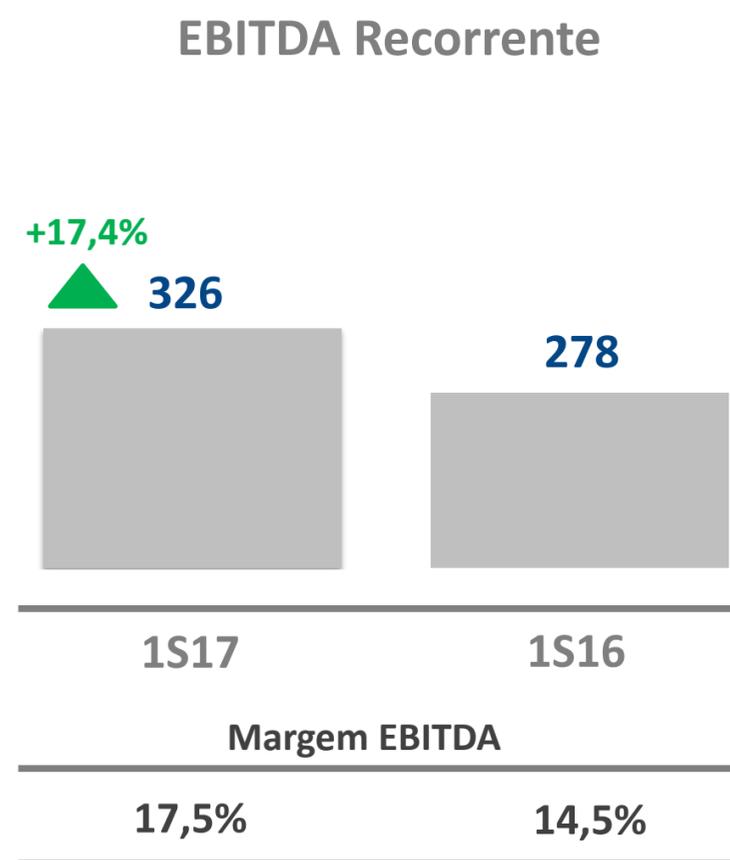
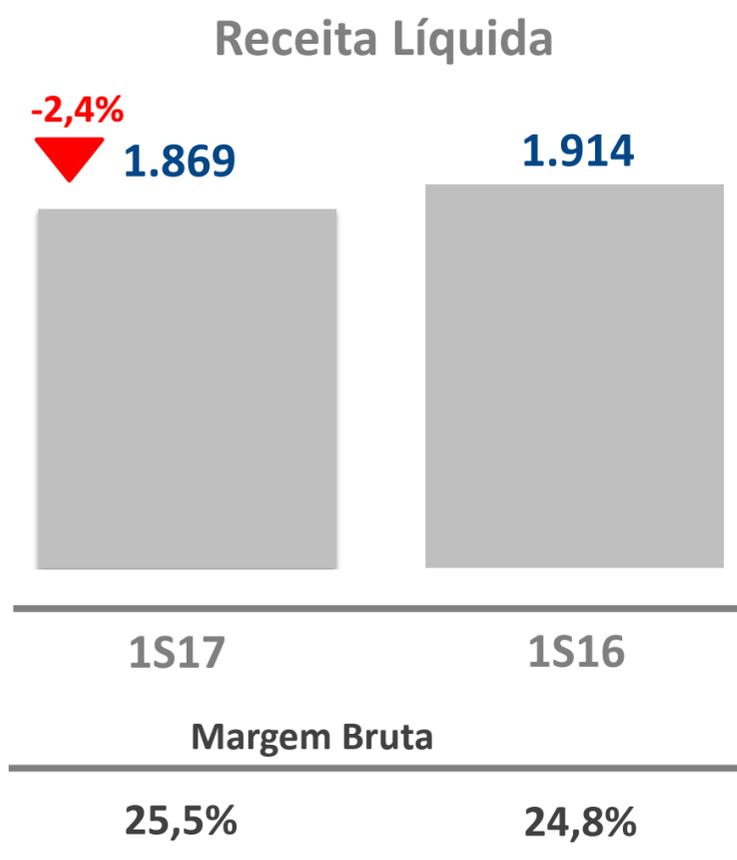


Em milhões de R\$

- ✓ Foco em criação de valor, levando a melhor rentabilidade nas duas Divisões de Negócios
- ✓ Êxito na implementação de aumentos de preço
- ✓ Efeito positivo do corte nas taxas de juros em 2017
- ✓ Busca contínua pela excelência em Sistemas de Gestão (SGD)
- ✓ Redução de R\$ 32 milhões em custos fixos no 1S17



Foco em
Resultados
Sustentáveis

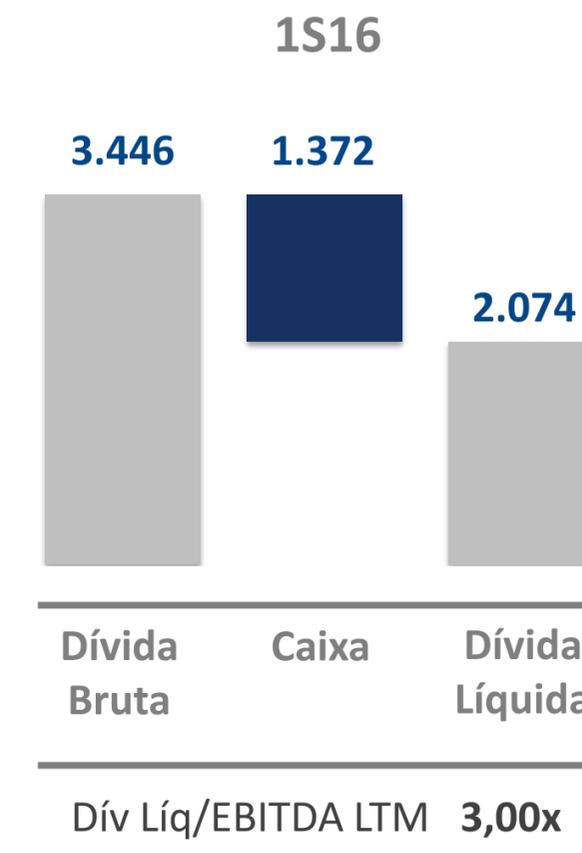
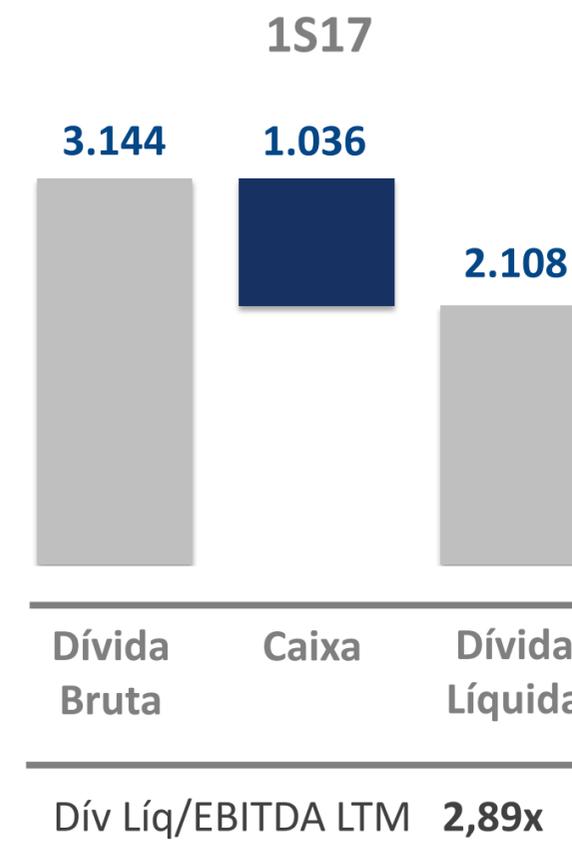
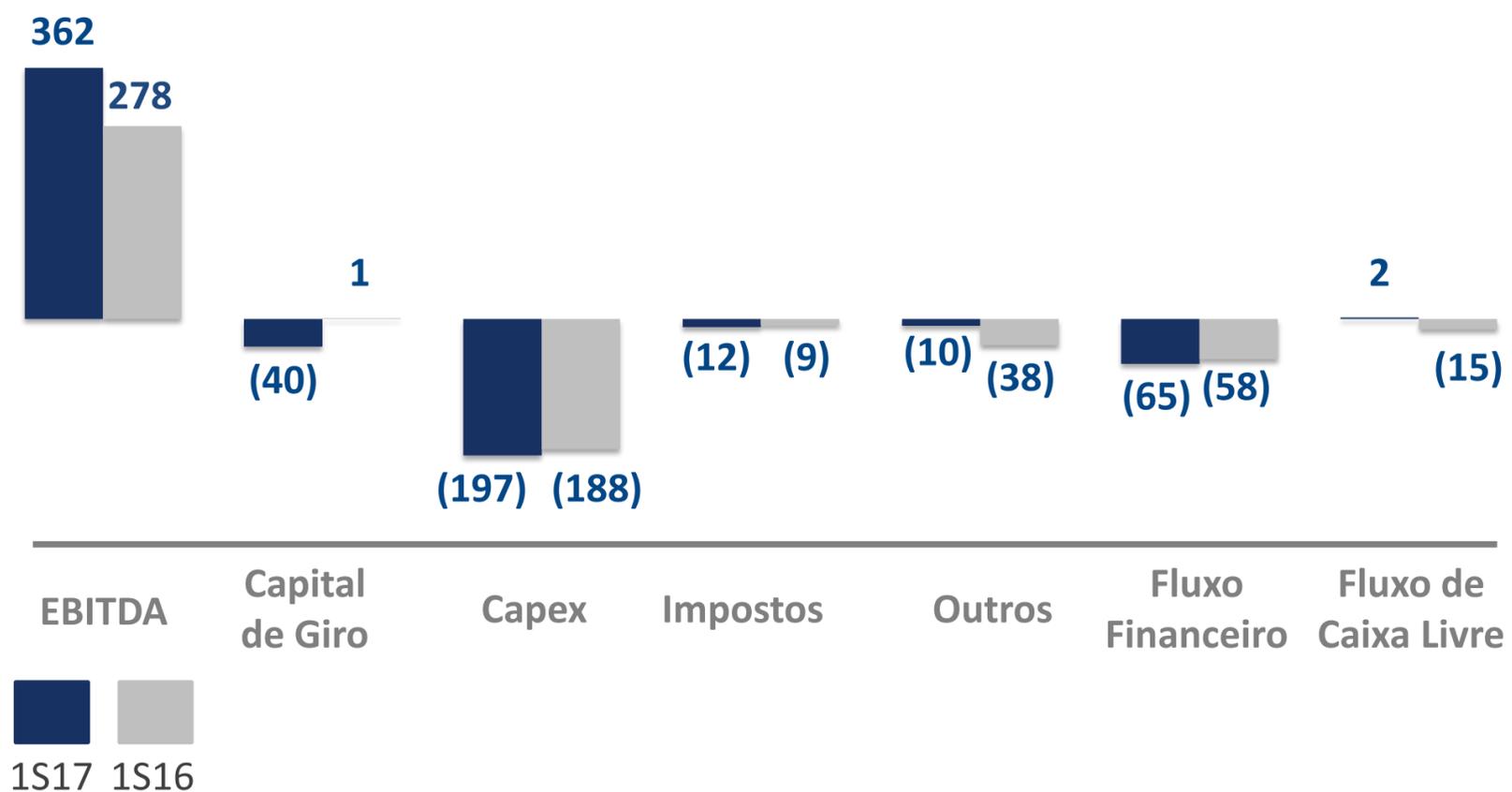


Em milhões de R\$

- ✓ **Capital de giro na agenda do SGD:** Política de estoques e prazos de pagamento
- ✓ **Racionalização dos investimentos:** Foco na sustentação das operações
- ✓ **Estratégia de desalavancagem em curso:** Melhora da geração de caixa operacional



Foco em
Resultados
Sustentáveis



Em milhões de R\$

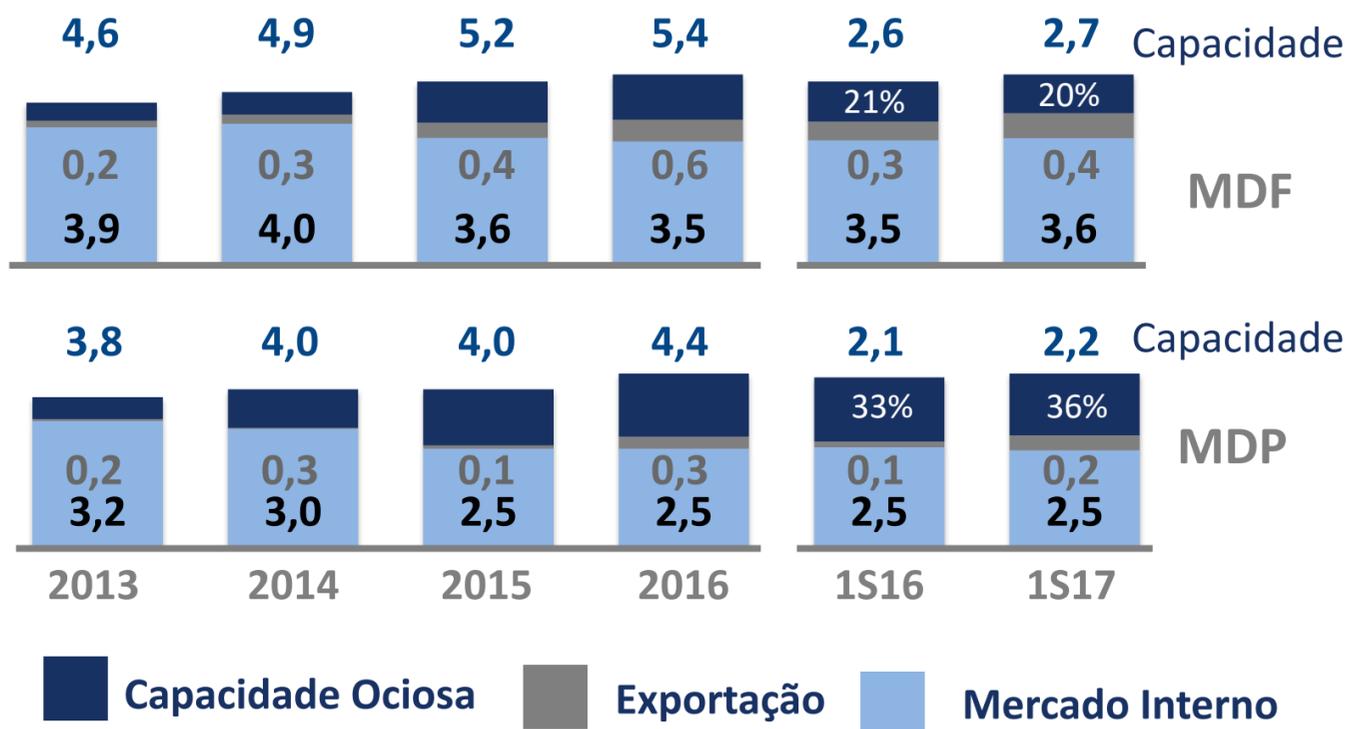
- ✓ Estratégia comercial de sustentação dos aumentos de preço
- ✓ Otimização das estruturas de inteligência de mercado e aproximação com os clientes
- ✓ Sobreoferta e perda momentânea de *market share*: Destaque positivo para recente consolidação no setor



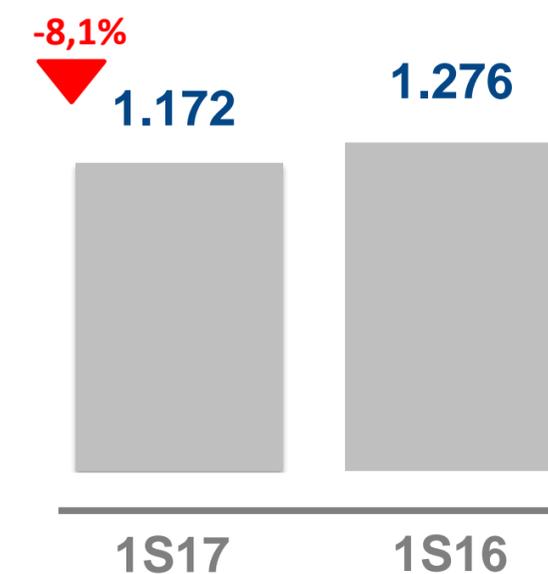
Foco em Resultados Sustentáveis

Mercado Brasileiro de Painéis

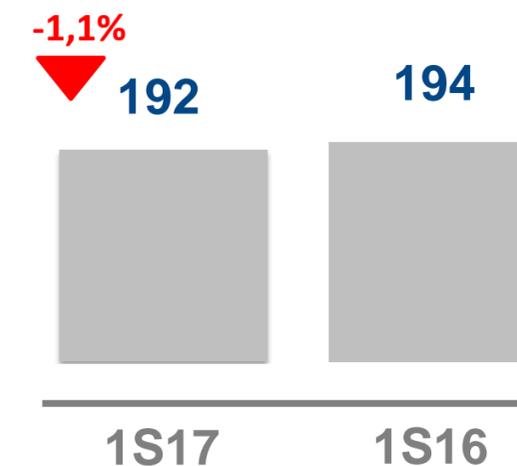
Fonte: IBÁ - Em milhões de m³



Receita Líquida



EBITDA Recorrente



Margem Bruta

21,8% 23,5%

Margem EBITDA

16,4% 15,2%

15,0% - excluindo crédito de IPI



Em milhões de R\$

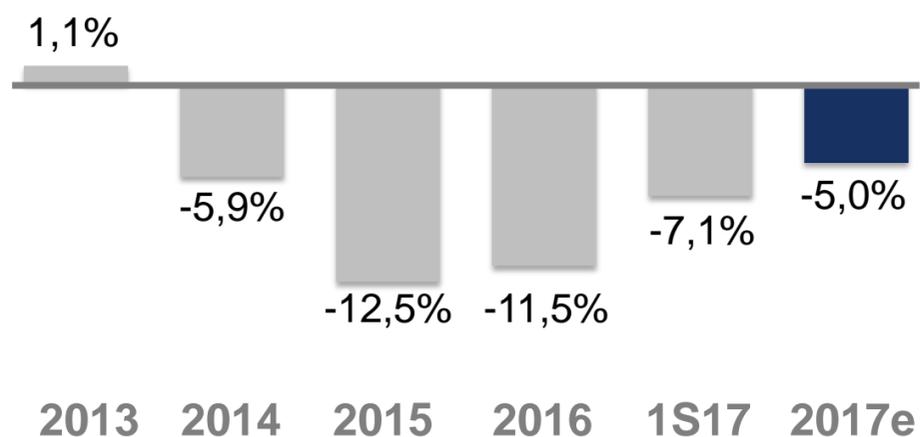
- ✓ Apesar da lenta recuperação do mercado de construção, a DECA apresentou crescimento de receita de 9% no 1S17 vs 1S16
- ✓ Mix de produtos mais nobre
- ✓ Captura dos ganhos de produtividade do SGD



Foco em Resultados Sustentáveis

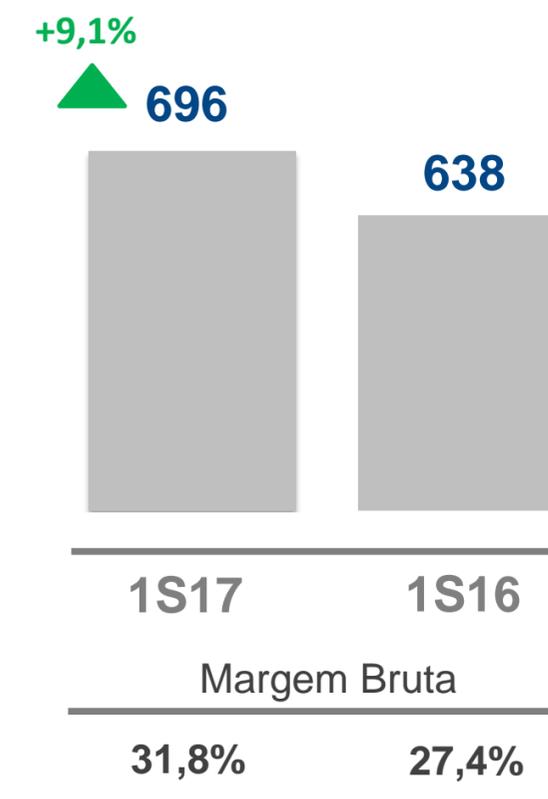
Índice ABRAMAT: Mercado Brasileiro

Fonte: Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção

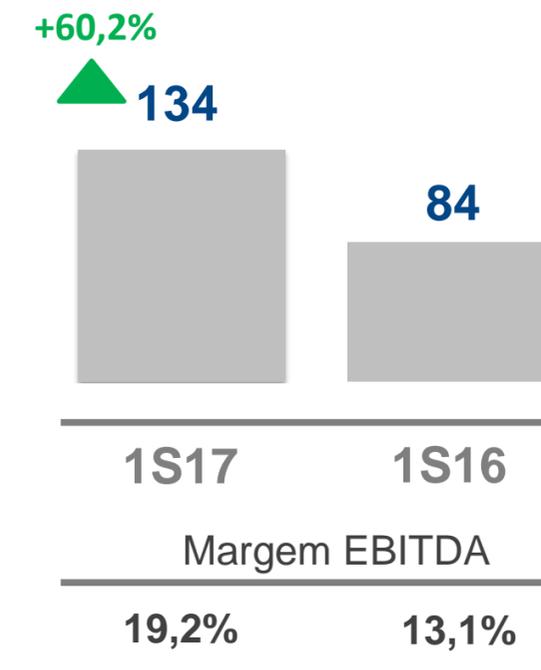


Receita da indústria de materiais da construção no mercado doméstico, vs no anterior

Receita Líquida



EBITDA Recorrente



Margem Bruta

31,8% 27,4%

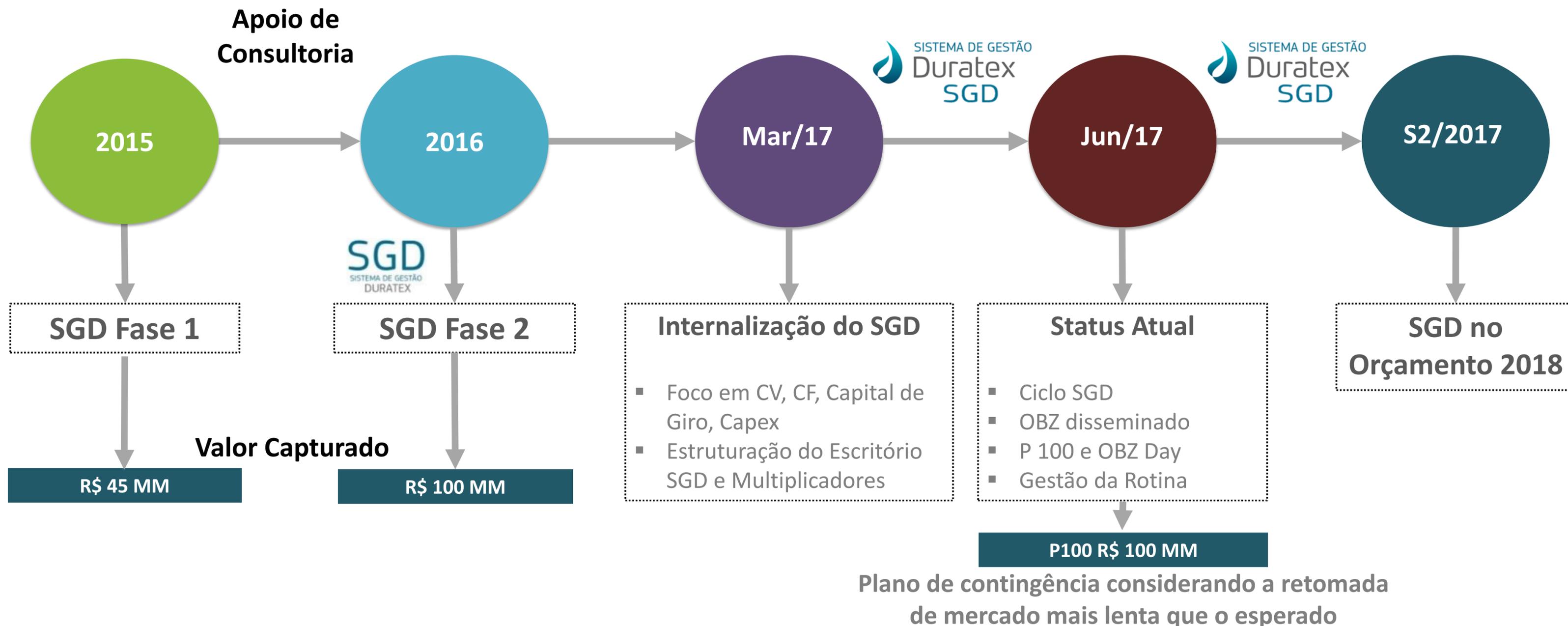
Margem EBITDA

19,2% 13,1%

16,8% - excluindo crédito de IPI

SGD

FAZEMOS **GESTÃO COM EXCELÊNCIA**
CRIAMOS VALOR PARA O **ACIONISTA E PARTES RELACIONADAS**

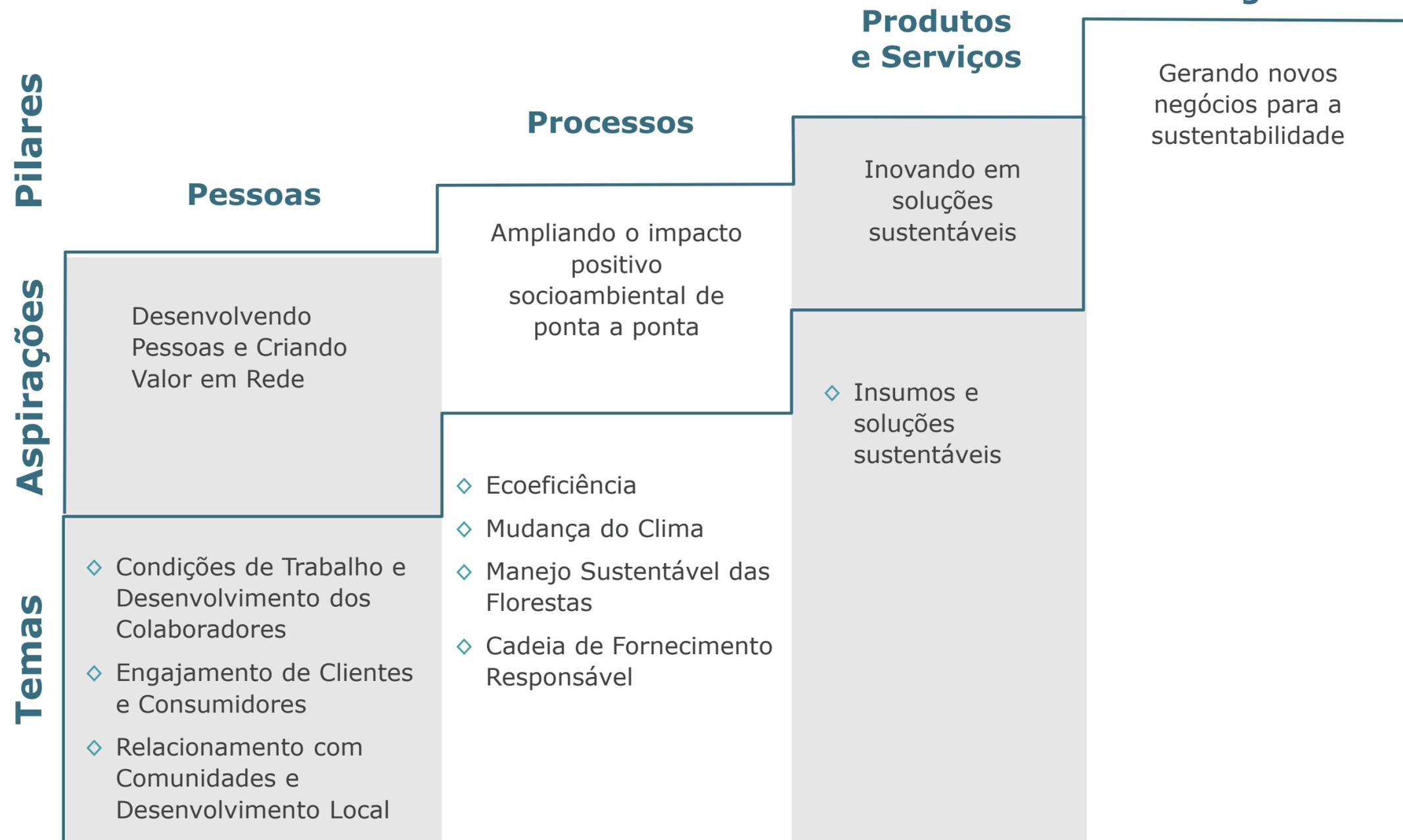


SUSTENTABILIDADE

ANTECIPAMOS AS **NECESSIDADES FUTURAS**
ALICERÇADOS EM **VALORES PERENES**

Estratégia de Sustentabilidade lançada em 2017.

45 metas que guiam a atuação de todos os colaboradores até o ano de 2025.

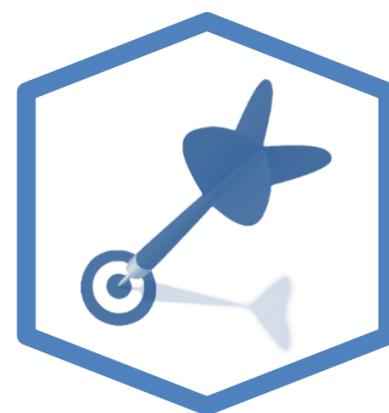


Transformação Cultural

*Jeito
de ser
e de fazer*



Foco em
Resultados
Sustentáveis



Um novo propósito

**Soluções para
Melhor Viver**



Transformação Cultural

*Jeito
de ser
e de fazer*



Gente

As pessoas são a nossa força

Clientes

Somos a melhor escolha

Processos

Fazemos bem feito, de forma simples e segura

Resultados

Alta performance sustentável

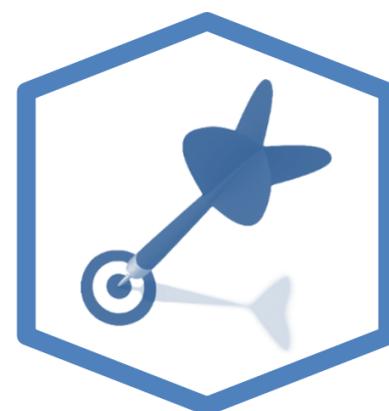
- **Nossa história de sucesso**, nos últimos 66 anos, não garante o sucesso da organização no futuro
- **Estamos adaptando o nosso modelo de trabalho e relacionamento**, promovendo velocidade na tomada de decisão, meritocracia, inovação e protagonismo
- **Vamos atrás de alta performance**, obstinados por competitividade em custos e construindo marcas que geram valor
- **Esse é um projeto coletivo**, que nasceu com os acionistas e foi construído com a participação de inúmeras pessoas

Transformação Cultural

*Jeito
de ser
e de fazer*



Foco em
Resultados
Sustentáveis



Um novo propósito

**Soluções para
Melhor Viver**





Soluções para Melhor Viver

Transformação Digital

Uma Duratex **+Digital**, sintonizada com o novo perfil do consumidor
Uma Duratex **+Inovadora**, capaz de lançar produtos e serviços digitais
Uma Duratex **+Eficiente**, usando novas tecnologias da Indústria 4.0

Soluções para ambientes

Uso de nossas marcas como **Alavanca de Valor** para a oferta completa de **Produtos e Serviços** para os ambientes do lar

Soluções em água

Busca pela liderança e pioneirismo em **Soluções Completas** para **Aquecimento** e **Gestão do Consumo** de água

Soluções Florestais

Maximização da criação de valor através do desenvolvimento de novas **oportunidades de negócio** através de nossa **expertise florestal**

Estratégia revisitada e **4 avenidas** de crescimento prioritizadas



Soluções para
Melhor Viver

Acelera
iniciativas
one stop shop

Deca como
alavanca de
valor

Inovação como
driver de
crescimento

Talentos em
Design,
Marketing e
Inovação

Portfólio de
revestimentos
da Duratex
ampliado

Sinergias

Racional da Aquisição

Aquisição da **Ceusa**
como mais um
passo rumo a
materialização
do **Propósito**



Proposta de valor: Soluções inovadoras em revestimentos, alinhadas com as mais atuais tendências em decoração e design.

Ano de fundação: 1953

Receita Líq 2016: R\$ 162 milhões

EBITDA 2016: R\$ 31 milhões

Margem EBITDA 2016: 19,4%

Website: <https://ceusa.com.br/>

Portfólio de revestimentos:

- Porcelanato e pisos;
- Revestimentos de parede;
- Telhas.

Investimento: R\$ 280 milhões

- DD Contábil, Fin e Fiscal: PWC
- DD Legal: Siqueira Castro



Duratex

Soluções para melhor viver

PRIORIDADES NO CURTO PRAZO

Os desafios estratégicos de longo prazo não podem nos fazer perder o foco das prioridades do momento

Simplificar a Organização

- Reduzir Burocracia
- Simplificar Processos
- Descentralizar decisões
- Integrar áreas corporativas e os negócios

Retomar Crescimento

- Rentabilidade
- Redução de Dívida Líquida
- Redução de Custos
- Otimização de Capital de Giro

Transformação Cultural

- Acelerar processo de transformação cultural
- Preparar a organização para os desafios futuros



APIMEC 2017

Marcos A. De Marchi

Presidente e Diretor de Relações com Investidores



+120 anos de
excelência na
indústria química



Posição de liderança
nos principais
mercados de
atuação



508 colaboradores



3 unidades industriais :



- Várzea Paulista-SP (1), próxima ao maior mercado consumidor do país
- Camaçari-BA (2), no maior pólo petroquímico do Brasil



Fácil acesso a portos, rodovias e ferrovias

MISSÃO

Oferecer portfólio de soluções para clientes do mercado químico,

buscando continuamente a excelência e inovação nos negócios,

com e por meio das pessoas,

respeitando nossos princípios,

criando valor sustentável para os acionistas e stakeholders.

PILARES

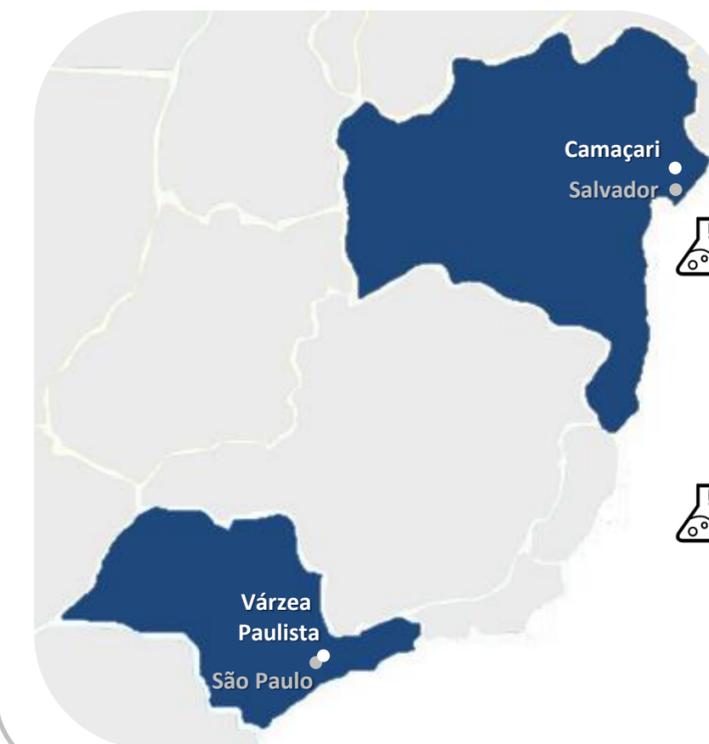
Maximizar rentabilidade e competitividade

Desenvolver oportunidades de crescimento

Pessoas, Cultura e Sustentabilidade

DIFERENCIAIS

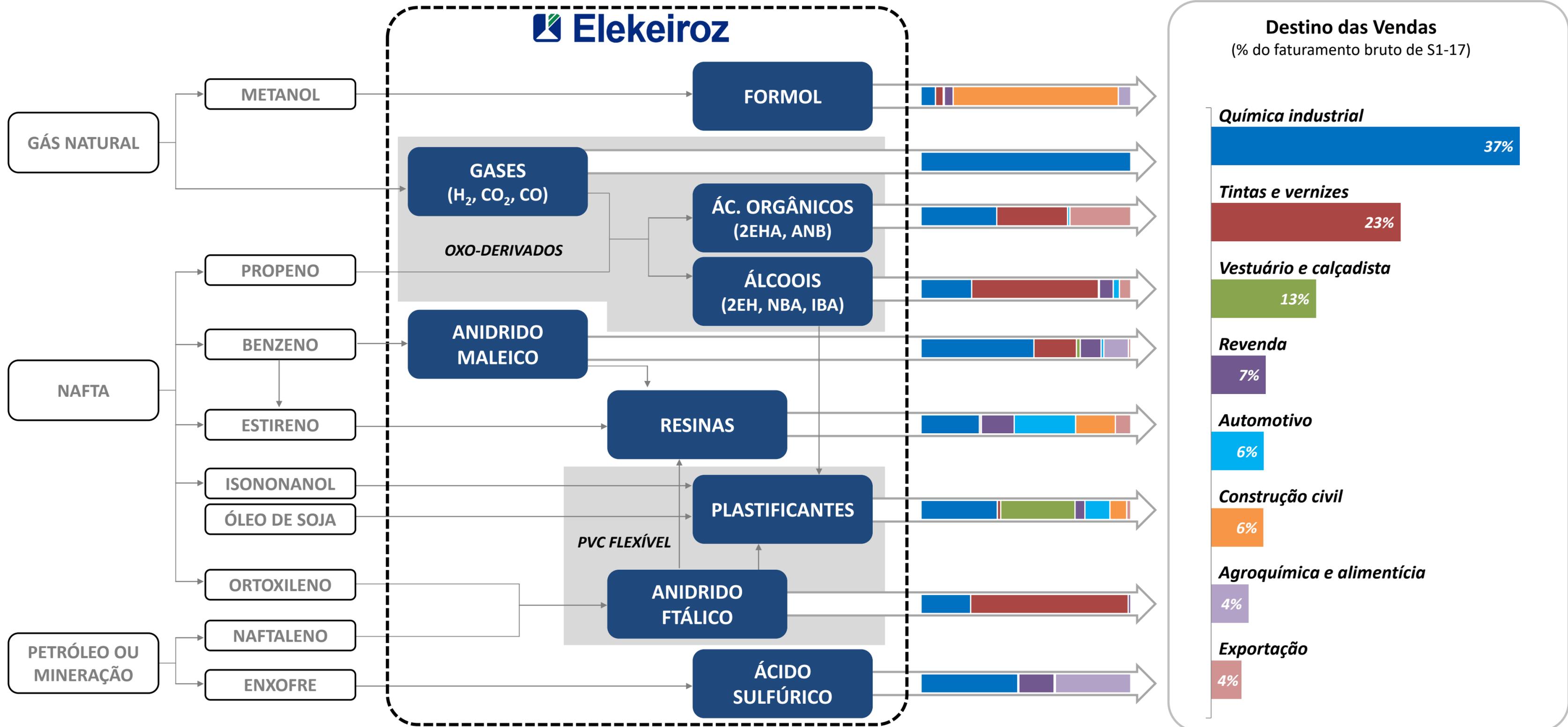
- Único produtor integrado de oxo-derivados na América Latina
- Mercados finais diversos e atrativos
- Unidades industriais estrategicamente localizadas
- Indicadores de sustentabilidade entre os melhores da indústria química brasileira
- Plataforma preparada para o crescimento



- ✓ OXO-ÁLCOOIS
- ✓ ÁCIDOS ORGÂNICOS
- ✓ GASES



- ✓ PLASTIFICANTES
- ✓ ANIDRIDOS ORGÂNICOS
- ✓ ÁCIDO SULFÚRICO
- ✓ FORMOL
- ✓ RESINAS
- ✓ ÁCIDO FUMÁRICO

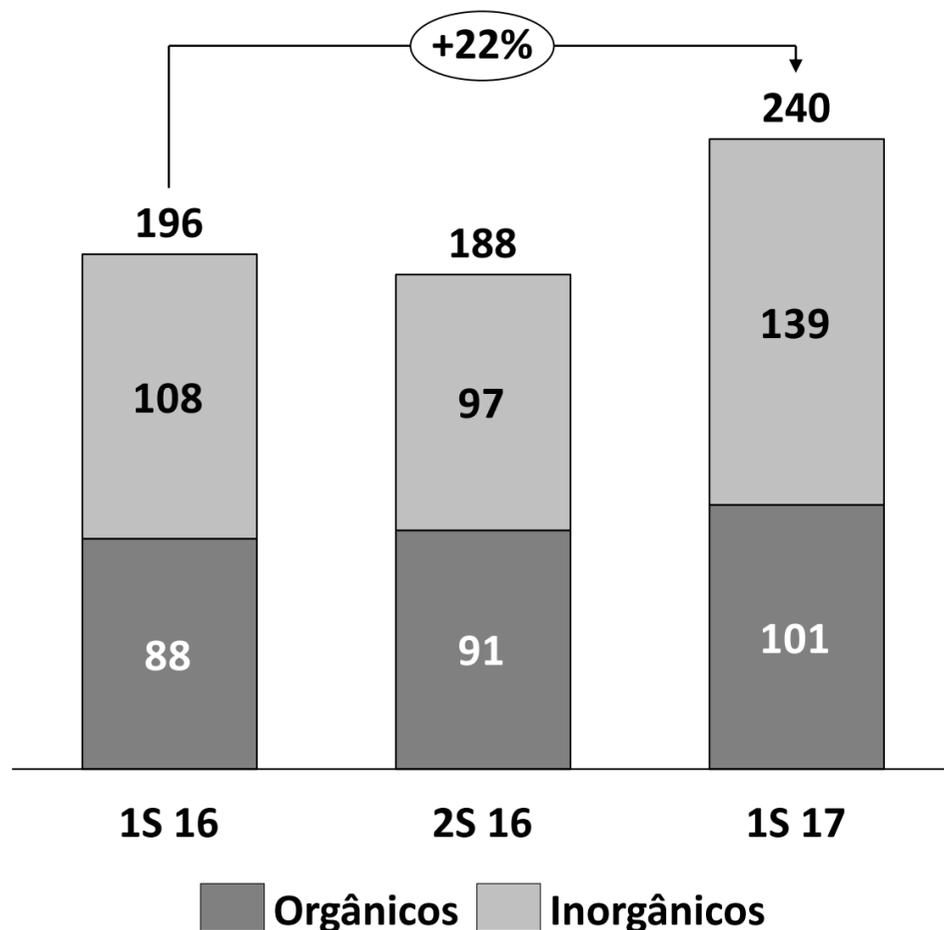


A crise econômica que impactou a indústria (retração de 7,5% do PIB Industrial), atingiu igualmente mercados da Elekeiroz, o que nos levou a reconhecer ajustes relevantes no balanço de 2016, detalhados na tabela ao lado. Principais itens:

- Redução no valor recuperável dos ativos de Oxo-Álcoois, Anidrido Maleico e Resinas, face à deterioração dos resultados atuais e das projeções, levando ao **Impairment** dos mesmos;
- **Reversão das provisões de imposto de renda e contribuição social (PIR / PCS) ativas**, relativas a créditos com horizonte de compensação superiores a 10 anos;
- **Baixa dos ativos de Ftálico e Plastificantes (FTAC / PLAC)**, ambos em Camaçari; e respectivas **Indenizações e Provisões para desativação** destas unidades, após frustrados os projetos de reutilização das mesmas;
- **Complemento de provisão para devedores duvidosos (PDD)**, face à piora de perspectivas de recuperação da economia, adequando-os às novas expectativas de recebimento.

	Prej. Líq.	EBITDA
Realizado 2016	-343,7	-56,4
<i>Impairment ativos</i>	-154,8	-
Reversão PIR/PCS ativas	-50,5	-
Baixa ativos FTAC / PLAC	-30,0	-
Indenizações e provisões desativação FTAC / PLAC	-29,5	-
Complemento PDD	-20,3	-
Indenizações, provisões trabalhistas e reestruturação	-12,0	-
Homologação e ajustes créditos tributários	-0,7	-
Baixas imobilizado	-0,7	-
Ganho por compra vantajosa Nexoleum	5,0	-
Recorrente 2016	-50,3	1,1

**Volume
(mil ton)**

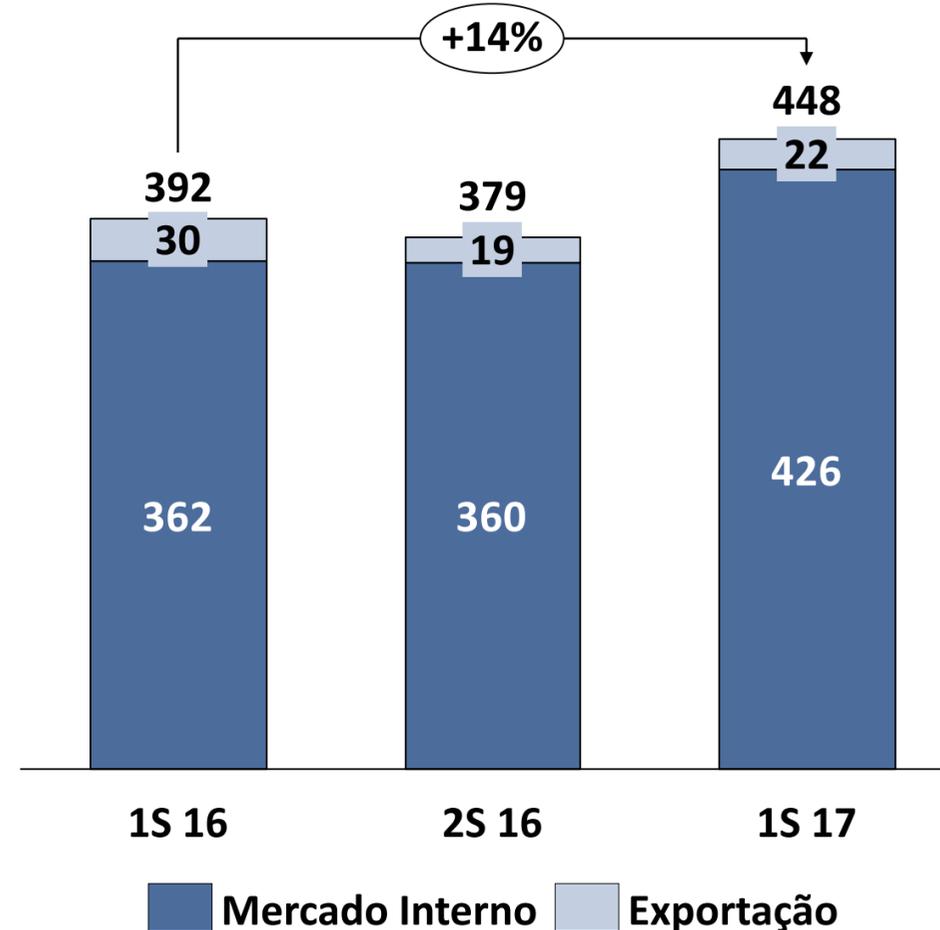


✓ Aumento de **22%** nos volumes do 1º semestre (S1-17 vs S1-16):

+15% produtos orgânicos

+28% produtos inorgânicos

**Receita Líquida
(R\$ milhões)**

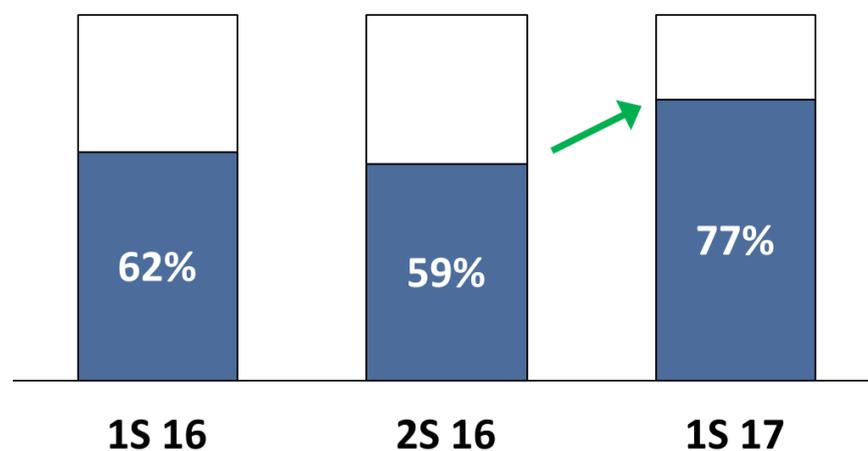


✓ Aumento de **14%** na receita líquida do 1º semestre (S1-17 vs S1-16), concentrado no mercado doméstico.

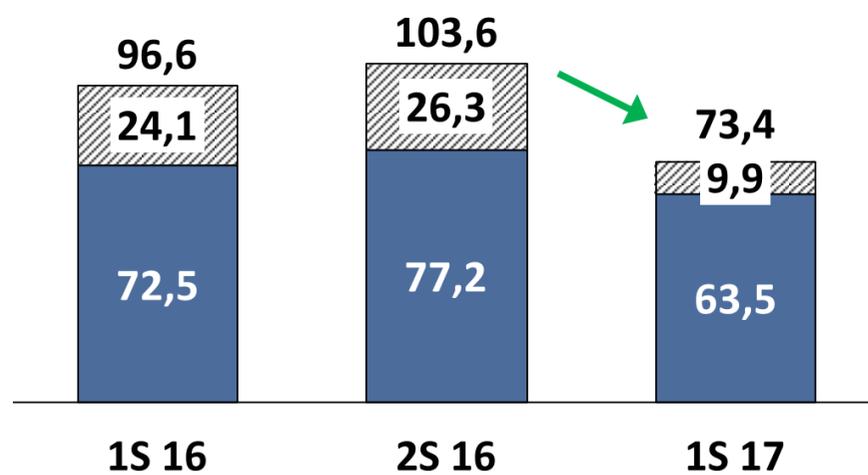
Destaques

- Economia e mercado químico retomando (+8% Consumo Aparente Nacional)
- Mercado de álcoois favorável:
 - Plantas concorrentes paradas no exterior, por acidentes ou questões ambientais
 - *Anti-dumping* NBA
- Relação de preço benzeno vs butano favorável
- Portfólio mais completo de plastificantes

Maior Utilização da Capacidade Produtiva

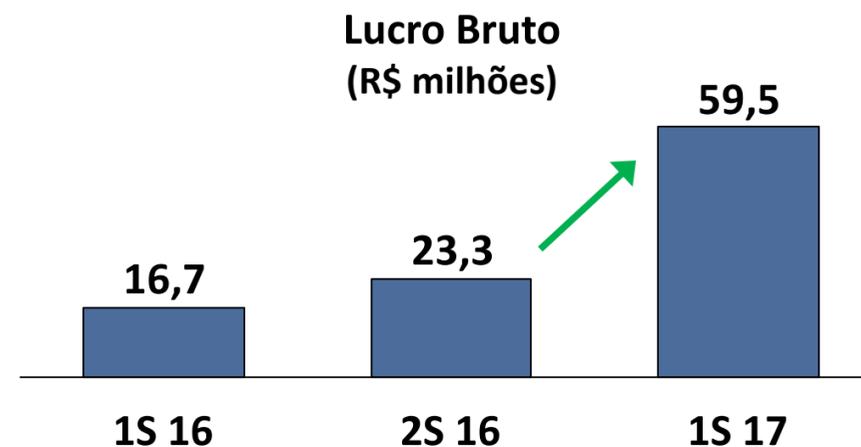


Redução dos Custos e Despesas

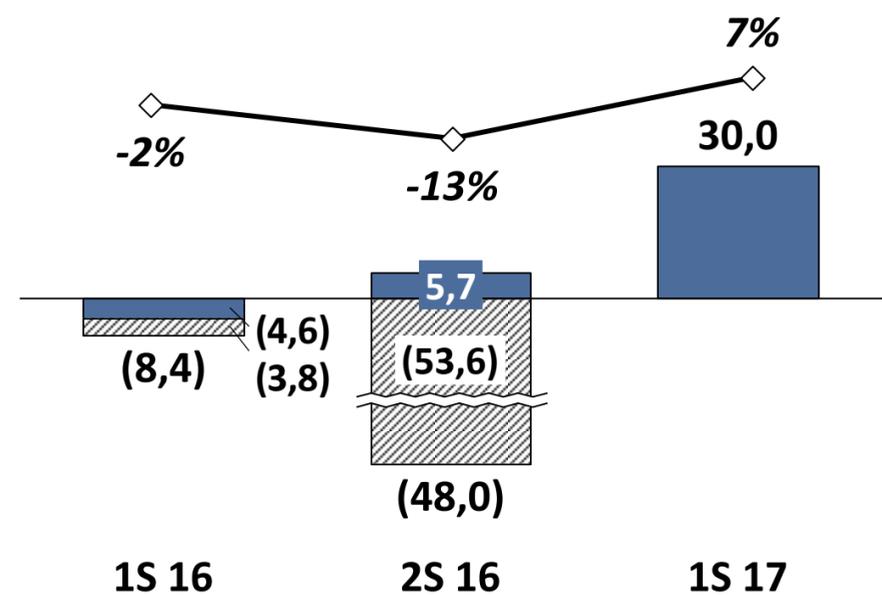


■ Desembolsáveis ■ Depreciação

Melhora dos Resultados da Empresa



EBITDA e Margem EBITDA (R\$ milhões e % da Receita Líquida)

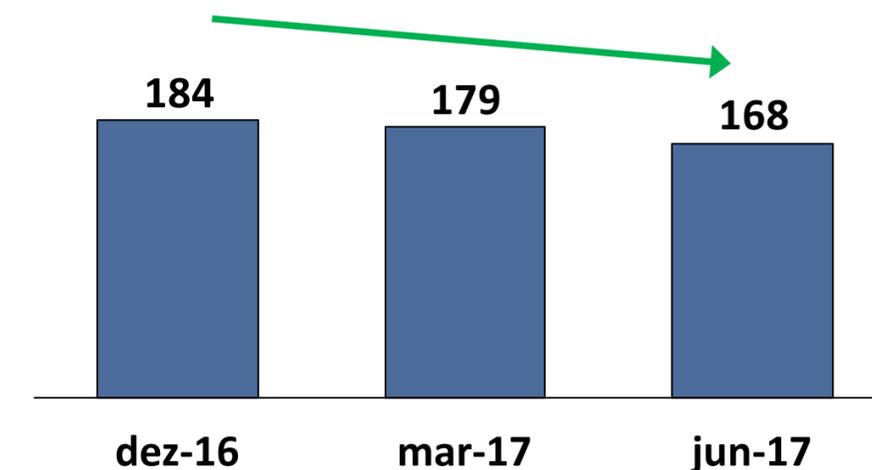


■ Recorrente ■ Não Recorrente¹ ◇ Margem EBITDA

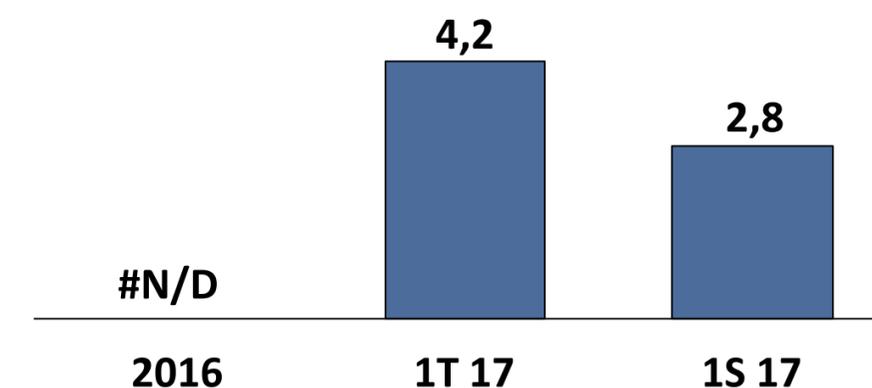
1. Conforme detalhado anteriormente.

Melhora nos Indicadores de Endividamento

Dívida Líquida (R\$ milhões)



Dívida Líquida / EBITDA²



2. No cálculo do indicador:

2016: valor não disponível (EBITDA negativo);

2017: dívida líquida / EBITDA realizado anualizado

Demonstração dos Resultados

	1S 2017	1S 2016
Receita Líquida	448	392
Lucro Bruto	60	17
<i>Margem Bruta</i>	13,3%	4,3%
Lucro Líquido	8	(28)
<i>Margem Líquida</i>	1,8%	-7,1%
EBITDA	30	(8)
<i>Margem EBITDA</i>	6,7%	-2,1%
Lucro Líquido Recorrente	8	(25)
<i>Margem Líquida</i>	1,8%	-6,5%
EBITDA Recorrente	30	(5)
<i>Margem EBITDA</i>	6,7%	-1,2%

Fluxo de Caixa

	1S 2017	1S 2016
Fluxo de Caixa Operações (FCO)	39	9
Fluxo de Caixa Investimentos (FCI)	(11)	(11)
(=) FCO – FCI	28	(3)
(+) Novos Financiamento	0	32
(-) Amortiz. Financiam. (Principal + Juros)	(35)	(44)
Variação Caixa	(7)	(15)

Balanço Patrimonial

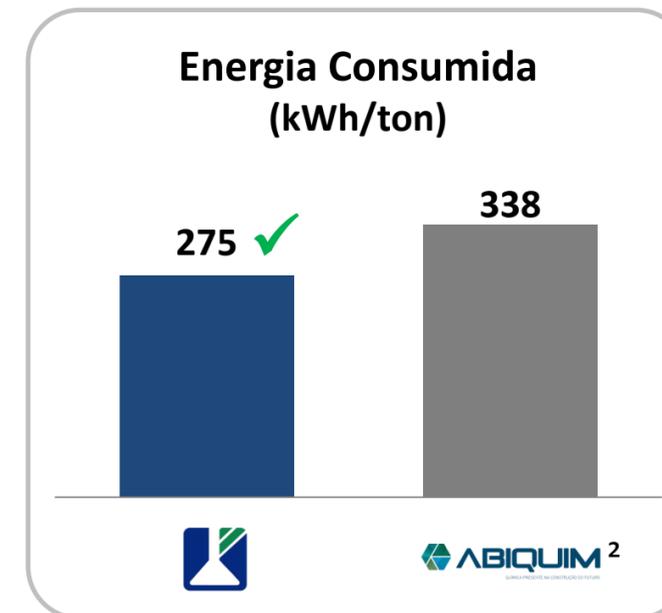
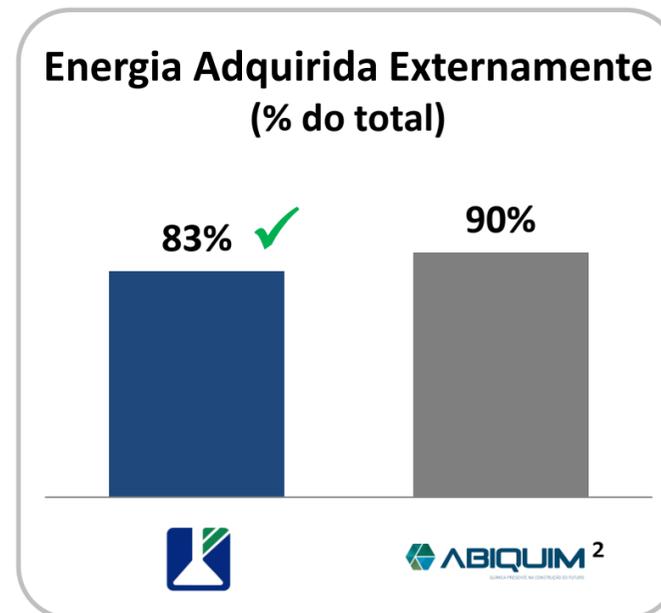
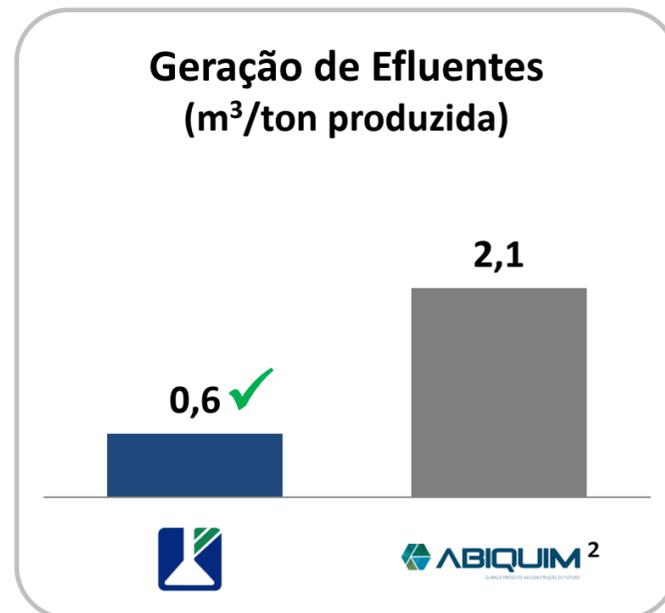
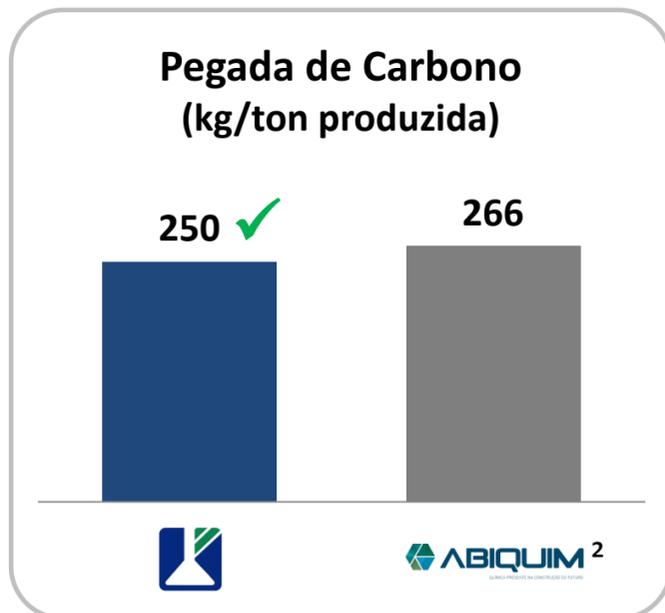
ATIVO	jun/17	jun/16	PASSIVO E PATR. LÍQ.	jun/17	jun/16
CIRCULANTE	250	256	CIRCULANTE	139	159
Caixa e equivalentes	27	23	Fornecedores	39	33
Contas a receber	109	96	Obrigações com pessoal	11	11
Estoques	95	125	Instituições financeiras	80	89
Outros	20	13	Outros	9	25
NÃO CIRCULANTE	174	448	NÃO CIRCULANTE	166	118
Realizável a Longo Prazo	58	132	Instituições financeiras	119	91
Aplicações financeiras	4	0	Outros	47	26
Imobilizado	85	281	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	120	427
Outros	28	34	TOTAL DO PASSIVO E PL	424	704
TOTAL DO ATIVO	424	704	Capital de Giro Operacional	164	187
			Dívida Líquida	168	158

Destaques

- Capital de Giro Operacional reduzido, mesmo com aumento das vendas:
 - ✓ **Melhoria na gestão da cadeia produtiva**, principalmente a redução de estoques de produtos acabados e matérias primas.
- Investimentos em 2017: R\$ 11,2 milhões
 - ✓ manutenção das operações.
- Aumento EBITDA + Redução Capital de Giro:
 - ✓ **Amortização de R\$ 34,7 milhões em financiamentos**

Segurança é prioridade não negociável

- ✓ Fábricas constantemente submetidas a Análises de Risco
- ✓ Comunicação e investigação de acidentes e incidentes
- ✓ Foco na prevenção (processo de gerenciamento de segurança baseado em comportamento)
- ✓ Em conformidade com regulamentos nacionais e locais, incluindo todas as licenças
- ✓ Sem multas, violações ou notificações ambientais nos últimos 3 anos



Conformidade total com os critérios

1. Valor médio dos últimos 5 anos de todas as empresas químicas nacionais e internacionais associadas à ABIQUM

2. Valores de 2015 de todas as empresas químicas nacionais e internacionais associadas à ABIQUM (última publicação disponível)

Desenvolvimento de Ácido Butírico para os mercados de Aromas, Fragrâncias e Alimentação Animal

MERCADO

8,7%
CAGR Global

62%

Market Share Global
para Alimentação
Animal

AMBIENTE INTERNO

Uso de ativos da
Elekeiroz, sem
investimento

Deslocamento de
Importação

Produto
competitivo nos
mercados
externo e interno

45 KT

Volume Global

16%

Market Share Global para
Aromas e Fragrâncias

Brasil

3°
Avicultura

4°

Suínocultura

$C_4H_8O_2$

*Elekeiroz reconhecida
como “Empresa de Valor”
no 7° Congresso de
Inovação da CNI*



7° CONGRESSO BRASILEIRO
DE INOVAÇÃO DA INDÚSTRIA



- ✓ **Excelência Operacional**: menor custo por meio de melhoria dos índices técnicos e da produtividade
- ✓ Seguir aumentando a **ocupação da capacidade produtiva**
- ✓ **Estrutura enxuta**, com times capacitados e comprometidos com **gestão de mudança** e **sustentabilidade** das operações
- ✓ Fortalecer a **liderança no mercado de plastificantes**, com o mais completo portfólio de produtos
- ✓ Explorar segmento de **plastificantes “verdes”** de última geração da **Nexoleum**
- ✓ Explorar **mercado sul-americano** de oxo-álcoois
- ✓ Explorar as potencialidades trazidas com a recém implantada **logística classe mundial**



APIMEC

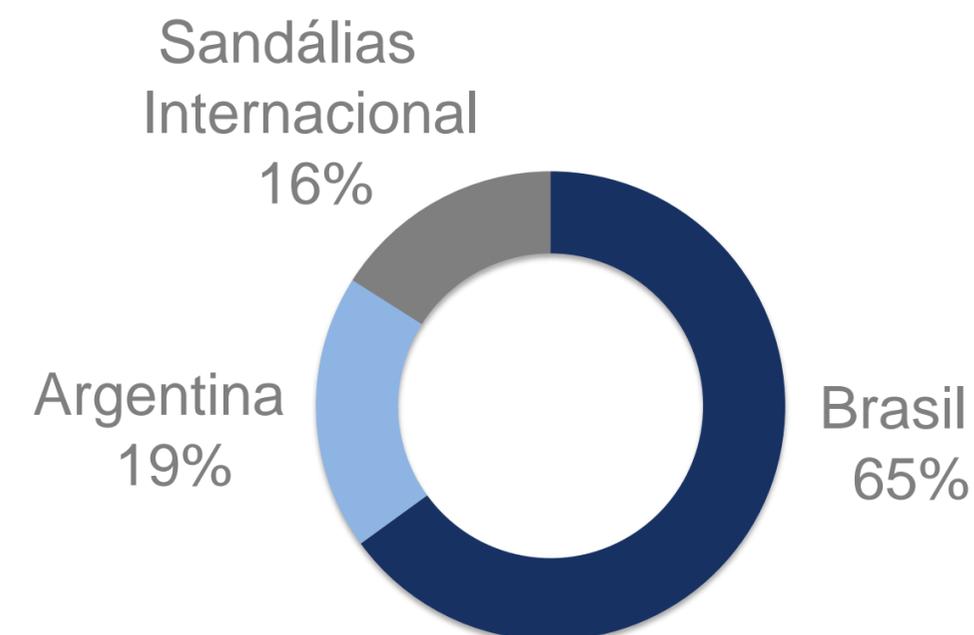
2017

Márcio Utsch

Presidente

- Alpargatas é a maior empresa brasileira de calçados e vestuário e a mais antiga companhia listada em Bolsa de Valores no Brasil (desde 1913)
- Possui um portfólio prestigiado de marcas que inclui Havaianas – a mais famosa e desejada marca brasileira de calçados
- Outras marcas de destaque do portfólio são:
 - Osklen
 - Mizuno
 - Topper Argentina
- Nossos produtos são vendidos em mais de 160 países e 155 mil pontos de venda além de 731 lojas monomarca (jun/17)
- Operações próprias na Argentina, EUA e Europa
- 19.684 empregados (ago/17)

Receita Líquida Consolidada 2016



Principais Marcas		Atuação	Lojas exclusivas
	Marca líder do mercado brasileiro de sandálias e referência mundial na categoria	Global	
	Uma das marcas de moda brasileira mais reconhecida no exterior	Internacional	
	Licenciamento da marca na AL (produção e distribuição) , com foco no segmento <i>running performance</i>	Global	
	Líder do mercado de artigos esportivos na Argentina	Regional	

4,5
bilhões
de pares
vendidos
desde 1962

252
milhões
de pares
vendidos
em 2016

=

10
pares
produzidos por
segundo

350
milhões
de pares/ano de
capacidade
instalada

450
modelos/cor

5.500
SKUs
(sandálias)

76%
de
Top of Mind na
categoria no
Brasil
(2016)



São Paulo



Nova York



Disney - Orlando



Londres



Las Vegas



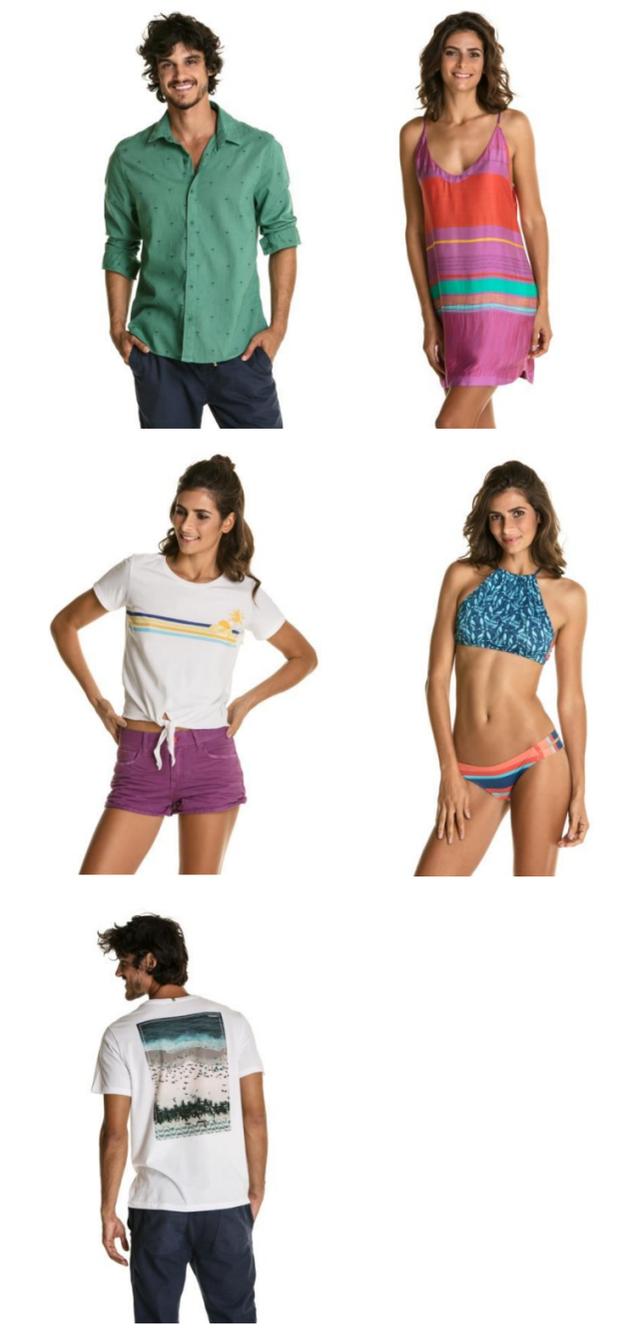
Roma

SANDÁLIAS

CALÇADOS

ACESSÓRIOS

VESTUÁRIO



BRASIL

- 10 fábricas:
 - Sandálias: 3 principais e 1 satélite
 - Calçados: 1 principal e 5 satélites
- 527 lojas:
 - Havaianas (433)
 - Osklen (75 BR e 4 Exterior)
 - Meggashop (15)
- Pontos de venda: ~155 mil

ARGENTINA

- 7 fábricas:
 - Calçados: 3
 - Têxteis: 4
- 24 lojas Topper e Outlet
- Pontos de venda:
 - Calçados: ~1,5 mil

EMEA

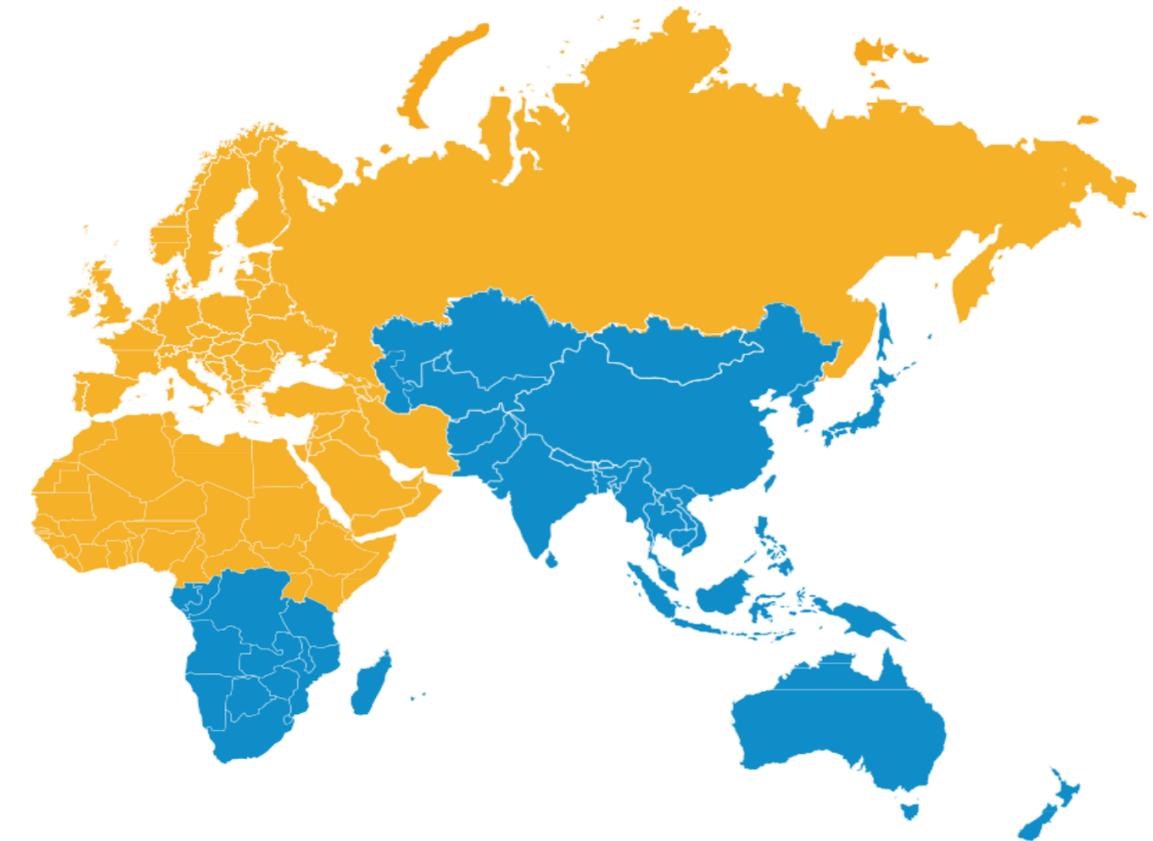
- 6 escritórios comerciais
- 14 operações diretas
- 36 países indiretos
- 2 CDs
- 65 lojas Havaianas

USA

- 1 escritório comercial
- 1 CD
- 16 lojas Havaianas

EXPORTAÇÃO

- 112 países
- 99 lojas Havaianas



● Alpa USA

● Alpa Argentina

● Alpa EMEA

● Exportação



Montes Claros – MG
Sandálias Havaianas



Santa Rita – PB
Calçados Esportivos

EUA

- Produtos: sandálias, vestuário e acessórios
- Volume: 3 MM pares/pçs
- Pontos de entrega: 2.300



EMEA

- Produtos: sandálias, vestuário e acessórios
- Volume: 11 MM pares/pçs
- Pontos de entrega: 4.000



ARGENTINA

- Produtos: calçados e telas
- Volume:
 - 7 MM pares/pçs
 - 17 MM metros tela
- Pontos de entrega: 600

BRASIL

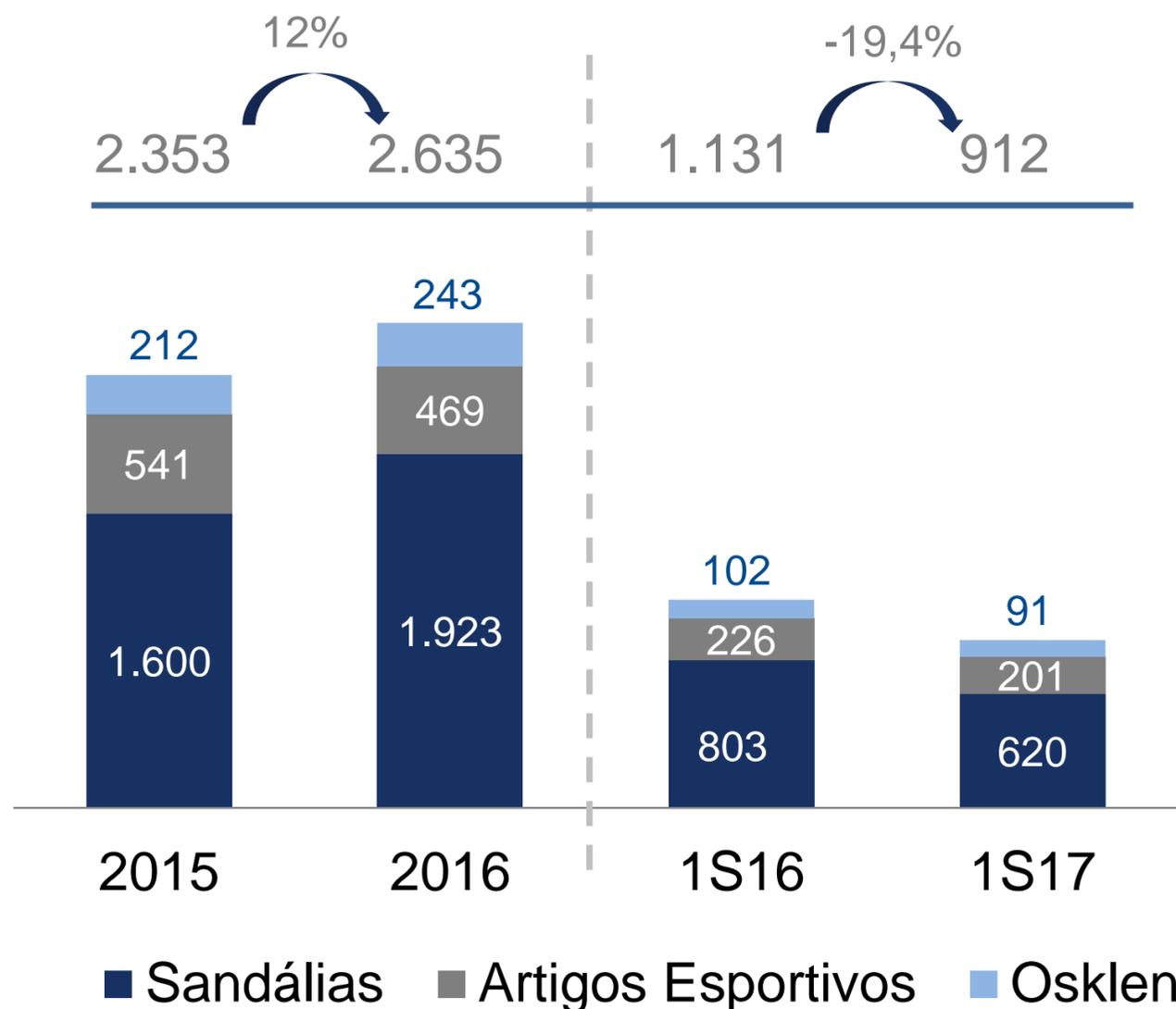
- Produtos: sandálias, vestuário, acessórios, artigos esportivos e calçados profissionais
- Volume: 233 MM pares/pçs
- Pontos de entrega: 12.100

R\$ milhões	2016	2015	Varição Anual	1S17	1S16	Varição Semestral
Receita Líquida	4.054	4.039	0,4%	1.667	2.006	-16,9%
Lucro Bruto	1.800	1.725	4,4%	742	927	-20,0%
<i>margem</i>	<i>44,4%</i>	<i>42,7%</i>	<i>1,7 p.p.</i>	<i>44,5%</i>	<i>46,2%</i>	<i>-1,7 p.p.</i>
EBITDA	596	563	5,9%	320	302	6,0%
<i>margem</i>	<i>14,7%</i>	<i>14,0%</i>	<i>0,7 p.p.</i>	<i>19,2%</i>	<i>15,1%</i>	<i>4,1 p.p.</i>
Lucro Líquido	358	263	36,1%	234	171	36,9%
<i>margem</i>	<i>8,8%</i>	<i>6,5%</i>	<i>2,3 p.p.</i>	<i>14,0%</i>	<i>8,5%</i>	<i>5,5 p.p.</i>
Dívida Líquida	121	234	-48,3%	202	183	10,4%
Dív. Líq./EBITDA	0,2x	0,3x	-0,1x	0,3x ²	0,3x ²	-
Patrimônio Líquido	2.065	1.931	6,9%	2.241	1.985	12,9%

¹ Excluem os resultados de Rainha, Topper e Timberland das operações no Brasil

² Dívida líquida em 30/6/2016 e em 30/6/2017/EBITDA 12 meses encerrados nestas datas

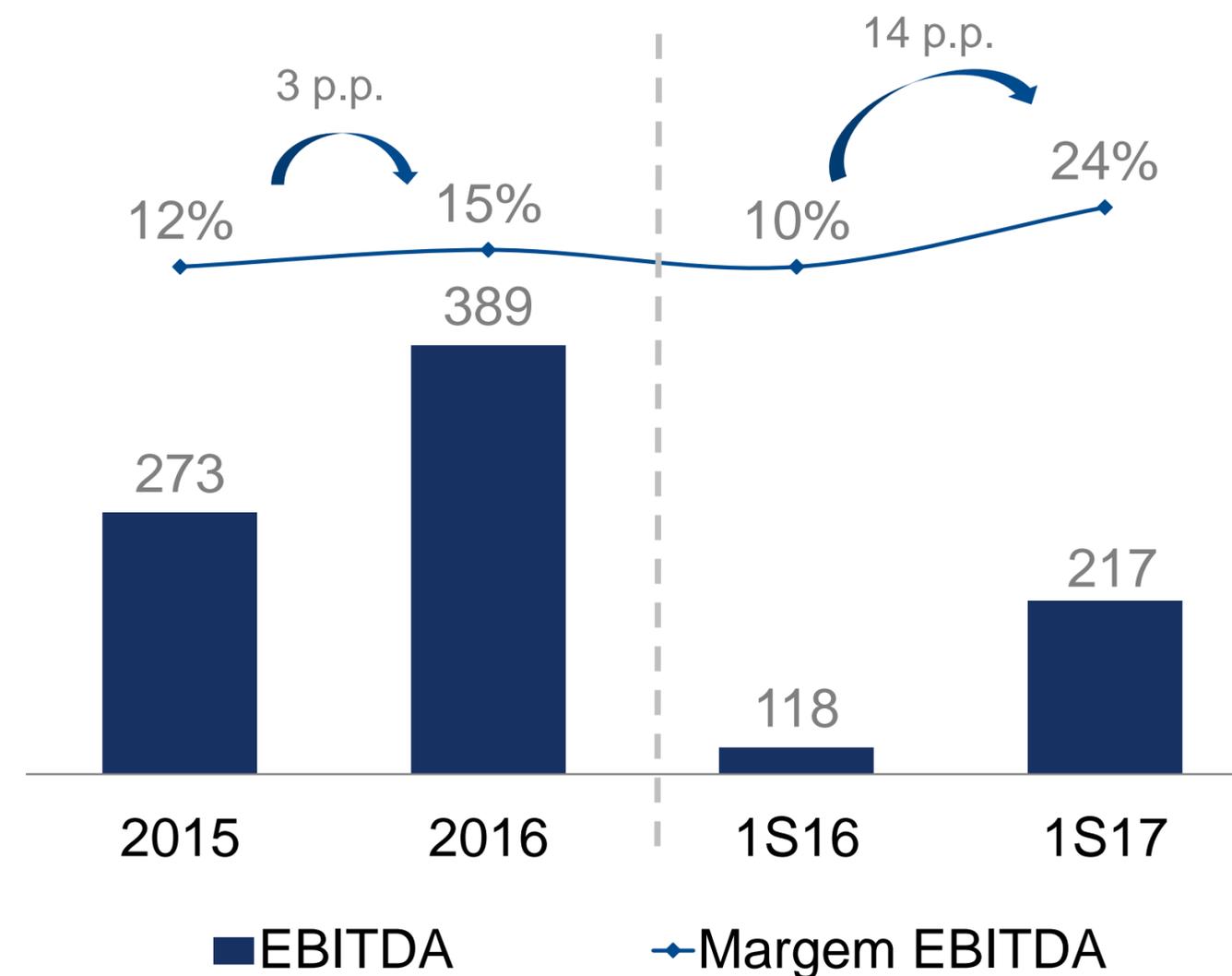
Receita (R\$ milhões)



Varição semestral:

- Reduções de 30% no volume de vendas de sandálias e de 14% no de artigo esportivos

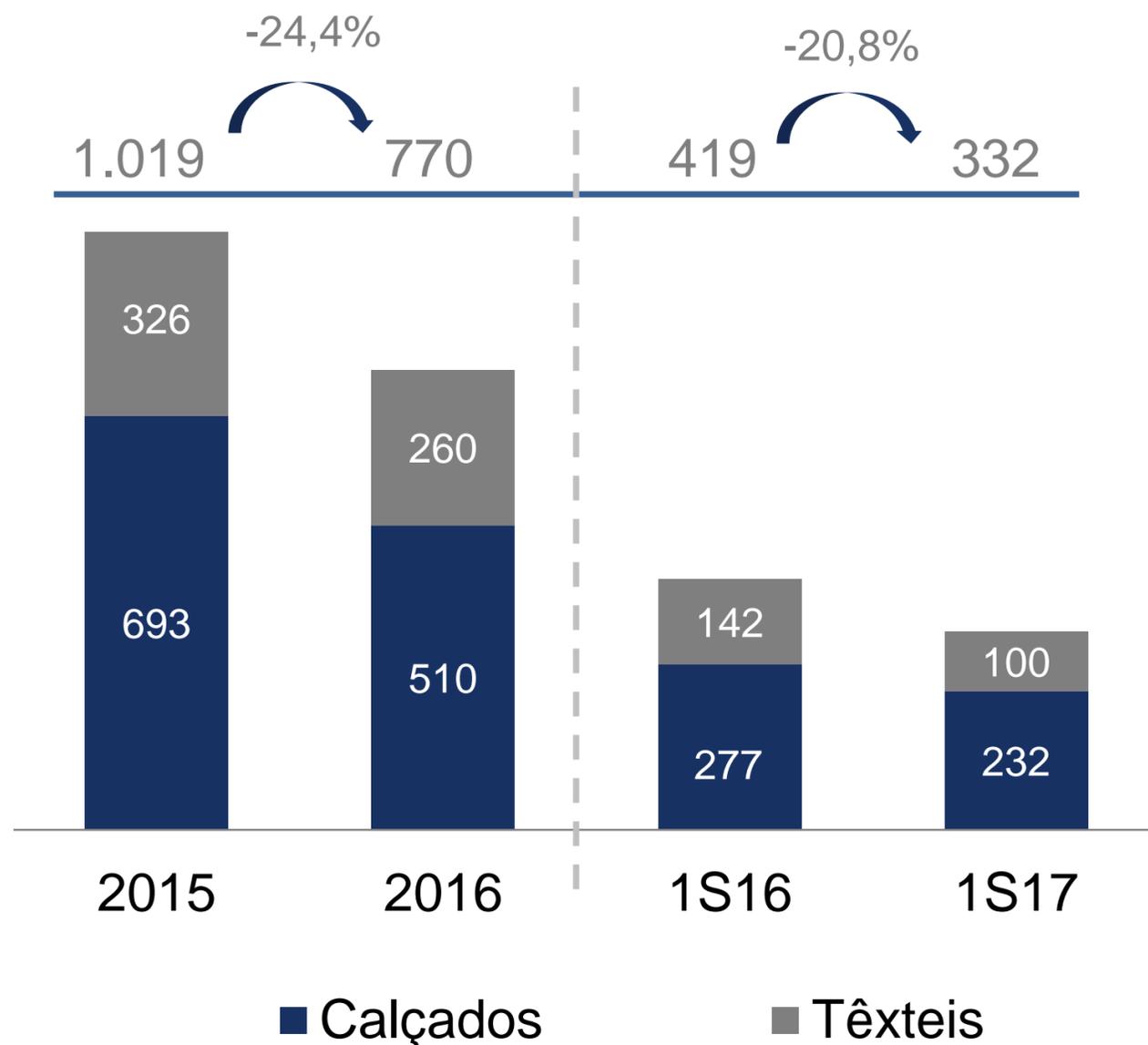
EBITDA (R\$ milhões) e margem



Varição semestral da margem EBITDA:

- Benefício líquido de cerca de R\$ 183 milhões no semestre relativo a itens não recorrentes (reversão de provisão tributária - exclusão ICMS da base de cálculo da COFINS)

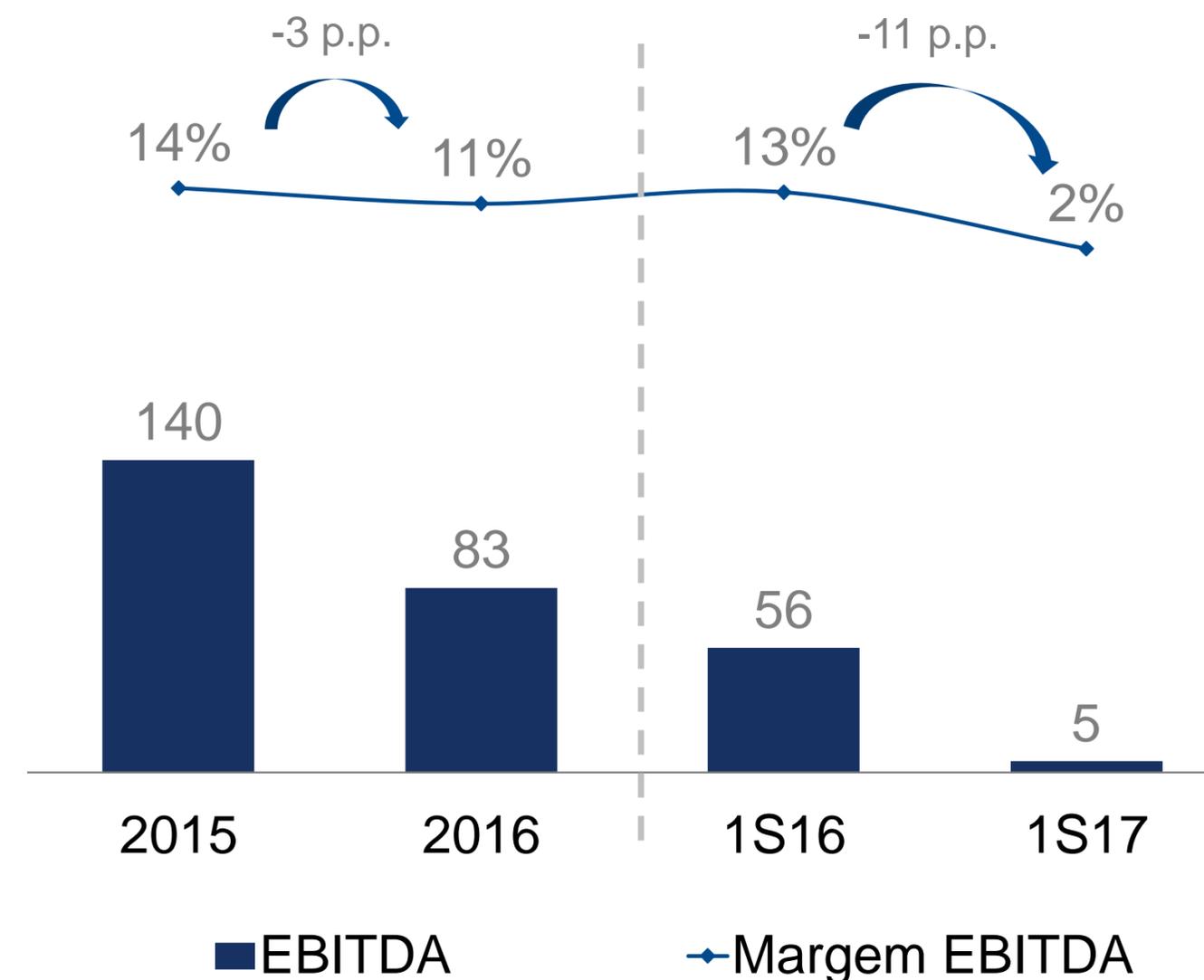
Receita (R\$ milhões)



Varição semestral:

- Diminuição da receita em pesos (devido ao menor volume) e valorização do real frente ao peso

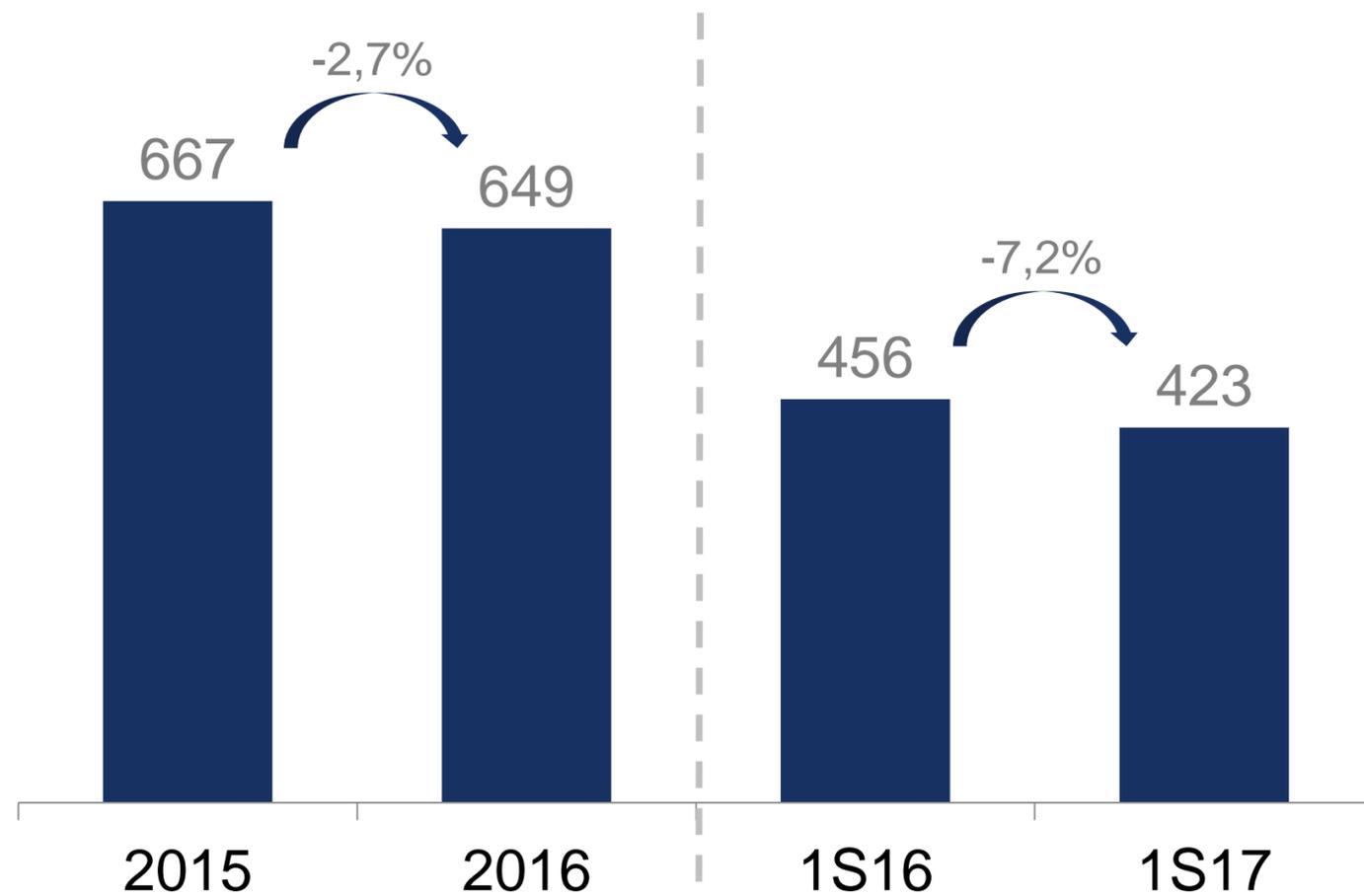
EBITDA (R\$ milhões) e margem



Varição semestral da margem EBITDA:

- Perda de produtividade de custos (redução da margem bruta) e das despesas operacionais

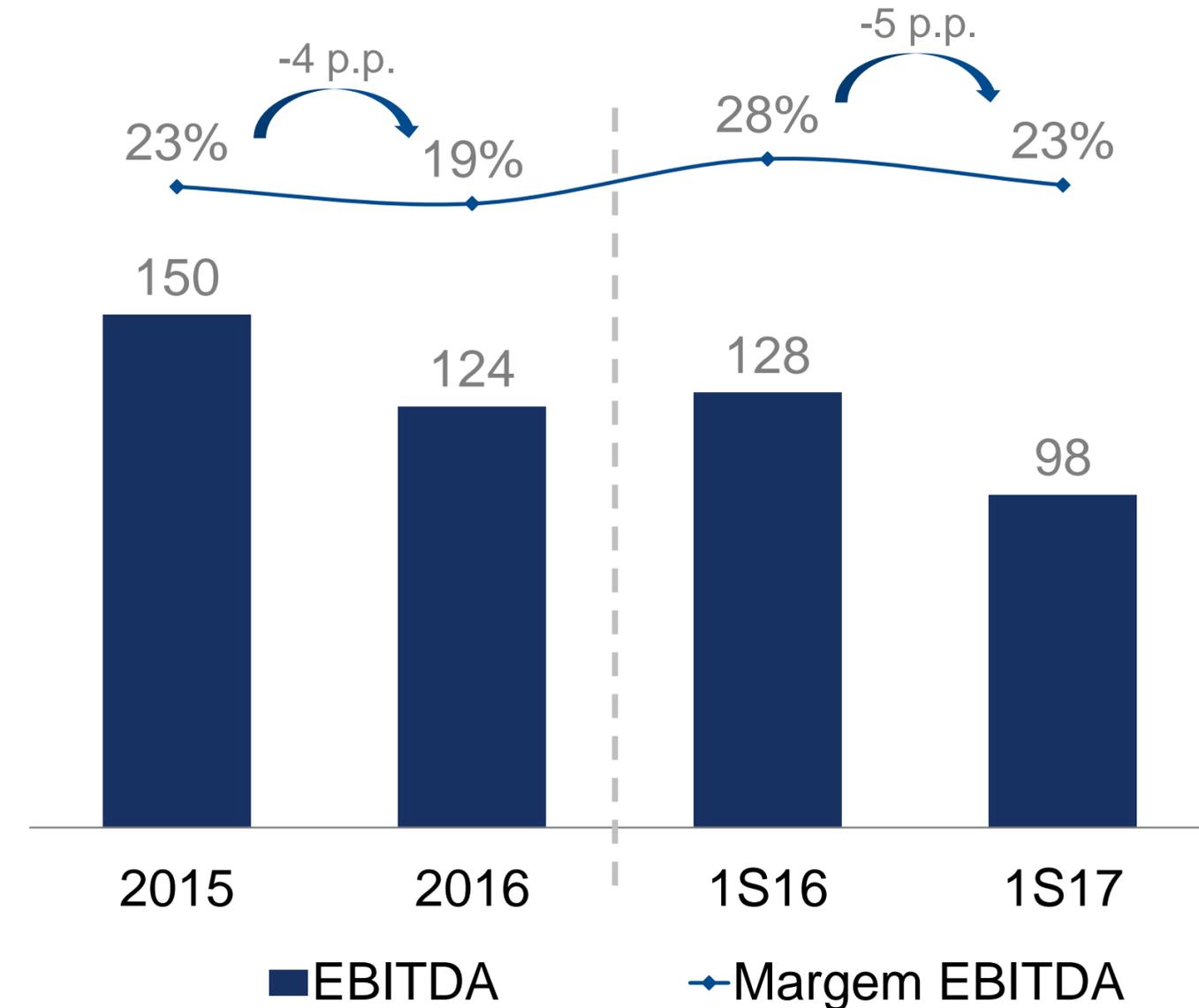
Receita (R\$ milhões)



Variação semestral:

- Aumentos de 9,4% na receita em euro e de 8% em dólar não compensaram a variação cambial (valorização do real)

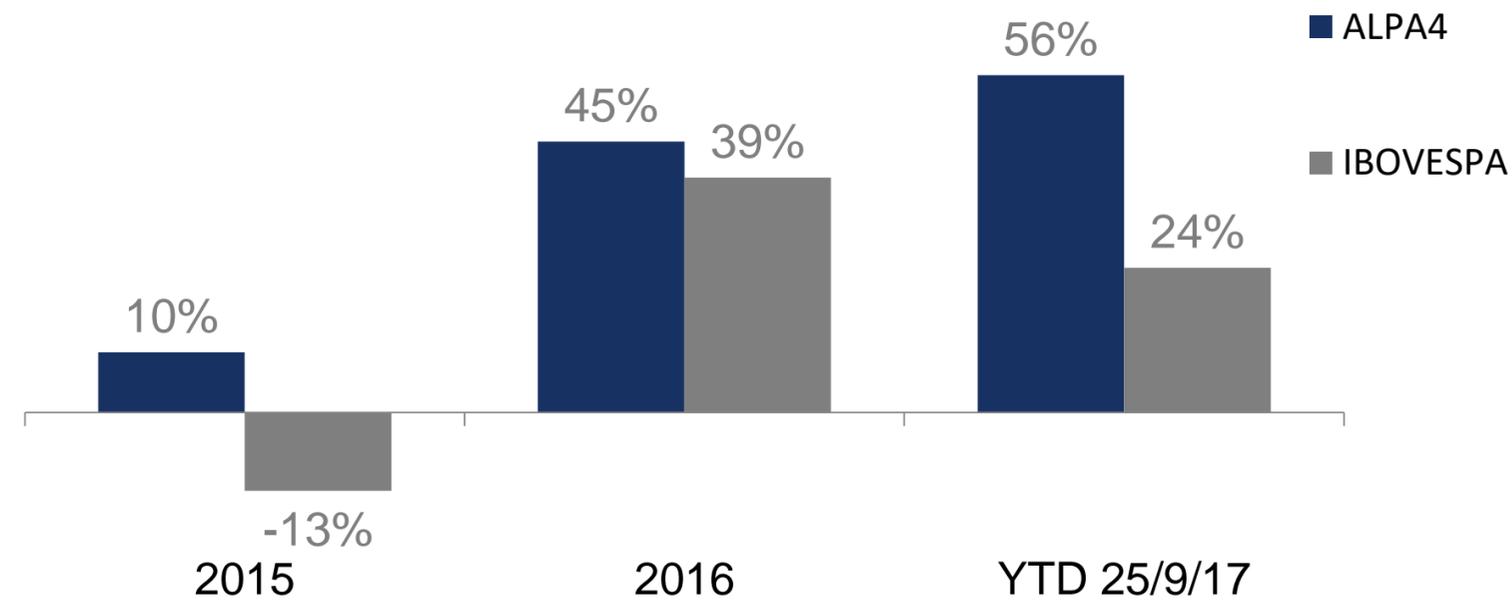
EBITDA (R\$ milhões) e margem



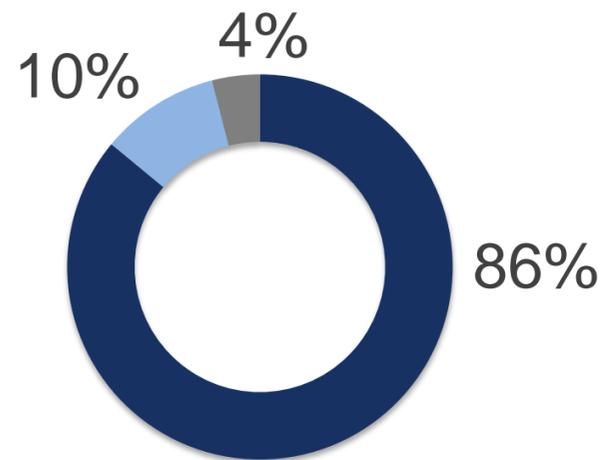
Variação semestral da margem EBITDA:

- Redução da margem bruta (devido à variação cambial e mix de países) e menor produtividade das despesas operacionais

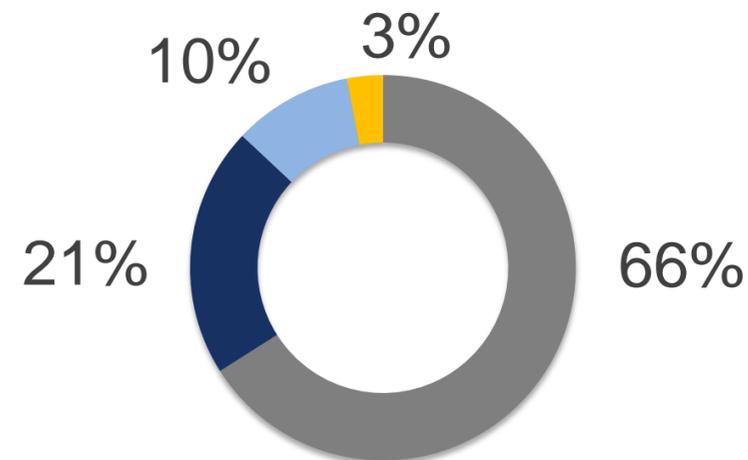
- Recuperação macroeconômica: juros e inflação em baixa, melhoria em consumo e emprego
- Baixo nível dos estoques dos principais clientes de sandálias no final do 1S17 no Brasil
- Continuidade do crescimento das exportações de sandálias
- Crescimento do volume de vendas de calçados esportivos, com o abastecimento do mercado de todas as linhas de produtos da marca Mizuno
- Economia de custos e despesas resultante de programas em execução em várias áreas da Companhia



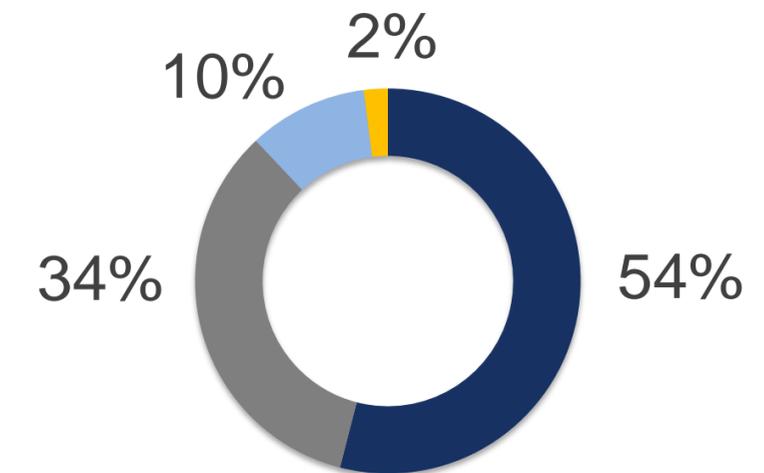
ALPA3 - 241.608.551 ações



ALPA4 - 228.841.226 ações



Capital Total - 470.449.777 ações



● Grupo controlador
 ● Família Silvio Tini
 ● Tesouraria
 ● Free float

havaianas®

- Acelerar significativamente o crescimento internacional
- Aumentar/fortalecer a liderança no Brasil
- Ampliar o *brand extension* globalmente



- Consolidar a liderança no mercado de *running*
- Recuperar a rentabilidade com a nacionalização da produção
- Expandir o negócio na América Latina

OSKLEN

- Ampliar a presença na categoria feminina
- Expandir o *e-commerce*
- Crescer internacionalmente



- Recuperar a rentabilidade da operação
- Fortalecer a liderança em calçados e melhorar o mix de produtos

- Margem EBITDA consolidada entre 19% e 21%, com ganho de produtividade em margem bruta e G&A
- Volume total de Havaianas superior a 320 milhões de pares (+27% sobre o volume vendido em 2016)
- Participação do mercado internacional em ~40% da receita de Havaianas (25% em 2016)

ITAÚSA

APIMEC
2017

Q&A
